Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 803 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000

Seis mezes........ 18$000

Numero atrazado 100 réis

MISERIA ALEGRE

O mez estava a acabar. Não havia em casa senão quinhentos réis. O Ponciano, que era simples escrevente de tabellião e ganhava apenas o necessario para não morrer de fome, e para evitar que o mesmo acontecesse a d. Florinda, sua mulher, e ao Bibi, unico fructo do casal, o Ponciano passava uma ociosa revista ás algibeiras dos seus colletes, que eram dois, e das suas calças, que eram tres, inclusive a preta, das missas de setimo dia.

O pobre diabo estava resolvido, dizia elle, convidar o genero humano para uma *grève*, não com o fim de diminuir as horas de trabalho mas os dias do mez. Realmente, para quem ganha 150$000, e é casado, e tem filho, e vae a missas de setimo dia, o mez de fevereiro, que é o mais curto, parece mais longo que a rua do Senador Euzebio.

Assim, pois, o Ponciano estava completamente «a nenhum», como agora se diz, e não havia em casa absolutamente o que comer.

Foi para essas occasiões que se inventou o fiado, mas nem o açougueiro, nem o padeiro, nem o vendeiro, nem o quitandeiro fiavam mais, porque o Ponciano já lhes devia muito.

Naquelle dia o casal estava verdadeiramente afflicto. Na vespera o marido recorrêra debalde a todos os expedientes do costume. Não arranjára nada.

— Quinhentos réis! Que diabo vamos nós fazer com quinhentos reis? perguntava d. Florinda, arregalando muito os olhos.

O Ponciano, que já se tinha habituado a taes vicissitudes (as senhoras, essas não se habituam: resignam-se...), o Ponciano respondeu tranquillamente:

— Que vamos fazer com quinhentos réis?! E' bôa! Olha, o Bibi já não passa sem o seu pãosinho...

— E nós?

— Resta-nos um cruzado. E' quanto basta para pagarmos o bonde que nos ha de levar á casa do primo Nepomuceno.

— E a cosinheira? Que diremos á cosinheira?

— Que vamos passar o dia fóra, e que ella faça o mesmo. Verás como ficará contente com este sueto adventicio.

— Na realidade, concordou d. Florinda, o primo Nepomuceno está sempre a convidar-nos para passar um dia em casa delle.

— Então? Hoje é domingo, não chove; não faz calor... é a coisa mais natural termos escolhido este dia para aceitar o amavel convite.

— Mas deviamos tel-o prevenido...

— Isso já se não usa. Deixa estar que não vamos incommodar ninguem. O primo Nepomuceno dá de comer a nove pessoas: o que houver chegará para nós, e demais, que diabo! entre parentes não deve haver cerimonias.

D. Florinda conformou-se—que outra coisa poderia fazer, coitada?—e quando, ás sete horas, entrou a cosinheira, disse-lhe:

— Olhe, siá Maria, hoje nós vamos passar o dia fóra: não precisamos de seus serviços; se você quer ficar com o seu domingo livre...

Siá Maria não esperou que lh'o dissessem duas vezes: desappareceu.

Ponciano e d. Florinda começaram a vestir-se. O Bibi dormia ainda.

— Esta vida assim é o diabo! resmungou ella.

— Oh! filha! isto só nos acontece nos fins dos mezes, que têm o defeito de ser muito compridos... O melhor é levar tudo de cara alegre!

— Pois sim, mas... amanhã? Vamos hoje passar o dia em casa do primo Nepomuceno... mas amanhã?... como nos arranjaremos amanhã?...

— Oh! não creias que eu volte da casa do primo sem uma de cinco! Elle que tenha santa paciencia: ha de nos dar de comer e ha de ser mordido!...

— Tu estás ficando cynico, meu marido!

— Pela força das circumstancias, minha mulher. Acredita que, si eu pudesse, não jantaria em casa alheia e teria muito prazer em que os outros jantassem na minha.

Depois de vestidos, despertaram o Bibi, que pulou de contente quando soube que ia passar o dia fóra.

— E o pão do pequeno?

— Compramol-o em caminho. Elle o irá comendo no bonde.

— Mas tu não entras na padaria...

— Oh, filha! para que serve o kiosque? O kiosque é uma instituição que não existiria, si o credito na padaria e na venda fosse illimitado. O kiosque é o recurso do caloteiro.

Como se vê, a falta de recursos não alterava o bom humor de Ponciano. Elle mesmo costumava dizer que a miseria é assim nos paizes onde não se morre de fome nem de frio.

***

Estavam os tres—pae, mãe e filho—promptos para sahir, já tinham fechado toda a casa e encaminhavam-se para a porta da rua, quando ouviram bater palmas no corredor.

— Deve ser o padeiro, se não fôr o açougueiro ou o homem da venda, disse d. Florinda.

— Aos domingos não se cobram contas, observou Ponciano.

— Aos domingos têm elles certeza de que estás em casa, concluiu d. Florinda.

Mas, nisto, ouviram novas palmas, e uma voz que gritava no corredor:

— Oh, de casa!

— E' o primo Nepomuceno! disseram ao mesmo tempo marido e mulher.

— Oh! de casa! repetiram, no corredor, outras vozes de mulheres e creanças.

— Ainda se dorme? gritava o primo Nepomuceno. Acordem, seus dorminhocos!

Ponciano, depois de olhar para d. Florinda, que estava gelada de terror, foi abrir a porta.

Entrou o primo Nepomuceno.

Entrou a senhora do primo Nepomuceno.

Entrou a cunhada do primo Nepomuceno.

Entraram os quatro filhos do primo Nepomuceno.

Entrou a mulatinha de estimação, ama secca do caçula do primo Nepomuceno.

— Cá estamos! vociferou este na sala de jantar. Vocês não foram passar o dia comnosco apesar de mais que os convidassemos! Pois viemos nós passar o dia com vocês; Arranjem-se como puderem, mas hão de nos dar de almoçar e jantar!...

Nisto, o importuno visitante notou que a casa estava fechada e os primos vestidos, promptos para sahir.

— Mas agora reparo: vocês iam sahir?

— Tem graça, disse Ponciano; iamos justamente á tua casa...

— E estamos sem cosinheira, acudiu d. Florinda.

— Mas tudo se arranja! bradou o dono da casa. Esperem-me!

E sahiu arrebatadamente.

***

Poupem-me os leitores acompanhal-o nas suas diligencias naquella manhã de domingo, em que todos os expedientes eram de uma difficuldade terrivel. O grande caso é que, duas horas depois, Ponciano tinha contractado, a credito, num restaurante, almoço e jantar para dez pessoas, e encontrado um amigo que lhe emprestára dez mil réis!

Naquelle dia elle ficou ainda mais convencido de que a miseria é alegre nos paizes onde não se morre de fome nem de frio.

Arthur Azevedo

Topicos e Noticias

O TEMPO

O astro rei resplandeceu hontem, soberbamente, no azul macio e immaculado do infinito, dando-nos um bello e agradavel dia.

Segundo os thermometros no Castello, a temperatura maxima foi de 24.5 graus.

A POLITICA

COISAS DO ENSINO

A noticia, que está tendo curso, de se agitar ainda, no seio da commissão de instrucção publica da Camara dos Deputados, ou perante ella, a idéa de ser utilisado, para reorganização do ensino superior, o projecto Gastão da Cunha, não nos faz perder a esperança de não virem a produzir esse resultado funesto os estudos da honrada commissão. Apraz-nos continuar a crer que ella aproveitará a opportunidade que se lhe offerece para propôr e promover verdadeiros melhoramentos no ensino publico.

Si iniciou seus trabalhos, já deve a commissão conhecer os relatorios e discursos por meio dos quaes se tem procurado justificar e exaltar o projecto. Neste caso, a cada trecho d'aquelles documentos, terá verificado lhe estar sujeita uma obra que, nem ao menos se inspirou exactamente nos factos, concepções e juizos invocados em apoio dos intuitos reformistas.

Demonstral-o seria facilimo, mas não acabaria nunca, por não terem conta as justificações que a este nosso acerto fornecem os documentos alludidos. Comtudo, procuremos dar mingoada idéa dessas justificações, encarando o assumpto pela face mais importante, a educação, o tirocinio, a experiencia e a solidariedade indispensaveis ao exito da adopção do regimen universitario.

Não poderemos fazel-o mais concludentemente do que referindo e commentando — com subsidios extrahidos de um notavel inquerito, exposições de motivos, decretos e circulares, discussões parlamentares, relatorios de conselhos e obras classicas, cujas phrases quasi sempre reproduziremos textualmente — tudo que a tal respeito se passou na França, unico paiz cuja lição, nesta parte, nos póde aproveitar, por ser o unico dos de mais adeantada cultura que ainda ha pouco tempo não possuia o regimen universitario.

Vimos, com o eminente sr. Liard, que, quando ali se investigava a conveniencia de adoptar o regimen universitario para satisfazer aspirações muito antigas, decidiu-se seguir o methodo de ainda levar gradualmente as coisas, por meio de successivos estadios e progressos, ao ponto de mais tarde a lei, em vez de decretar universidades sem a garantia da prova experimental, ter apenas de registral-as e consagral-as.

Passava-se isto ha cerca de vinte e cinco annos, sendo director do ensino superior Armand du Mesnil, predecessor do illustre Albert Dumont.

Para aquelle fim começou-se por tratar de obter que as Faculdades, as quaes tinham sido sobretudo escolas profissionaes, «pudessem realizar verdadeiramente a funcção do ensino superior em todo o paiz civilisado», convertendo-se ao mesmo tempo em escolas scientificas que, sem supprimirem o preparo profissional, o tornassem mais scientifico. Isto realizou-se, e continuou a realizar-se, methodicamente, progressivamente, não por grandes trechos, mas por pequenos toques, seguindo sempre a mesma inspiração na essencia, atravez das vicissitudes humanas.

Antes de tudo importava que as Faculdades se compenetrassem de serem corpos vivos, isto é, seres dotados de expontaneidade e iniciativa, e de dever a vida de cada uma, como toda vida, manifestar-se e desenvolver-se do interior. Não era de reformas que basta decretar, e decretadas, se executam como uma senha, que havia mister: escriptas no papel, a sua lettra é nada; para se tornarem realidade, é preciso se tornem espirito, e, para serem espirito, é preciso haja fé nos que as applicam. Nem portarias, nem decretos, dizia Albert Dumont, promovem verdadeiros progressos no ensino superior; estes progressos se realizarão pelas mudanças que se operarem nas idéas, sómente a discussão tornará serias as mudanças. E' necessario que as corporações se sintam responsaveis, tenham confiança na sua autoridade, saibam dizer o que querem, critiquem, se apreciem, formando-se assim um espirito de autoridade e progresso, e que este espirito seja bastante forte para obrigar a administração a seguil-o. E nunca de modo brusco, de uma assentada, mas gradualmente, á medida que os espiritos se rendiam ás idéas novas, se foi operando em umas Faculdades, nas de Medicina e Direito, a transformação; em outras, nas de Lettras e Sciencias, a metamorphose. A sciencia foi-se convertendo, acima das necessidades e interesses, na idéa que junta e une; com ella tinha cada Escola sua unidade; e sómente das Escolas, da mais completa consciencia do seu destino, podia emanar, no meio das diversidades necessarias, o espirito de solidariedade e unidade não menos indispensavel.

Para isto cumpria modificar a organização administrativa de maneira que não contrariasse o nascimento e expansão do novo espirito. Em consequencia, começando pela restituição da personalidade civil — decreto de 25 de julho de 1885, deu-se a cada Faculdade orçamento particular—lei de orçamento de 1890; á vida scientifica e escolar juntava-se, como garantia de independencia, vida civil tão livre quanto póde ser a de estabelecimentos do Estado que se destinam a um serviço publico. A esta dupla vida adaptou-se o organismo interior das Faculdades—a assembléa e o conselho creados por decreto de 28 de dezembro tambem de 1885.

Estava resolvida a primeira parte do problema: cada Faculdade formava um corpo, tinha seu organismo, podia viver vida propria. Faltava sómente constituir, com essas vontades individuaes, a vida commum, com esses organismos independentes, o organismo collectivo; á separação, ao isolamento substituir a approximação, a unidade; em uma palavra, fazer de varias Faculdades a Universidade.

Gil Vidal

HONTEM

Com o presidente da Republica despachou o ministro da fazenda.

Findo o despacho, o dr. Leopoldo Bulhões entreteve longa conferencia com o presidente ácerca da questão dos impostos inter-estaduaes.

Conferenciou com o presidente da Republica o dr. Pereira Passos, prefeito desta capital.

Os ministros da guerra e da marinha estiveram em conferencia com o presidente da Republica.

Solicitaram ser ouvidos pelo presidente da Republica, o senador Alberto Gonçalves, deputados Felisbello Freire, Hosannah de Oliveira, Lindolpho Serra, sr. Francisco Pinto da Luz e outras pessoas.

Pelo presidente da Republica foi assignado o decreto prorogando o prazo marcado para a rotulagem dos productos nacionaes até 31 de dezembro do corrente anno.

A requerimento do deputado Lindolpho Serra, a Camara inseriu em sua acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do coronel Manuel Alves Ribeiro, que representou, na legislatura passada, naquella casa, o Estado de Matto Grosso.

O deputado Teixeira de Sá, membro da commissão de constituição, legislação e justiça, da Camara, leu o seu voto contrario ao projecto que dá novas instrucções aos pagamentos que tenham de ser feitos pela Fazenda Nacional, em virtude de sentenças.

Estiveram no Thesouro Federal em conferencia com o ministro da fazenda os drs. Elpidio de Mesquita, Indio do Brasil, Carlos de Carvalho e H. Guimarães, directores do Banco da Republica e do Lloyd Brasileiro.

Foi assignado o decreto legislativo autorisando o governo a abrir o credito necessario para pagamento do meio soldo a que tem direito d. Balbina Maia Neto da Costa.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres........	12 1/32	11 63/64
» Paris........	792	795
» Hamburgo........	978	982
» Italia........		737
» Portugal........		371
» Nova-York........		4.125
Ouro nacional em vales por 1$000	—	2 258
Bancario........	12	12 1/32
SOBERANOS........		19$940

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 21 de agosto:	3.781:662$372
Idem do dia 22........	
Em papel........	227:556$426
Em ouro........	77:246$724
	304:803$150
	4.076:465$522
Em egual periodo de 1902........	4.539:254$113

HOJE

O presidente da Republica, acompanhado de sua exma. familia, assistirá á festa que se realiza no Instituto Benjamin Constant.

O 1º tenente Magalhães Castro representará o presidente da Republica no *Te-Deum* que será entoado na Cathedral pela exaltação ao solio pontificio do novo papa Pio X.

Parece que, por motivo de serviço publico urgente, não descerá de Petropolis, como pretendia, o barão do Rio Branco.

S. ex., entretanto, faz-se representar pelo seu secretario Domicio da Gama na exaltação de Pio X ao solio pontifical.

Está de serviço da repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

A' NOITE:

LYRICO.—A opera *Linda de Chamounix*.
S. JOSE'.—*Agulhas e Alfinetes*.
APOLLO.—*O hotel do livre cambio*.
RECREIO.—*A tocadora de realejo*.
PAGODE.—*Os sinos de Corneville*.
CASINO.—Espectaculo familiar.
MAISON MODERNE—Funcção variada.

O commendador João Neiva, na sessão da Camara, de 20 do corrente, começava a falar sobre a emenda que manda continuar a fazer gratuitamente na Imprensa Nacional a impressão da *Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia*, quando o deputado Gastão da Cunha deu este aparte:

— Ainda mais essa sangria...

O deputado mineiro só agora se lembra de zelar pelas despezas do Estado, quando a sangria, que provocou o seu protesto, é num vaso de pequena importancia. Quer, no entretanto, cinco universidades, que representam uma sangria na carotida; capaz de deixar sem alento o organismo já tão enfraquecido.

A MAIS pura e mais saborosa manteiga nacional é a que se vende a 4$000 o kilo na Leiteria Campo Bello, á rua Gonçalves Dias 52.

REFORMA ELEITORAL

A' commissão de justiça do Senado foram remettidos para dar parecer os projectos dos srs. Francisco Glycerio e Barata Ribeiro sobre assumptos eleitoraes.

Tendo sido nomeada uma commissão mixta, especial, do Congresso para estudar uma reforma eleitoral, aquelles projectos lhe vão ser enviados para estudo.

Neste sentido devia hontem apresentar parecer a commissão de justiça do Senado.

TRABALHOS INTELLECTUAES E EXCESSOS DE QUALQUER NATUREZA exigem o uso do vinho de noz de kola, de Granado & C.

O deputado Francisco Sá deu hontem na Camara explicações sobre a protelação que está fazendo na marcha de um credito para pagar serviços atrazados da estrada Melhoramentos, ultimamente encampada pela União.

Seu discurso é promessa de continuar a protelar. Para alongar a demora elle ameaça pedir informações *officiaes* ao governo, por intermedio da commissão do orçamento.

A manobra protelatoria é evidente. Pois, um membro da commissão de orçamento, que tem, a toda hora, accesso junto aos ministros, e mesmo ao presidente da Republica, precisa perder tempo, para se informar da necessidade de um credito pedido pelo governo?!

E' estranhavel taes processos em um deputado que apoia o governo, de mais a mais membro da commissão de orçamento, de mais a mais que defendeu *todas* as encampações do sr. Campos Salles, de mais a mais genro do governamentalissimo commendador Accioly!

Mas para tudo ha compensações.

Emquanto sua excellencia protela, os operarios nacionaes trabalham, a credito, em melhorar uma estrada de ferro do Estado que se destina a fazer concorrencia á companhia ingleza Leopoldina.

DEBILIDADE, IMPALUDISMO. Combate-se com a Agua Ingleza, de Granado & C.

Reune-se em sessão, amanhã, o conselho de fazenda.

Como de costume será presidido pelo dr. Leopoldo de Bulhões.

PEIGNOIRS DE LÃ, manzouk e de pongée de seda em plissé, colchas de seda e variado sortimento de roupas brancas; receberam Raunier & C., secção das senhoras, rua do Ouvidor n. 136.

ALFANDEGA DA PARAHYBA

O presidente da Republica recebeu do presidente do Estado da Parahyba telegramma participando-lhe ter sido destruido na noite de ante-hontem, por violento incendio, o edificio em que funccionava a alfandega d'aquelle Estado.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

Foi hontem julgado objecto de deliberação, pela Camara, o projecto do deputado Henrique Borges, por nós já publicado, autorisando o governo a crear um banco com o capital de 50 mil contos para auxiliar a lavoura.

O PÃO para a fome, a agua para a sêde e o Allium marca Coelho para influenza, grippe, constipações, rua Ourives 86.

Com o presidente da Republica conferenciará e despachará amanhã, o dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores.

Não passou, felizmente, sem protesto a violencia de que foi victima no Ceará, o jornalista H. Firmeza, redactor do *Unitario*, publicamente aggredido por officiaes do Batalhão de Segurança.

Já noticiámos a energica interpellação feita na Assembléa pelo deputado Waldemiro Cavalcanti, concitando o governo a punir os culpados desse crime contra a liberdade de pensamento.

Sabemos agora que o redactor-chefe dessa folha, o illustre jornalista João Brigido, regressando de sua viagem a esta capital, promoveu um *meeting* de protesto contra o procedimento desses officiaes.

Cerca de 300 pessoas que se offereceram para garantil-o contra qualquer desacato, o acompanharam de sua residencia á praça publica, onde o venerando redactor do *Unitario* profligou vehementemente o governo do Estado, que deixou impune o revoltante attentado.

Esses actos de justa revolta contra a situação que opprime desassombradamente o Ceará produziram profunda e salutar impressão no espirito publico.

CAFE' E CHOCOLATE Só do Moinho de Ouro.

Entre os projectos que serão discutidos amanhã, na Camara dos Deputados, figura o que consigna a quantia de réis 100:000$ para despezas eleitoraes.

POLITICOS cigarros— Veado—Ambré.

SAUDE PUBLICA

Sob a presidencia do illustre deputado Bricio Filho reuniu-se hontem a commissão de instrucção e saude publica, da Camara dos Deputados, para ouvir a leitura do parecer do sr. Germano Hasslocher a respeito do projecto que reforma o serviço de hygiene, sobre o qual o sr. Teixeira Brandão, na qualidade de relator, havia lavrado parecer contrario.

O longo trabalho do sr. Hasslocher foi lido durante mais de uma hora. S. ex. entendeu que o Congresso não deve entrar na questão da desinfecção ou do ataque ao *stegomia fasciata*; deve limitar-se a dar os meios ao governo para o saneamento, estabelecendo garantias á liberdade individual.

No que diz respeito á prophylaxia da variola, o sr. Germano Hasslocher desenvolveu demorada argumentação contra a obrigatoriedade da vaccina, firmando-se em opiniões de autoridades medicas.

O parecer foi a imprimir para ser distribuido pelos membros da commissão.

CASA-VARZEA—Alfaiataria, Ouvidor 114.

LEI DAS DESAPROPRIAÇÕES

Será discutido amanhã, na Camara dos Deputados, em primeiro logar da ordem do dia, o parecer da commissão de constituição, legislação e justiça acceitando as emendas do Senado ao projecto sobre desapropriações.

HYGIENE DA BOCCA E DENTES. Usem a Pasta de lyrio florentino, de Granado & C.

A discussão da reforma eleitoral volve ao seu termo. As honras dos debates couberam hontem ao representante do Amazonas, sr. Enéas Martins.

Em redor do deputado que já conheceu o fogo de outras discussões, senhoreando-as com as scintillantes fulgurações do seu argutissimo espirito, reuniu-se, no recinto da Camara, um escolhido auditorio que se deliciou ao ouvir os finos reparos do brilhante publicista paraense, victima, ha tres annos, dos mesmos processos eleitoraes que actualmente contribuiram para restituil-o á assembléa nacional pelo outro Estado da Amazonia.

Curiosa attenção prestaram ao seu illustre conterraneo, um dos mais denodados adversarios da oligarchia que os elegeu, os deputados paraenses Passos Miranda e Rogerio de Miranda.

Basta passar os leves contrafortes de Tarintins para que o Rio Mar tenha o poder de transformar em admiradores os mais implacaveis inimigos.

Mysterios da politica e da geographia federativa!

PEQUENAS NOTICIAS

No nocturno de Minas partiu hontem para Ouro Preto o sr. Carlos Alberto Filho, photographo nesta capital, que vae áquella cidade confeccionar o quadro dos graduandos da Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

—Pelo *Itaipava* seguiu para o sul o general Xavier do Valle, deputado pelo Rio Grande do Sul.

—Seguiu para o sul, com sua familia, o coronel Napoleão Poeta.

—Acha-se ligeiramente enfermo, no Grande Hotel, o commendador José Augusto Corrêa, banqueiro no Pará e agente naquella cidade do Lloyd Brasileiro. E' seu medico assistente o dr. Carlos de Novaes, deputado pelo Pará.

AINDA A SITUAÇÃO

E' o proprio governo, com a sua policia desastrada e inconsciente, que se está encarregando de prolongar o movimento grévista dos operarios.

Somos pela paz e pela calma; estas, porém, jámais serão conseguidas com os cercos espalhafatosos e os assaltos grotescamente dramaticos dessa horda de secretas que, de nodosos bengalões e chapeus a tres pancadas, têm invadido com gestos façanhudos e rebolos de cafageste, a residencia desses pobres homens que vivem do trabalho honesto, num mourejar constante e diario, desgarantidos sempre do dia de amanhã.

O que se fez na villa do Saneamento, onde só residem operarios, é uma dessas selvagerias praticadas unicamente nos paizes apartados da civilisação. Cerca de 130 homens municiados, enquadraram com revolvers, carabinas e cacetes, as modestas e humildes habitações e, emquanto o sitio se rigorisava com a approximação da força, inspectores e agentes procediam a um verdadeiro saque, revolvendo bahús e malas e obrigando, ao mesmo tempo, os seus proprietarios a saltarem dos leitos, descalços e mal trajados, para, algemados pela ameaça, se collocarem entre as praças da policia. E assim, desse geito brutal, foram presos cerca de quarenta operarios.

O que admira, o que custa crer, é que á frente de toda essa gente apparecia, numa energia phantasticamente solenne, o dr. Cardoso de Castro, que, antes de ser chefe de policia, é magistrado, e como tal deve conhecer o rigor com que a lei garante o domicilio do cidadão sem estabelecer distincções entre o abastado que habita palacetes e o proletario que reside em avenidas.

Então porque se é pobre, porque se veste em vez do linho o algodão, em vez do *croisé* a blusa, não se tem o lar e a propriedade resguardados pela mesma lei? Já é, então, desmerito nesta terra democratica, não ter as algibeiras endinheiradas e os aposentos de luxo e afidalgados?

Não seria mais prudente e mais sensato que o chefe de policia accordasse com o ministro da justiça outro modo de intervir?

E' bem verdade que o temperamento sofrego do sr. Seabra não se amolda facilmente as soluções pacificas e a não serem ás imposições pela força prefere de bom grado as tocatas anniversarias no saguão da sua secretaria, emquanto pelos bairros clamam famintos os operarios, de cujas vicissitudes é principal responsavel o governo de que foi mais apaixonado defensor o actual ministro da justiça.

O sr. Cardoso de Castro obedece-o, segue-lhe subservientemente as determinações, não só para se garantir num logar de commissão que lhe ha de emmurchecer os louros dignamente colhidos na magistratura, mas tambem porque os seus excessos de descabida energia só apparecem quando, á sua frente, estão os fracos e os que não vivem nas altas camadas. Para estes, s. ex. é todo benevolencias e attenções como si a Republica não tivesse apagado as distincções da roupa para estabelecer a hierarchia do merito e da honra.

E' que o chefe de policia sujeita-se tambem aos impulsos da corrente hoje dominante: que é a do servilismo, de que nascem a desegualdade, a insensatez, a injustiça e o mais apurado egoismo. Estão ahi, claras e positivas, fallando bem alto, as grandes reformas do governo do sr. Rodrigues Alves e pelas quaes bem se pode avaliar o caminho que hão de seguir os destinos deste paiz: um unico ministerio pôr em execução a lei prohibitiva das accumulações remuneradas; e isso mesmo incompletamente; nas demais secretarias a disposição legal continúa sepultada no silencio. Atravessamos uma das peiores crises, sem egualha ou approximação nos annaes da nossa historia, mas o governo contrahe um emprestimo que, da nossa magra bolsa arranca nada menos de quinze contos diarios, sem que as obras a que elle é destinado tivessem começado. O Congresso, sempre indifferente aos soffrimentos do povo, approva uma lei de desapropriação que, mal sahiu do Senado, obteve logo da commissão de legislação da Camara parecer favoravel. E tudo isso feito com pressa, atabalhoadamente, sem estudo e nem reflexão, para que de prompto e incontinenti o governo tenha em mãos a lei que vae arruinar o nosso commercio, já em fallencia latente, trazendo-lhe prejuizos de deslocação de negocio, de lucros cessantes e desvalorisação de bemfeitorias.

A onda que agora passa é toda assim e, ás vezes, até na mesma classe, os que estão de cima procuram embargar os passos dos que começam: ahi está o general Pires Ferreira, que aos vencimentos do seu posto embolsa os de representante do Piauhy, a se bater no Senado por um projecto que vem lesar os cadetes da Escola Militar, difficultando-lhes a acquisição do primeiro posto do exercito.

E é porque tudo isso vê e observa que o operario, que soffre e geme, se levanta, sem que o governo tenha o menor direito de, contra elle, atirar as forças de policia.

O dever dos que mandam, num momento destes, é conciliar, porque, de cada violencia nasce uma phalange, cada arbitrariedade provoca dezenas de adhesões. A razão está com os fracos e pequenos, que são os opprimidos, que são os torturados, e pela bocca dos quaes partem os primeiros protestos de uma geração inteira que soffre, recalcada e amesquinhada por um grupo de velhacos e espertalhões.

O sr. Rodrigues Alves que pese tudo isso e a sua consciencia, si é a de um bom brasileiro, de um patriota sincero, ha de aconselhal-o a seguir outro rumo, procurando harmonisar os que estão em desaccordo, unir os que se afastam. Patrões e operarios, conhecendo o laço que os prendem, hão de resolver melhor essa questão que as balas da policia e os secretas do sr. Cardoso de Castro.

A Intendencia Municipal de Florianopolis, tendo celebrado contracto com um particular para a realisação dos serviços de abastecimento d'agua, esgotos e illuminação electrica, da Capital, requereu ao Congresso isenção de direitos para o material importado necessario a esses melhoramentos.

O Senado deferiu o pedido e formulou um projecto que, approvado, foi remettido á Camara.

A commissão de orçamento, tendo de interpor parecer a respeito, distribuiu o projecto ao illustrado deputado pelo Piauhy, dr. Anisio de Abreu, que acceitou o projecto do Senado. A commissão de orçamento, por sete votos contra um, assignou hontem o referido parecer.

REMEDIO CONTRA A EMBRIAGUEZ. Granado & C.

A Associação Protectora dos Empregados no Commercio faz hoje diversas publicações na secção livre cuja leitura recommendamos.

SYPHILIS. Cura-se radicalmente com o Lycor Tibaina, de Granado & C.

BAHIA

Do nosso correspondente recebemos o telegramma seguinte:

«A assembléa geral prorogou as sessões até 30 do corrente. O *Diario de Noticias* de hontem e hoje tem se occupado largamente, no seu serviço telegraphico, do anniversario do dr. Seabra. Os alumnos da Escola Polytechnica tratam de promover recepção ao dr. Santos Dumont.

Foi publicado hoje o programma das festas commemorativas do centenario do duque de Caxias, que terão grande brilho. Sahiu o primeiro numero do *Correio do Brasil*, todo dedicado ao ministro Seabra, e que fará opposição ao governador.»

BRONCHITE, INFLUENZA. Cedem com o uso do Anti-Catarrhal (cardus benedictus), de Granado & C.

Depois de amanhã será exposta nas principaes ruas desta capital a berlinda que vae servir no proximo Cyrio para o transporte da imagem, da Sé para a egreja de Nazareth, na tradicional festa paraense.

A berlinda, que é uma verdadeira obra de arte, foi mandada construir nas officinas do sr. Henrique Christiano Rohe, á rua Frei Caneca, pelo sr. Amelio de Figueiredo, um dos directores da popular festa do Pará.

ARCEBISPO DA BAHIA

E' esperado da Bahia nos primeiros dias de setembro, o sr. d. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia.

Sua ex. revma. vem celebrar o casamento de sua sobrinha d. Maria Virginia, filha do dr. Cardoso de Castro, com o 1º tenente Pires e Albuquerque, cunhado e ajudante de ordens do general Argollo, ministro da guerra.

AULER & C. Ouvidor 115. Mobiliario completo 45 peças por 2:100$000, chamamos a attenção para o nosso annuncio da sexta pagina.

O sr. conde de Modesto Leal aceitou o convite que lhe foi dirigido para substituir o visconde Ferreira de Almeida na presidencia da Companhia de Loterias Nacionaes.

NINGUEM DEVE COMPRAR objectos d'arte, artigos para presente e adorno, leques e brinquedos, sem ver a esplendida escolha feita em Paris, Vienna e Berlim pelo sr. Estella, da Casa Grão-Turco, Ouvidor 61.

Actualidades

Do kalendario da *Tribuna de Petropolis*, que acompanha com admiravel tenacidade e uma constancia digna de todos os applausos, o desmembramento do outr'ora prospero Estado do Rio de Janeiro, extrahimos as linhas seguintes, em que diariamente é registrado o augmento de miseria e o crescer do soffrimento:

«Ha treze mezes e 22 dias que os empregados publicos do Estado não recebem seus vencimentos.

—Infelizmente ainda faltam 130 dias para deixar o governo do nosso Estado o sr. Quintino Bocayuva.»

Por ahi se pode imaginar todo o negror da situação fluminense: treze mezes e vinte e dois dias sem receber um unico vintem dos cofres publicos! Isso é trabalhar sem receber a recompensa; é luctar para não ter o que comer; é ver a familia morrer de fome sem sentir uma esperança de allivio. E, deante dessa crise angustiosa, capaz de arrastar aos maiores desesperos, os poderes publicos não tomam uma providencia unica, o governo do Estado permanece criminosamente indifferente. Parece incrivel que no Brasil, terra chamada da riqueza, todo o funccionalismo publico de um estado fique quasi dois annos sem receber os vencimentos.

Só paciencia evangelica e resignação de martyr alliadas a um amor extraordinario á paz e á concordia são capazes de conter a explosão de toda essa injustiça.—**M**

Pingos e Respingos

Hontem, no theatro Lyrico, depois da tempestade das vaias e concluida a opera *Bohème*, todos os espectadores se retiraram menos o coronel Teixeira Brandão, deputado por Goyaz.

Convidado a sahir, por um collega, respondeu tristonhamente:

— Não, não, fico aqui para assistir ao enterro daquella pobre rapariga.

Referia-se a Mimi.

***

NOS ANNOS DE NHONHÔ

Doutor Seabra, mil perdões! O egoista
Do Pelino guardou pr'a si sósinho
A data que a ephemeride regista
Com tanto amor e tão gentil carinho.

Inda que tarde, a musa a penna enrista
E, envolvendo o seu dardo em puro arminho
De vós se achega e o nome põe na lista
Dos que vêm festejar Nhonhô Zezinho.

Que Deus vos faça todo o bem que póde,
Mantendo sempre negro esse bigode
Para fazer *pendant* com o do Pelino...

E que, filho dilecto da Bahia!
Vos vejamos contente, em breve dia,
Abraçando e beijando o Severino.

***

Breve veremos o nosso libello—*O Jornal do Commercio e a Prefeitura*, transcripto no... proprio *Jornal*.

E' só o Passos puxar sem pena os cordões da bolsa.

***

E' coisa que causa magoa
Isto, do homem do Pará:
Si deixa um Pombo sem agua
A uma rosa o que fará?

Cyrano & C.

VALORISAÇÃO DO CAFÉ

Sob a presidencia do sr. Azevedo Marques esteve hontem reunida na Camara a commissão de deputados encarregada de elaborar um projecto de auxilios á lavoura do café.

Foi por todos os membros acceito e assignado o projecto do sr. Candido Rodrigues que é o seguinte:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica autorizado o governo a promover a valorisação do café e o equilibrio entre a producção e o consumo desse genero. Para isso, além de outros meios que forem pelo governo da União considerados aptos, poderá elle de accordo com os Estados productores de café:

§ 1º Auxiliar por meio de garantias de juros, subvenções, porcentagens, augmento, reducção ou isenção de impostos, os syndicatos agricolas ou emprezas commerciaes idoneas que tenham por fim:

(a) Regular o commercio de café brasileiro, garantindo-lhe um preço minimo durante um pra o determinado. A associação se obrigará a estabelecer, nos portos brasileiros de exportação do café, os armazens apropriados para recolhimento de café, podendo este ser vendido em leilões publicos e pago em ouro ao cambio do dia.

(b) Fazer activa e constante propaganda do café para augmentar-lhe o consumo nos actuaes mercados consumidores e nos que deverão ser abertos dentro e fóra do paiz. A associação que a isso se propuzer, se obrigará a estabelecer escriptorios de amostras de café brasileiro nos portos em que operar, registrando com precisão o movimento commercial da mercadoria e fazendo estatistica rigorosa com declaração das procedencias.

(c) Operar com o credito agricola, por desconto e redesconto de lettras agricolas e de lettras ou ordens de lavradores; por emprestimos ou adiantamentos para custeio das lavouras com garantias de penhor agricola ou mercantil, *warrants* e hypothecas. A associação que se encarregar deste serviço estabelecerá succursaes e agencias nos Estados que assim o reclamarem.

§ 2º O governo fará estudar todas as condições dos mercados consumidores e dos paizes productores de café para bem conhecidos serem no Brasil.

§ 3º Para garantia dos capitaes que se empenharem nas operações referidas na lettra *A* do § 1º, os Estados productores de café tomarão para com a União o compromisso de tributar os terrenos em que se fizerem novas plantações de café durante tres annos pelo menos, bem como o de augmentar o imposto de exportação sobre os cafés de inferiores qualidades, conforme a classificação feita pelo governo da União.

§ 4º As associações (syndicatos agricolas ou emprezas commerciaes) contractantes terão a seu cargo as despezas com a fiscalisação dos respectivos contractos.

§ 5º O governo fará, dentro ou fóra do paiz, as operações de credito que forem necessarias para a execução desta lei, obrigando-se os Estados perante a União e respectivamente os seus territorios pelos compromissos que esta assumiu para a fundação de estabelecimentos de credito agricola nos mesmos Estados; assim como se obrigarão os Estados productores de café pelos compromissos para a valorisação e propaganda dessa mercadoria e pelo augmento, reducção ou isenção do imposto de exportação.

§ 6º O governo expedirá os regulamentos e instrucções que forem necessarios á execução desta lei, nos quaes ficarão determinados os modos de tornar effectivas as responsabilidades dos Estados e do funccionamento e liquidação dos institutos de credito, e suppressão das succursaes e agencias dos Estados.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.»

O projecto será apresentado á Camara dos Deputados na sessão de terça-feira e terá as assignaturas das bancadas paulista, mineira e fluminense.

O processo Humbert-Crawford

PARIS, 22—O Tribunal do Jury do Sena acaba de condemnar Thereza Daurignac Humbert a cinco annos de prisão; seu marido Frederico Humbert, ex-deputado a egual pena; o irmão Romano Daurignac a dois annos e Emilio Daurignac a dois.

Todos os condemnados appellaram da sentença do Tribunal para a secção criminal da Côrte de Cassação.

GLORIA. Finissimo vinho do Porto o melhor para sobremesas.

Na ordem do dia da sessão de amanhã, da Camara dos Deputados, figura a discussão do orçamento da guerra.

Por esse motivo o expediente será no fim da sessão.

O prefeito solicitou providencias no sentido de serem murados os terrenos dos edificios pertencentes á União.

LORD SALISBURY

LONDRES, 22.—Acaba de fallecer o marquez de Salisbury.

E' uma tradicção que passa. E' um cyclo de historia que se fecha.

Lord Salisbury era o ultimo sobrevivente da classica aristocracia britannica, que resistiu como uma couraça invencivel ao primeiro golpe fatal que lhe desfechou ha poucos annos outro lord de grande raça, Archibaldo Felippe Primrose, terceiro conde de Rosebery. Com o terceiro marquez de Salisbury, Roberto Arthur Talbot Gascoigne-Cecil, fecha-se o periodo historico da gloriosa tradicção, que viu nos seus ultimos, deslumbrantes fulgores ha um anno, na coroação do filho de Victoria de Inglaterra.

Era o grande fidalgo classico que, atravéz das paginas de Hume e de Raleigh e Macaulay, todos os espiritos amam como a mais elevada manifestação de uma aristocracia que mereceu os seus insuperados destinos. Era um aristocrata do augusto typo magnifico que a grande industria, as conquistas da sciencia, o ascender da democracia, tornaram incompativel com a historia moderna. Por isso, sob as suas maneiras, friamente correctas, o vulgo superficial via apenas o ironico scepticismo e o tom alteroso, quando os observadores sentiam a serena e triste percepção que uma agudissima alma superior; como a de lord Salisbury, tinha do proximo e inevitavel desapparecimento de uma casta, cuja historia foi a historia da Grã-Bretanha.

Entretanto, esse orgulhoso magnata que presidiu ao maior espectaculo de grandeza e de gloria dos tempos modernos, o Jubileu da Imperatriz, em 1897, e foi o digno successor de Disraeli, o maior estadista inglez do seculo XIX e abriu ao partido conservador todas as portas da moderna democracia no involucro deslumbrador do imperialismo industrial, esse homem de Estado, que foi ao mesmo tempo um requintado dilettante de todas as mais elevadas manifestações do espirito humano nas artes e nas sciencias, e um diplomata sagaz e um provecto administrador, começou a sua carreira casando por amor com uma dama de inferior hierarchia e trabalhando para viver do

nosso rude trabalho de publicista nos principaes *magazines* da sua época.

Chamado a substituir o irmão, prematuramente fallecido, na herança do pae, Roberto Cecil Salisbury passou da Camara dos Communs á Camara dos Lords sem perder uma linha da sua caracteristica frieza britannica. As honras que lhe couberam tão inesperadamente o deixaram sem surpreza e o mantinham risonho e sorridente ás difficuldades com que iniciar a sua maravilhosa carreira.

Essa serenidade não a desmentiu nunca. Não houve queda do seu partido, não houve revez da sua administração, não houve luctas vehementes em Westminster que deixassem transparecer no seu rosto de gigante o menor vestigio das internas commoções. Ahi residia desta forma, a sua grande força feita do espirito previdente, de continuidade na acção, do permanente na realisação de programma.

E entregando, ha um anno, ao illustre sobrinho a chefia do partido e do ministerio, podia recolher-se orgulhoso ao castello dos seus antepassados, certo da justiça dos contemporaneos, confiante na glorificação dos vindouros.

O imperialismo que Disraeli esboçara, tomou forma definitiva e consistente no longo periodo governamental a que presidio o grande morto de hontem.

Terminou a época dos senhores do solo, como volve ao seu fim a época das doutrinas liberaes.

A hora presente é a hora de Chamberlain e o triumpho da industria. A' aristocracia dos castellos rodeados de verdes parques silenciosos succede a aristocracia das chaminés que desprendem a fumaça negra do carvão.

Salisbury morreu na sua hora.

AGUIA DE OURO

Sempre variedade em blusas e cintas de novidade.

Roupas brancas, costumes e vestidinhos para creanças. Preços baratos. Ouvidor 135.

SANTOS DUMONT

PARIS, 22.—O illustre aeronauta brasileiro, dr. Alberto dos Santos Dumont, partiu hontem de Bordéos para essa capital, a bordo do paquete francez *Atlantique*.

Fica, pois, confirmada uma noticia que desde hontem está levantando festivo alvoroto em todas as classes de nossa sociedade, enthusiasmadas em saber que daqui a poucos dias teremos entre nós o brasileiro que, nos ultimos annos, ergueu mais alto o renome da nossa patria no estrangeiro.

Afastado ha muitos annos do seu paiz, o dr. Santos Dumont volta ao Brasil irrequietamente desejoso de matar as pungentes saudades do berço, rever terras e pessoas amigas, respirar o balsamico ar das suas nativas montanhas mineiras que lhe darão novo alento para o decisivo combate que se prepara, a ferir com o seu balão n. 10.

O povo brasileiro, a população do Rio de Janeiro especialmente, vae recebel-o com o carinhoso abraço effusivo com que se acolhe um filho ha longos annos ausente e o enthusiasmo patriotico com que se saúda o nobre e victorioso campeão das conquistas scientificas que mais têm preoccupado, seculos em fóra, a humanidade pensante. Será uma festa de congraçamento e nos sentimos jubilosos em associarmo-nos desde já a todas as iniciativas que tenham por fim honrar o glorioso moço que é a mais pura gloria do Brasil contemporaneo.

A Federação de Estudantes Brasileiros dirigiu ao Commercio do Rio de Janeiro o seguinte appello:

«Traduzindo o sentimento geral, as ruas por onde, á sua chegada a esta Capital, o sr. Santos Dumont passar, deverão apresentar-se ornamentadas em saudação e homenagem a esse brasileiro illustre. Não será a primeira vez que o commercio do Rio de Janeiro, agindo nesse sentido, patenteie o seu delicado modo de sentir.

Ao Commercio do Rio de Janeiro, portanto, a Federação de Estudantes Brasileiros pede, certa de obtel-o, que se encarregue dessa ornamentação e que a faça brilhante como a fez de outras vezes.»

CASA DO LAGE, á rua dos Andradas 2 A, participa ás exmas familias que tem um lindo *stock* de calçados nacionaes e estrangeiros, que está vendendo por preços modicos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A mesa administrativa da irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro encerra hoje a festividade celebrada a 15 do corrente, havendo missa ás 9 horas da manhã com cantico sacro, acompanhado de grande orchestra e ás 7 horas da noite será rezada ladainha.

Haverá leilão de prendas e será queimado vistoso fogo de artificio.

A magnifica banda da Brigada Policial executará as melhores peças do seu repertorio.

—A Irmandade de N. S. do Livramento dará posse solenne hoje, ás 10 horas, á sua nova administração.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1

O prazo para a cobrança da matricula dos cães foi prorogado até o dia 31 do corrente.

O DR. NUNO, O MOSQUITO E A FEBRE AMARELLA

Opiniões do dr. Nuno de Andrade quando director Geral de Saude Publica.	Opiniões do dr. Nuno de Andrade depois de ter deixado o cargo de director Geral de Saude Publica.
Antes de tudo recordarei que o sangue do doente de febre amarella é infectante não só do mosquito como do homem. O dr. Carral injectou-o em pessoa sã e provocou um ataque typico da molestia. (Artigo publicado no *Jornal do Commercio* de 24 de agosto de 1902).	1ᵒ Exista no sangue do enfermo o germen amarillico. Nenhuma averiguação o demonstra... Ora, as experiencias no homem, com a injecção do sangue do amarellento... .. não provam necessariamente a existencia do germen no sangue peripherico do doente. (Artigo publicado no *Jornal do Commercio*, de 28 de junho de 1903).
Darei, desde já, maior desenvolvimento ao serviço especial de extincção dos mosquitos *vectores certos* da febre amarella. (Relatorio ao ministro, *Diario Official*, 6-1-03). — Esta directoria mourejа por infiltrar no espirito publico o temor do mosquito transmissor *certo* e *indubitavel* da febre amarella.	O argumento maximo dos experimentadores americanos e paulistas apoia-se na transmissão da molestia pela picada do mosquito. Mas essa transmissão é ainda um theorema no ponto de vista do rigor experimental. (Artigo publicado no *Jornal do Commercio*, de 28 de junho de 1903).
Julgo que a acção do stegomya na propagação da febre amarella é uma dessas questões que dois homens intelligentes e conhecedores dos estudos recentes não têm direito de discutir ainda. Entretanto vejo com surpreza que a defesa contra o mosquito está custando a marchar, ajoujada *pela falta de estudos*, de um lado e pelo excesso de pilherias, de outro. São peculiaridades do nosso meio essas: todos entendem de tudo, e todos de tudo gracejam. (Relatorio ao ministro, 7 de fevereiro de 1903). Comtudo a noção capital de que o *stegomya transmitte a febre amarella ficou sobrenadando* a todas as duvidas que a doutrina havaneza, em suas deducções administrativas póde suggerir. (Artigo de agosto de 1902 no *Jornal do Commercio*).	Das duas uma, pois: ou as experiencias do 1ᵒ grupo não provam que o mosquito transmitte a febre amarella natural ou as experiencias do 2ᵒ grupo demonstram que já a diffusão epidemica com as condições de gravidade peculiar da molestia, o papel do mosquito é perfeitamente secundario.
— O que ella (doutrina havaneza) firma de positivo é a *inoculabilidade* da febre amarella pelo mosquito. Esta descoberta equivale a uma illuminação. (Artigo de agosto de 1902 no *Jornal do Commercio*). — Admittido que o stegomya é o vector do germen morbido e o *vector unico* (por emquanto). (Artigo de agosto de 1902 no *Jornal do Commercio*). Os vinculos que ligam a febre amarella e o mosquito autorizam, pois, uma associação de idéas em que se impõem as relações de dependencia; e, muitos são os factos, antes obscuros e agora illuminados que fluctuam na etiologia da molestia após a emergencia da doutrina havaneza (Artigo de agosto de 1902 no *Jornal do Commercio*). Esta experiencia é *decisiva* e não *offerece flancos á critica*: o stegomya incula a febre amarella. (Artigo de agosto no *Jornal do Commercio*).	...mas acredito que as experiencias feitas *não provam* a transmissibilidade da febre amarella natural pelo mosquito. Ellas são *falhas*, *lacunosas* e estão desamparadas de outras experiencias completares e de contraprova. (Artigo de junho de 1903).
Removidas *cuidadosamente todas as causas presumiveis de erro* 29 pessoas foram submettidas ás picadas de mosquitos que se haviam infectado em doentes de febre amarella. Desses 18 tiveram a molestia (62·1 %) e 3 falleceram *A necrigopsia necroscopica confirmou o diagnostico clinico*. (Artigo de agosto).	Não ligarei grande importancia ás valentes declarações dos medicos americanos de Havana quanto ao terem sido de febre amarella genuina os casos experimentaes relacionados em suas exposições. Artigo do *Jornal do Commercio*, de junho de 1903).
O mosquito é transmissor *certo, talvez unico* da febre amarella (conselhos ao povo). A noção capital de que o stegomya transmitte a febre amarella...	— A transmissão pelo mosquito é *conjectural*. (Artigo do *Jornal do Commercio*, de junho de 1903).
A questão dos objectos contaminantes passou a occupar o segundo plano. (Artigo de agosto).	O papel do mosquito é perfeitamente secundario. (Artigo de junho).
Esse trabalho (guerra ao mosquito) constante, assiduo, indefeso, durou muito tempo e ainda dura actualmente. Mas é necessario emprehender a guerra ao mosquito ou cruzar os braços deante da catastrophe como os covardes ou os inconscientes.	Em Havana não houve *guerra* mais escaramuça sómente recreativa e alegre... Dizem que (a guerra contra o mosquito) foi porfiada, continua, enthusiastica e efficaz. *Não creio*. (Artigo de junho).
O que se fez em Havana é um escorço do que *se terá* de fazer no Rio de Janeiro. Para conseguir-se esse resultado (guerra ao mosquito) nem póde haver trabalho que atemorise nem despeza que seja reputada inutil. Si os impostos que o povo paga não servem para assegurar-lhe a vida não sei para o que devam servir. (Artigo de agosto).	Em Havana... quando a febre já havia cessado lembraram-se de iniciar a guerra ao mosquito como providencia exclusiva, destinada certamente a engendrar o *successo*, que devia ser a consagração da doutrina. (Artigo do *Jornal do Commercio*, de junho.)

Porque esta mudança completa de opinião manifestada num tão curto lapso de tempo sem que tenha havido intercorrencia de *factos novos*? O proprio dr. Nuno de Andrade explica-o em seu artigo publicado no *Jornal do Commercio* de 28 de junho de 1902, nos seguintes trechos:

«A minha situação naquella época (quando escreveu o artigo de agosto de 1902) era diversa da de hoje. Falava então como administrador, sentindo nos hombros o peso de responsabilidades indeclinaveis.

. . . .

No fundo de meu espirito germinára a duvida sobre a transmissibilidade exclusiva da febre amarella pelo mosquito: o ponto de partida da construcção doutrinaria se me afigurava por demais arbitrario; as affirmações elementares da theoria me pareceram inconsistentes; julguei equivoco o merito das experiencias, disceptivel a grandeza do successo; mas... atheniense em Athenas, entendi necessario prégar tambem a guerra ao mosquito porque era possivel fossem descabidas as minhas duvidas e não me assistia o direito de expôr a saude publica ás consequencias de taes hesitações scientificas.

Sempre acreditei que um funccionario conscientemente vinculado ao prestigio da administração superior, precisa ter alguma cousa de politico no sentido da definição aristotelica.

. . . .

Hoje posso desembrar-me da comitiva dos Scipiões. Reintegrado na liberdade plena de manifestação de meu pensamento, tantas e tantas vezes comprimido outr'ora pelo imperio das circumstancias, tenho o direito de completar a justificativa das minhas duvidas.

. . . .

A razão, porém, allegada pelo dr. Nuno de Andrade *não é verdadeira* conforme elle *mesmo* o demonstrou como se prova com o documento abaixo publicado, e os dados explicativos que o acompanham.

O dr. Nuno de Andrade deixou o logar de director geral da Saúde Publica no dia **23 março de 1903**.—No dia **26 de março** recebeu uma carta dum medico pedindo sua opinião acerca da prophylaxia da febre amarella. A esta consulta respondeu o dr. Nuno de Andrade com uma carta da qual traduziremos alguns topicos; esta carta traz a data de **29 de março**. Eil-a:

«Petropolis, 29 de março de 1903.—Exm. sr. dr...—Em relação ao objecto de sua carta de 26, tenho a honra de declarar a v. ex.:

1ᵒ, que as experiencias realizadas em Cuba pelos medicos americanos sobre a transmissão da febre amarella pelo pernilongo rajado são, a meu vêr, de valor inexpugnavel, e constituem na actualidade a base *unica* (1) para a construcção de uma prophylaxia «scientifica» da molestia;

2ᵒ, que, portanto devemos acreditar que a propagação do typho icteroide se effectúa exclusivamente por intermedio do stegomya, até que novos estudos venham demonstrar a existencia de outro qualquer meio de transmissão, hoje desconhecido.

. . . .

Em todo o caso, esta mesma objecção minha traduz a convicção, que tenho de que o mosquito é *«indispensavel»* (1) para a transmissão da febre amarella; e que si as roupas e outros objectos polluidos pelos doentes de febre amarella forem introduzidos em localidade em que não haja stegomya, sirvam ellas ou não de vehiculo ao germen,— o typho icteroide— não se propagará.

Si porém, na localidade em questão existir o pernilongo rajado a prudencia aconselha o desinfectar-se as roupas e objectos referidos,— emquanto o problema que estabeleci não fôr completamente solvido.

Julgo que todas as objecções oppostas á doutrina havaneza a *unica* (1) que tem algum algum valor é esta minha; mas que mesmo assim ella não diminue o merito da descoberta americana, porque demonstra que, ainda na hypothese figurada, o pernilongo rajado deve ser considerado nas actuaes condições scientificas o *transmissor* (!) unico da febre amarella.

Poderei dar uma expressão mais clara á minha opinião dizendo: «qualquer que seja o germen da f. a., exista elle onde existir,—as experiencias de Cuba provaram que a infecção humana se opéra por inoculação e que o inoculador é o stegomya fasciata.»—Com com toda a consideração. De v. ex., collega e admirador, *Nuno de Andrade*.»

(1) As palavras foram gryphadas pelo autor da carta.

Havia 6 dias que o dr. Nuno de Andrade não «sentia nos hombros o peso de responsabilidades indeclinaveis» e «reintegrado na liberdade plena de manifestação de seu pensamento» que agora não estava mais «comprimido pelo imperio das circumstancias» poderia manifestar-se como o fez no artigo de junho de 1903, si *fossem verdadeiras* as allegações que fez.

O por que não o fez? Pela simples razão que desconhecia então qual a orientação do novo director de Saude Publica.

CLUB MILITAR

Commemorando os passamentos do almirante Jeronymo Francisco Gonçalves e do general Arthur Oscar de Andrade Guimarães realizou hontem, ás 8 horas da noite, o Club Militar uma sessão solenne.

O salão de honra do Club esteve literalmente cheio: viam-se ali senhoras, senadores, deputados, officiaes de marinha, exercito, Corpo de Bombeiros, Brigada Policial e cavalheiros representantes das demais classes sociaes.

A' 8 horas o sr. general Leite de Castro assumiu a presidencia, ladeado pelo dr. Lauro Sodré, capitão Sebastião Alvas, capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho e capitão dr. Moreira Guimarães, e, pronunciando vibrante palavras em homenagem aos mortos illustres, abriu a sessão dando a palavra ao sr. José Carlos de Carvalho.

Este, levantando-se, leu um bello e emocionante discurso enaltecendo os serviços prestados á patria pelo saudoso almirante Jeronymo Gonçalves, de que fôra commandado, quando guarda-marinha, a bordo da canhoneira *Henrique Martins*.

Historiou a vida gloriosa do intemerato marinheiro, «que nunca foi excedido em bravura e na competencia do homem de guerra do seu tempo»; mostrou que no peito do contra-almirante reformado de 1893 ainda pulsava o mesmo coração viril dos tempos do Paraguay, pois que a sua presença na fortaleza de Villegaignon, quando lhe fôra assumir o commando por effeito dos acontecimentos de 93, é a prova mais edificante do valor civico e da firmeza de caracter do grande republicano. O que ali se passou narra uma testemunha insuspeita o autor do livro *Notas de um revoltoso*:

«O tenente Sylvio, reuniu immediatamente os seus officiaes, participou-lhes que ia entregar o commando da fortaleza ao contra-almirante Jeronymo Gonçalves, e estes accederam.

Restava agora dar conhecimento dessa occorrencia á guarnição.

Dado o toque de reunir, esta formou promptamente, e o tenente Sylvio declarou-lhe que acabava de passar o commando ao contra-almirante Jeronymo Gonçalves, nomeado pelo governo para substituil-o.

Da guarnição, mal ouviu esta declaração, destaca-se um 1ᵒ sargento e, dirigindo-se ao sr. Gonçalves, declara-lhe em termos positivos que os seus camaradas não reconheciam como commandante sinão o tenente Sylvio e intima-o a que se retire.

Julgando-se desrespeitado o contra-almirante, reprehende energicamente o referido sargento, que sem demora lança mão de uma arma e a aponta contra elle.»

O almirante Gonçalves, abrindo a sua farda disse ao sargento revoltoso:

—Aqui tem o meu peito, atire!

O sr. José Carlos Carvalho finalizou assim o seu discurso:

«Está dito, senhores, o que foi o almirante Jeronymo Gonçalves, o presidente honorario deste club; e agora que os seus companheiros prestam á sua memoria a homenagem sincera do seu profundo pezar, consintam que o orador, interprete das classes armadas do Brasil aggremiadas ao Club Militar, deposite por todos neste momento uma lagrima sobre a lousa que nos separa do illustre camarada neste mundo, e uma saudade sobre a cruz que o ampara na vida eterna.

Deus seja com elle.»

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Em seguida orou o nosso distincto collaborador dr. Moreira Guimarães, fazendo o elogio funebre do general Arthur Oscar. A bella peça oratoria por elle produzida é um primor de fórma e de concepção, lavorada cuidadosamente, cheia de ricas imagens e profunda em conceitos.

A falta absoluta de espaço priva-nos de dal-a na integra e o ligeiro resumo que abaixo publicamos, dá apenas uma pallida idéa do que ella foi.

«Não creio na immortalidade dos theologos. Tambem se conserva muito longe do pensamento o que se passa além dos tumulos. Mas estou convencido que ao descer á sepultura, se apaga a luz da existencia. De maneira que não é a morte o derradeiro lenitivo ás dores humanas, senão uma fórma de soffrer. E é por isso que deveras emociona, na mais funda tristeza, a contemplação objectiva dos mortos.

Ah! eu quizera acreditar na vida de além tumulo... Então, apenas deveriam golpear-me as saudades de uns seres queridos que já se foram».

No emtanto confesso: —existem tantas sombras por sobre as sepulturas, que a minha intelligencia se desvaria na confusão de todas as duvidas. E, pois, eu comprehendo que é sobremodo consoladora a concepção theologica da immortalidade.

Em um sermão notavel, interrogara o eximio cultor da lingua portugueza que foi Antonio Vieira:— Quereis vêr o que é uma alma? Olhae, diz Santo Agostinho, para um corpo sem alma. Si aquelle corpo era de um sabio, onde estão as sciencias? Si o corpo é de um artifice, quem faria viver as taboas e marmores? Si o corpo morto é de um soldado,— a ordem dos exercitos, a disposição dos arraiaes, a fabrica dos muros, os engenhos e machinas bellicas, o valor, a bizarria, a audacia, a constancia, a honra a victoria, o levar na lamina de uma espada a vida propria, e a morte alheia: quem fazia tudo isso?».

E proseguindo, diz o capitão Moreira Guimarães:—«Ora, ao defrontar o corpo frio e immobilisado de um general illustre que nasceu em Botafogo, aos 3 de maio de 1850, eu perguntava a mim mesmo:—Seria possivel o abysmo que se cava na preciosa vida desse heroe? Si a lei da continuidade é de todo o ponto verificada, como se extingue ou se acaba quem, pelo amor da patria, sempre foi valoroso *braço ás armas feito*? E a verdade entristecedora é que emmudeceu por completo o soldado glorioso».

Depois, em largo desenvolvimento sobre a vida do general Arthur Oscar, estuda o merecimento do grande patriota, que a patria perdeu aos 29 de junho do anno corrente.

E mais adeante, como peroração, diz: «Venturosa patria, em cujo seio nascêra e fôra creado tão egregio concidadão! Recebeste a carne e a ossatura sagrada do vosso filho bem amado. Guardae a reliquia preciosa. A contingencia da materia sabe explical-a continuidade da vida de Arthur Oscar nos corações brasileiros.

Bem pudera ser uma realidade a sobrevivencia do almo superorganismo dos mortos... Então a saudade que ainda agora nos entristece, não ficaria desamparada da esperança que suavisa todas as maguas.

Em que pese, porém á tamanha desoladora convicção, parece que estou a contemplar a personalidade do heróe. Porque aquella figura elegantemente marcial, aquelles olhos amplos e penetrantes, aquella fluencia na linguagem arrebatadora e despretenciosa, aquelle amor intenso á familia e á patria, aquella cuidadosa estima á profissão das armas, aquelle ardor no devotamento á Republica—tudo isso creou fecundas imagens que não se me apagam do cerebro. E essas imagens—coordenadas— fazem que se concretise a illusão que me domina e encoraja, embora ella venha emergindo das sombras mysteriosas da morte.

Conservemo-nos todos, meus senhores, sob o influxo dessa illusão edificante— rendendo á memoria augusta do immortal brasileiro o eterno preito da veneração que lhe devemos».

Ao terminar o seu discurso foi o dr. Moreira Guimarães vivamente applaudido e cumprimentado.

A's 9 e meia o general Leite de Castro agradeceu o comparecimento das pessoas presentes e encerrou a sessão.

Dentre as pessoas que estiveram no Club, notamos os representantes do Club Naval, generaes Carlos Eugenio e familia, Marciano Magalhães, Pires Ferreira, deputado Thomaz Cavalcanti, coroneis dr. Rodolpho Brasil, Vasconcellos Drummond e Luiz Barbedo.

CARVÃO ECONOMICO Small Coal, excellente combustivel, unico apropriado aos fogões de cosinha de casas de familia; preço 40$ por tonelada (1.000 kilos). Rua General Camara n. 11, 1ᵒ andar.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram assignados pelo presidente da Republica os seguintes decretos de nomeação: O 1ᵒ escripturario da Alfandega de Macahé, José Ignacio de Castilho para identico logar na Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul; o 2ᵒ da do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, João Climaco de Mello, para 1ᵒ da mesma; o 1ᵒ da de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, Licio de Campos Borralti para o logar de 2ᵒ da do Rio Grande; o 1ᵒ da de Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, Virginio Lucio de Mattos para identico logar na Alfandega de Uruguayana; o 3ᵒ escripturario da Caixa de Amortisação, Francisco Augusto de Almeida Junior para 1ᵒ da Alfandega de Macahé; o 4ᵒ da Recebedoria do Rio de Janeiro, Olegario Lisboa, para 3ᵒ da Caixa de Amortização; o 3ᵒ da Alfandega de Pernambuco, Grato da Silveira Bastos Varella para 3ᵒ da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal na Bahia.

Para a Recebedoria do Rio de Janeiro: 4ᵒ escripturario o bacharel Alfredo Americo Carneiro da Cunha; 3ᵒ o 4ᵒ da Alfandega do Rio Grande, Mario Motta Correia.

Para a Alfandega de Manáos: 1ᵒ escripturario o 2ᵒ Eduardo da Silva Perdigão, 2ᵒ o 2ᵒ da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Amazonas, Eduardo Barros Filho.

Para a Alfandega de Pernambuco: 3ᵒ escripturario o 4ᵒ da Delegacia Fiscal do Thezouro em Pernambuco, Francisco de Souza Medeiros; 4ᵒ escripturario o 4ᵒ da Alfandega de Manáos, Odorico Bezerra Cavalcanti; 3ᵒ o 4ᵒ Arthur Martins Saldanha.

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Sergipe: 1ᵒ escripturario o 2ᵒ Gustavo Prospero da Silva Travassos e 2ᵒ o sr. Zacharias Correia Peres.

Para a Alfandega de Sergipe: 1ᵒ escripturario o 2ᵒ Benicio de Souza Freire.

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro no Amazonas: 2ᵒ escripturario José do Patrocinio Maia.

MENOTTI GARIBALDI

ROMA, 22—Falleceu hoje, ás 5 horas e 45 minutos da tarde, rodeado de sua familia, o general Menotti Garibaldi.

— Todos os jornaes de tarde dedicam sentidos artigos á memoria do Menotti Garibaldi. O corpo do illustre morto será exposto amanhã ao publico.

Era o mais velho dos tres filhos que ao grande soldado da independencia italiana deu Annita Garibaldi, a heroina filha de Santa Catharina.

Menotti Garibaldi nascera a 16 de Setembro de 1840 e nascera a cavallo. Pelos pampas rio grandenses fugia Annita Garibaldi das correrias do regulo uruguayo Leandro Mellan quando aos dores do parto a assaltaram.

Menotti foi o primeiro fructo desse grande amor do marinheiro italiano pela formosa brasileira, e o ex-general italiano que falleceu era brasileiro e foi o predilecto dos filhos do general que em 1860 derrubou o reino dos Bourbons em Napoles.

Louro, forte, espadaudo, Menotti conservava as linhas puras do pae de quem tinha os impetos quentes de voz vibrantissima e seductora e o cavalheiroso ardor no combate.

Não foi um grande conductor de tropas improvisadas e de legionarios, como o fôra José Garibaldi.

Faltava-lhe o golpe de vista, o temperamento autoritario, a indole impulsiva, a rapidez da decisão que constituem o grande general.

Mas foi um general perfeito de segunda ordem, coragem, calma, reflexão, execução fria e obediencia intelligente eram seus dotes predominantes.

Commandante da 1ᵒ companhia dos Mil de Marsala, o primeiro filho de Garibaldi, revelou-se um soldado soberbo e esse renome manteve em todas as guerras que se seguiram á de 1860. Refreou os impetos de filho amoroso nas encostas rudes de Aspromonte, nas serras de Calabria, quando o ingratidão da monarchia ordenou ao coronel Pallavicini fazer parar na sua marcha sobre Roma o heroe que quatro annos antes fazia a Victor Emmanuel a dadiva de um reino de dez milhões de italianos. Submetteu-se com a raiva no peito á ordem de Victor Emmanuel, depois da victoria de Bezzecca para suspender a marcha dos Garibaldinos sobre Vienna em 1866 e calou-se perante o sublime *Obedeço* do pae. Chorou as lagrimas do patriota enfurecido no anno seguinte ao ver o exercito da monarchia inerte, deante das maravilhas dos *chassepots* de Napoleão III que salvaram em Méntana as tropas de Pio IX assaltadas pelos voluntarios de Garibaldi.

E viu, com o olhar illuminado pelo triumpho, na tragica noite de 21 de janeiro de 1871, em Dijon, a unica bandeira prussiana que ficou em poder dos francezes na guerra de 1870-71, a bandeira que o irmão, Ricciotte Garibaldi arrancara ao exercito de Guilherme I, á testa dos Franco Atiradores.

Soldado, Menotti Garibaldi transformou-se ao terminar o periodo heroico, como o pae, em agricultor e ahi estão suas terras de Albano, a demonstrar as suas superiores aptidões de lavrador.

Os eleitores de Albano quizeram-no para representar-os na Camara Italiana. O valoroso soldado, o genial agricultor, revelou-se um politico mediocre.

Comprehendeu-o e retirou-se á vida placida dos campos romanos, limitando-se a servir o seu paiz no conselho da provincia que o elegera para o cargo de presidente.

Desapparece com Menotti Garibaldi um vulto epico de cidadão, de soldado e de patriota e legitima, santa e justa a dor que todos os filhos da Italia sentem perante a passagem para a Eternidade desse nobilissimo brasileiro que foi a honra e o orgulho de duas grandes patrias.

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

O ministerio da fazenda mandou ouvir a directoria do contencioso do Thesouro Federal, sobre o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro Campista pede transferencia de marinhas, na fóz do rio Parahyba, no logar denominado Tafona, municipio de S. João da Barra.

Mal de Bright, beriberi, tuberculose arterio-sclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias. 48

Sabão transparente crystallino, de Win Rieger, Frankfort, S/M, é o melhor.

Dr. Carlos Muller

A bordo do *Principe Waldemar* regressou hontem da Europa o illustre dr. Carlos Muller, digno presidente da Companhia Villa Isabel.

A's 8 horas da manhã fundeou o transatlantico a cujo bordo vinha o illustre cavalheiro, e em torno do qual pequenas embarcações, repletas de amigos seus, se agrupavam.

O recem vindo recebeu, então, as saudações affectuosas de innumeras pessoas, que lhe foram testemunhar a sua sympathia e o seu apreço.

Com o cavalheirismo que lhe é peculiar, o dr. Muller offereceu nessa occasião uma taça de *champagne* aos presentes, brindando pela felicidade dos seus amigos e á imprensa brasileira.

Pouco antes das 7 horas da manhã partiram do caes do Pharoux as lanchas *Quinze de Novembro*, *Boa-Viagem*, *Aguia*, *Martha* e outras levando ao seu bordo duas bandas da Brigada Policial e os seguintes cavalheiros: Otto Kopicke, director da Villa Isabel, dr. Henninger, Crokatt, Trajano Medeiros, E. Sisrenere, Bertholdo Wachmildt, Raul Xavier, coronel Leite Borges, Francisco Guimarães, capitão Antonio Ribeiro Junior, commissão de empregados da Villa Isabel, composta dos srs. José Vieira Pacheco, Constantino de Oliveira, Braz Medeiros e José da Costa Pinto, os srs. von Heutscheler, O. Weisel e senhora, Witt e senhora, coronel Krammes e familia, Maeckke, R. Sichl, commendador H. Stoltz, N. von Hutschler, Peppi Siephak, deputado Pires Ferreira e Osmundo Pimentel, nosso companheiro de redacção.

A viagem do distincto e activo industrial foi aconselhada não só pelo melindroso estado de sua saúde, felizmente agora restabelecida, como ainda pela necessidade de melhoria das condições da companhia que preside, e á qual tem elle impresso um cunho de sensivel desejo de bem servir ao publico.

E' possivel que, como resultado della, sejam na Villa Isabel introduzidos valiosos melhoramentos, entre os quaes a tracção electrica dos seus carros.

AGITAÇÃO OPERARIA

O DIA DE HONTEM

Conservou-se inalteravel a ordem da parede dos operarios das diversas fabricas. Abaixo damos as notas que a reportagem do *Correio da Manhã* poude colher de *visu* nos principaes centros da gréve.

Todos procuram uma solução para acabar com este estado de coisas, procurando tanto operarios como patrões o meio de resolverem satisfatoriamente os seus interesses.

VISITA AS FABRICAS

Conforme dissemos hontem no final da nossa noticia sobre a agitação operaria os nossos *reporters* policiaes visitaram as diversas fabricas que funccionam em S. Christovão, Larangeiras, Jardim Botanico, Gavea, Andarahy e Villa Izabel.

Desde a madrugada estes nossos companheiros de trabalho davam desempenho á visita no intuito de observar a attitude dos operarios e bem assim de se informar do modo por que são elles tratados pelos seus patrões.

Facil foi esta missão, porquanto os visitantes encontraram toda bôa vontade por parte das passoas interessadas na questão.

Assim sendo, e, para que o publico possa ter conhecimento de tudo quanto conseguimos colher, trataremos de cada uma fabrica de por si, dando ao mesmo tempo a impressão que tiveram os nossos companheiros.

EM S. CHRISTOVÃO

Entre os mais importantes estabelecimentos fabris da nossa Capital funccionam neste bairro as seguintes *Bomfim*, da America Fabril, e Edificadora, na Ponta do Cajú; fabrica de vidros e crystaes do Brasil, á rua General Bruce n. 6; *Cordoaria Mechanica*, de Anachoreta & Machado, á rua S. Luiz Durão n. 6; Fabrica de tecidos *S. João*, á rua da Alegria n. 47; fabrica de meias *Victoria*, á mesma rua n. 49; fabrica de phospheros *Gato Preto*, á mesma rua n. 49; *Luz Stearica*, á Praia das Palmeiras n. 1 a 7; pabrica de chapéos Julio de Souza & C., á rua de São Christovão n. 167 e fabrica de rendas de Saltos & C., á rua Francisco Eugenio.

BOMFIM

Esta fabrica de tecelagem e fiação tem cerca de 400 operarios entre crianças, mulheres e homens.

Funcciona em 11 secções pagando aos respectivos operarios a mensalidade de 215$ a 230$ no maximo aos mestres e contra-mestres e de 230$ tambem no maximo aos subordinados.

Tem um regulamento interno que, entre outros artigos, determina que os seus operarios entrem para o serviço ás 6 horas da manhã e saiam ás 5 horas da tarde, designando tempo 1½ hora para almoço e 15 minutos para café.

Os operarios desta fabrica, mediante 2 % de seu ordenado, gosam das regalias de uma caixa beneficente, com direito ás consultas medicas, 50$000 para funeral e a metade do jornal quando se machucarem em serviço.

São considerados feriados os domingos, sexta-feira santa, Natal e Anno bom.

Ainda hontem este estabelecimento não funccionou visto como os seus operarios receiam ser aggredidos e por isso continúa guardado por 12 praças de infanteria do 22ᵒ batalhão do Exercito, commandadas pelo sargento Figueira.

O nosso representante nesta fabrica foi gentilmente recebido pelo sr. Teixeira.

EDIFICADORA

A Edificadora tem a seu serviço 450 operarios e trabalha com 14 secções, inclusive uma na cidade.

Os operarios que entram para as officinas ás 6 horas da manhã e retiram-se ás 5 da tarde, percebem os seus vencimentos mensalmente, sendo que o maior ordenado é de 400$000 e o menor, que é o dos aprendizes, de 30$000.

Todos elles gosam das consultas medicas e das respectivas dietas, sendo-lhes abonados recursos quando impossibilitados de serviço, tendo ainda direito a funeral, tudo por conta da Companhia.

Ali são considerados feriados: domingos, Natal, Anno Bom e S. João, sendo que neste dia se realiza uma grande festa, havendo tambem um sorteio entre os filhos e mulheres dos operarios.

Todos os que trabalham nesta fabrica se mostram satisfeitos e declararam não ter razões para adherirem á gréve.

Effectivamente, ás horas do costume, os operarios compareceram ao serviço, que não tem sido perturbado.

Rondando a fabrica, onde foi recebido o nosso representante pelo director-secretario o sr. Leão de Castro, continuam quatro praças de cavallaria do 3ᵒ regimento do Exercito.

Nesta, como na Bomfim, está tambem de serviço o inspector Barroso, da 14ᵒ delegacia.

FABRICA DE VIDROS ESBERARD

Fundada em 1882, esta fabrica trabalha com 350 operarios e tem duas secções.

O serviço começa ás 6 horas da manhã e termina ás 4½ da tarde.

A todos elles, desde que infinjam o regulamento interno, são applicadas multas que são, no emtanto, recolhidas á caixa de soccorros aos operarios enfermos.

A fabrica considera feriados os domingos, sexta-feira santa, Corpo de Deus, S. João Baptista e Natal.

O serviço não foi interrompido e os operarios compareceram á hora regulamentar.

Afim de evitar qualquer assalto ou aggressão, o estabelecimento está guardado por 16 praças de infanteria do Exercito sob o commando do sargento Mamede de Medeiros.

CORDOARIA MECHANICA

Este estabelecimento fabril não soffreu alteração alguma em seu funccionamento e os operarios lá se acham no desempenho de seus misteres.

Como as demais fabricas tem um regulamento interno que fixa as horas de entrada e de sahida, e bem assim as penas para os que se desviarem do cumprimento de seus deveres.

Para que a Cordoaria Mechanica não seja assaltada, estão ali de serviço quatro praças de infanteria do Exercito.

S. JOÃO

Devido ao seu grande *stock* de aniagem e isso motivado pela enorme crise que assoberba á nossa industria, esta fabrica funcciona actualmente com 380 operarios, metade da sua lotação.

Dotada de bons machinismos, este estabelecimento fabril não póde se utilizar de todos elles attendendo as difficuldades que advieram em consequencia ao aniquilamento desta parte da industria.

Recebido o nosso companheiro pelo sr. Alvaro Abreu, foi toda a fabrica franqueada e visitada, sendo ali notado muito aceio e muita disciplina.

Os operarios, apezar de não terem grandes ordenados, porque regulam ganhar no maximo a quantia de 160$, estão satisfeitos e não pensam em abandonar o serviço.

Elles entram para as officinas ás 6½ horas da manhã, se retirando ás 5½ da tarde, tendo neste intervallo de tempo tres quartos de hora para almoço e 15 minutos para o café.

Todos os operarios têm direito a medico e a soccorros financeiros e, na maior parte, residem nas casas pertencentes á fabrica.

Receiando qualquer invasão por parte dos grevistas o gerente solicitou e obteve para guardar a fabrica uma força de seis praças de infanteria e duas de cavallaria do Exercito, sob o commando do sargento Barreiros.

VICTORIA

Está funccionando e nunca foi o seu trabalho interrompido, pois os seus operarios se conservam firmes em seus postos.

A' hora da entrada todos compareceram e alegremente se dirigiram para as officinas.

Esta fabrica é de propriedade de J. H. Lownds & C., e tem o seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 73.

De guarda a este estabelecimento continúa uma força do Exercito composta de seis praças de infanteria, sob o commando do sargento Joaquim de Carvalho.

GATO PRETO

Da mesma firma que a precedente esta fabrica trabalha com 84 operarios, na maior parte mulheres.

O serviço, que ahi é feito por empreitada, começa ás 6½ da manhã e termina ás 5½ horas da tarde.

Tem seis secções que em companhia do encarregado da fabrica o sr José Véo, o nosso representante teve occasião de ver que todos trabalhavam na mais completa calma e satisfação.

Os operarios regulam tirar uma diaria de 2$600 a 8$000.

Guarda esta fabrica uma força de 8 praças do 22 batalhão de infanteria do Exercito, sob o commando do forriel Sotero.

Tem ali estado tambem de serviço o inspector Oscar da 15ᵒ delegacia.

LUZ STEARICA

Estabelecimento importante e que funcciona com 260 operarios em 7 secções a *Luz Stearica* não tem deixado de trabalhar e os seus empregados comparecem ao serviço sem a menor contrariedade.

Todos elles estão satisfeitos e nunca cogitaram levantar nenhuma reclamação.

Gosam de soccorros, de divertimentos e de instrucção, sem concorrerem com a menor remuneração.

A entrada do pessoal é ás 6½ horas da manhã e a sahida ás 5½ da tarde, tendo 1½ hora para almoço e 15 minutos para café.

Para que os seus operarios não passem necessidades, em caso de qualquer infelicidade, a directoria adoptou um alvitre que foi bem recebido pelos laboriosos homens.

Este alvitre cinge-se em offerecer a todos os operarios de 5 annos de serviço um diploma de ordens terceiras ou beneficentes.

Em vista do boato de que esta fabrica iria ser assaltada, estão ali de promptidão 14 praças de infanteria do Exercito, commandadas pelo sargento João Baptista Alves.

JULIO DE LIMA & C.

Montada caprichosamente, essa fabrica dia a dia vae honrando a industria nacional, confeccionando toda a sorte de chapéos que bem se pódem comparar com os estrangeiros.

Dispondo de 10 secções, a fabrica tem a seu serviço 250 operarios, que entram ás 6½ horas da manhã, sahindo ás 5½ da tarde.

Para o almoço tem elles 1 horas e para o café lhes é dado um quarto de hora.

Os operarios, que chegam a ganhar a diaria de 15$000 no maximo e 1$000 os aprendizes, não deixaram ainda de trabalhar e nenhuma reclamação apresentaram ao nosso representante.

A fabrica considera feriados os domingos, Sexta-feira santa, natal e anno bom.

Todas as secções desta fabrica foram franqueadas ao nosso companheiro que esteve acompanhado do gerente o sr. Affonso Leite.

Na occasião em que estava a fabrica sendo percorrida, ás 11½, horas da manhã, uma commissão de chapeleiros em gréve, tendo a frente e a cavallo o inspector Ferreira, da 12ᵒ delegacia, procurou fallar aos operarios daquelle estabelecimento, sendo recebida pelo sr. João José de Araujo.

Este por sua vez mandou chamar o sr. Affonso Leite para entender-se com a referida commissão, que já então confabulava com os seus collegas, não conseguindo, porém, a adhesão que desejavam.

A força do Exercito ali de promptidão e composta de 16 praças de infanteria formou em linha de fila para evitar qualquer assalto, o que felizmente não se deu.

Os operarios regressaram todos ás officinas e continuaram o trabalho.

BALTER & C.

Com quatro secções e 15 custosos teares, trabalhando nelles 150 operarios, entre mulheres, creanças e homens, a fabrica de rendas de Balter & C. é a unica neste genero em toda a America do sul.

Ali são feitas lindas e finas rendas que no commercio passam por estrangeiras.

De um mechanismo todo delicado, a dita fabrica tem encontrado por parte de seus operarios a melhor boa vontade para o seu engrandecimento.

Todos os que trabalham neste estabelecimento estão satisfeitissimos com os seus patrões, que por sua vez lhes satisfazem a vontade, quando justas.

A's 6½ horas da manhã começa o serviço, que termina ás 5 da tarde.

Os salarios são de 600 reis a 12$000 diarios, sendo que o primeiro é para os aprendizes, que ali trabalham em grande numero.

Durante a visita foi notada muita ordem e todas as operarias se achavam decentemente vestidas e calçadas.

Garantindo a fabrica continúa de serviço uma força de 9 praças de infanteria do exercito, commandadas pelo alferes Raul Cabral, auxiliado pelo sargento Vianna.

Todas as forças destacadas nas fabricas installadas no bairro de S. Christovão são constantemente rondadas pelo major Bezerra, auxiliado pelos capitães Guilherme Elyseu e Alexandre Frias Villar e pelos alferes Pio e Couto.

NO ROCHA

Em uma pedreira existente á rua Carolina, na estação do Rocha, hontem pela manhã, se declararam em gréve os 16 operarios que ali trabalham.

Embora elles não perturbem a ordem, se conservando na melhor calma, foi, como medida de precaução, postada nas immediações da pedreira uma força de 6 praças de policia.

A CARIOCA

Ainda não haviam apparecido os primeiros clarões do dia quando chegámos á 19ᵒ delegacia, de onde aguardámos ouvir os apitos de chamada dos operarios.

A's 5 15 da manhã devia silvar a machina do Corcovado, o que não foi feito; ás 5 e 30 o mesmo succedeu á Carioca e signal algum foi ouvido, que denotasse a abertura dos estabelecimentos fabris.

Percorriamos a rua d. Castorina, quando fomos abordados por um pequeno numero de operarios, que, de mãos nos bolsos, agasalhando-as, palestravam ácerca do assumpto abrigatorio, — a *gréve*.

— Bom dia, senhor; disseram.

— Bom dia rapazes. Então, quando voltam voces ao trabalho? Não era hoje o dia em que se abriam as fabricas?

— Não sabemos, não senhor; porém se o fizessem nada obteriam com certeza, uma vez que os industriaes persistem em não attender ás reclamações feitas.

— Porém, voces aqui estão em gréve?

— Nós abandonámos o trabalho por ordem do director-gerente da fabrica, que attendeu á solicitação de uma commissão da Alliança. Nós, porém, somos ligados a elles, pois o senhor bem sabe que ha união em toda a classe.

Trocámos ainda algumas palavras e nos despedimos, continuando em nossa observação.

Vimos guardando a fabrica Carioca numerosa força policial, sob as ordens do capitão Neumann, que é auxiliado pelo tenente Valerio, do 2ᵒ batalhão, e tenente Faria Braga, do regimento de cavallaria.

Patrulhas de cavallaria se cruzavam em differentes pontos.

Os operarios lá estão, em suas casas uns, pelas ruas outros. Nada os faz abandonar a attitude pacifica que sempre têm mantido.

Mostram-se amigos do director Frederico Olivier, o que não se dá com relação ao gerente, que, dizem, não é bom homem.

Conversamos com o primeiro dos citados directores, que nos declarou estar disposto a abrir o seu estabelecimento fabril amanhã.

Interpellamos o sr. Frederico Olivier, si, para tal fim fôra tomada a deliberação de attender aos pedidos formulados pelo operariado, ao que nos respondeu ser impossivel, quer no tocante á reducção das horas do serviço, quer no do augmento do salario.

Neste particular, augmentando 40 %, a fabrica tem um prejuizo de 590 contos annuaes, disse-nos o director, que accrescentou ser impossivel, por este motivo, a adopção da medida exigida.

Durante a noite passada e a manhã de hontem reinava a mais agradavel calma nas fabricas do Jardim Botanico.

Os delegados Thomé Torres e Edgardo Pahl, auxiliados por inspectores da 19ᵒ e 8ᵒ suburbana, têm se multiplicado em actividade, para garantir a boa ordem.

A CORCOVADO

Este estabelecimento fabril está sem funccionar exclusivamente por determinação da directoria, que declarou não querer de fórma alguma que o seu pessoal seja aggredido pelos grevistas.

Conversamos longamente com diversos operarios da Corcovado, que declararam ao nosso *reporter* estarem contentissimos com os seus patrões, e, principalmente, com o gerente José Cruz, que os trata como verdadeiro pae.

Amigo de seus auxiliares na tarefa de fazer progredir aquelle estabelecimento, o gerente tem continuado a fornecer com a maxima regularidade generos, dizendo que jámais deixará de attender ás necessidades do seu operariado, dizendo-lhes affectuosamente:

—«Se vocês não puderem pagar em um mez, pagarão em dois, ou tres.

Aos operarios que não residem em casas da fabrica, fornece o gerente cartas de fiança, tornando-se responsavel pelos pagamentos dos alugueis.

Reina a mais cordial harmonia entre os obreiros da fabrica de tecidos Corcovado e os seus directores.

Neste estabelecimento nunca se deu a menor alteração da ordem, nunca houve uma ameaça de gréve, e, as vezes que tem estado paralysado o serviço é motivado por uma medida de prudencia, por parte dos industriaes.

—Estamos sem trabalhar porque não nos permittem, pois nenhuma razão de queixa demos; disseram-nos os operarios.

A fabrica Corcovado não é guarnecida de força; o policiamento é feito pelos proprios operarios, que, alegres e satisfeitos, pernoitam no estabelecimento, guardando-o.

E' a unica fabrica que dá menos numero de horas de serviço aos sabbados a seus operarios, que trabalham só até 2 horas da tarde.

A S. FELIX

Outra fabrica que não funcciona por precaução é esta, que está situada na Gavea.

Os operarios deste estabelecimento estão promptos a attender ao apito de chamada e na proxima segunda-feira se apresentarão a serviço.

A força de policia continúa a garantir a fabrica, conservando-se o pessoal em suas casas onde aguardam a reabertura do serviço.

Como os da Corcovado, estão elles contentes com os seus patrões.

A SALINGRE

Esta fabrica continúa funccionando regularmente.

Nella trabalham na melhor ordem vinte e poucos operarios.

As autoridades da 19ᵒ circumscripção têm comparecido áquelle estabelecimento para onde foi enviada uma pequena força de policia.

A ALLIANÇA

O reporter do *Correio da Manhã*, destacado para visitar esta fabrica, chegou ás Larangeiras ás 5½ horas da manhã.

Desembarcando do bonde que o conduzia, o nosso reporter nada viu de anormal.

O local que nas noites dos ultimos dias, tornou-se tão tulmutuoso, apresentava o aspecto dos dias de outr'ora quando a tranquilidade do arrabalde não era perturbada pela gréve e outros disturbios.

Nada fazia notar a situação anormal da fabrica Alliança. Parecia um dia de domingo.

Operarios recolhidos ás suas residencias, creanças em grupos brincavam despreoccupadamente e innumeras gallinhas e cabras, livremente, passeavam pelas ruas da villa operaria.

Si não fosse o uniforme das sentinellas destacadas aqui e acolá nada chamaria a attenção do visitante.

Esperamos que clareasse o dia para então iniciar a nossa visita.

Meia-hora e as ultimas brumas tinham se dissolvido deixando ver á luz da manhã pardacenta o grande estabelecimento industrial.

E' este um dos mais bem organisados estabelecimentos industriaes da nossa capital. A sua fachada com a torre esguia, as caixas d'agua com a architectura de baluartes dão aos sitio uma impressão pittoresca.

A primeira pessoa a quem fallamos foi o alferes Carlos Santos, commandante da força de policia, incumbida de guardar a fabrica.

Informou-nos que havia calma completa e que a fabrica não reabria as suas officinas.

Dirigimo-nos para a residencia do presidente da companhia sr. Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva, a quem annunciamos a nossa visita.

Recebidos amavelmente pelo sr. Silva e sua consorte, dissemos o fim da nossa visita.

Obsequiosamente prestou-se a nos informar sobre o que desejavamos.

Disse-nos que até aquella data não tinha recebido nenhuma reclamação sobre salarios dos operarios; que a causa da gréve attribuia tão sómente á despedida de dois menores, que pelo seu procedimento perturbavam a disciplina de uma das suas officinas.

Outro director que chegou na occasião, o sr. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, corroborou as mesmas informações que o sr. Silva nos tinha ministrado, estando como o primeiro perfeitamente accorde em reabrir as suas portas amanhã, não tendo nenhuma animosidade contra o pessoal.

Se não reabriram a fabrica hontem, informaram-nos, foi devido a ser sabbado, dia em que o serviço termina mais cedo.

Despedindo-se o nosso representante dos directores da Alliança, esteve vigilante durante o resto do dia, tendo havido relativa calma.

«CONFIANÇA» E «CRUZEIRO»

Continúa ainda fechada a fabrica de tecidos «Confiança», devendo reabrir-se segunda-feira.

Os operarios têm-se mantido na maior calma, aguardando uma solução á crise, em espectativa sympathica.

Em vista do convite do dr. Cardoso de Castro, no qual s. ex. pede o auxilio dos patrões das varias fabricas para cooperarem juntamente com o governo, afim de ser mantida a ordem publica, o sr. Cunha Vasco, director da fabrica «Confiança Industrial», dirigiu a s. ex. a seguinte carta:

«Tive a honra de receber ás 3 horas da tarde a circular de v. ex., quando me dirigia para a reunião do Centro Industrial, que se prolongou até agora, 6 horas.

Estive cedo na fabrica, exactamente para tratar do assumpto daquella circular, e, de accôrdo com o meu collega, ficou então deliberado recomeçarem os trabalhos, salvo impossibilidade imprevista, segunda-feira 24 do corrente.

Certo de que a administração policial, tão superiormente representada em v. ex., póde *manter inalteravel a ordem publica*, *garantir a propriedade*, *a vida e assegurar o livre exercicio da actividade dos cidadãos*, a Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial não hesita em reabrir as suas fabricas, apresentando de antemão a v. ex. os agradecimentos devidos ao grande serviço que vae prestar ao trabalho nacional.

Sempre ao dispôr de v. ex. subscrevo-me com a maior consideração e respeito, etc.»

Em Villa Izabel, á rua Souza Franco, onde é situada essa fabrica, continúa numerosa força de policia, sob a direcção do respectivo delegado dr. João Lavôr

Tambem continúa fechada a fabrica «Cruzeiro», á rua Barão de Masquita n. 112 A, cujos operarios se conservam em attitude pacifica.

OPERARIOS, INDUSTRIAES E O GOVERNO

Recebemos a seguinte communicação:

Da longa carta que ao sr. presidente da Republica dirigem hoje os srs. industriaes, em nome do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, resultam as seguintes objecções que os referidos senhores antepõem ás reclamações dos grevistas ás quaes vamos responder:

1ᵒ, que o augmento de salario e a diminuição de horas de trabalho produzirão o augmento no preço de venda das suas manufacturas.

2ᵒ, que este augmento dará lugar a que os productos congeneres estrangeiros façam concorrencia aos nacionaes.

Estas duas questões ficam destruidas com o seguinte: caso esse facto se dê, o que não é facil nem provavel, o governo que levante os impostos aduaneiros aos alludidos productos estrangeiros de tal modo que a sua concorrencia aos productos nacionaes seja impossibilitada.

Quanto ao tal «elemento perturbador» a que referem os dignos industriaes, se os ha, só podem ser as idéas de equidade e justiça que o baque do regimen feudal fez nascer e que o regimen republicano prometteu realizar.

CONFERENCIAS EM PALACIO

Duas vezes esteve hontem em palacio o ministro do interior. Em ambas s. ex. conferenciou com o presidente da Republica sobre as medidas que têm sido executadas pela policia para a manutenção da ordem, em virtude da gréve dos operarios.

A' tarde, quando o dr. Seabra sahia do palacio do governo declarou aos representantes da imprensa junto á presidencia da Republica que amanhã, segunda-feira, as fabricas se abrirão e os operarios voltarão ao trabalho.

REPRESENTAÇÃO DOS INDUSTRIAES

O sr. Plinio Soares, presidente do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, fez hontem entrega ao presidente da Republica de uma representação de varios directores de fabricas que accordaram nas resoluções seguintes:

a)—não ser possivel aceitarem a reducção das horas de trabalho;

b)—não ser possivel resolverem uniformemente sobre augmento de salarios, questão que será accordada por cada fabrica isoladamente com os seus operarios;

c)—não ser possivel tomarem conhecimento de reclamações sobre serviço e disciplina interna das fabricas, a cujos directores se reservam o direito, que lhes não póde ser tolhido, de dispensar o pessoal, cujo procedimento lhes pareça irregular.

Sabemos que, de accordo com a policia, cuja acção continúa a ser a mais benefica, no sentido de pôr termo amigavelmente á parede e de garantir o trabalho, a propriedade e a ordem, recomeçarão na proxima segunda-feira a funccionar as diversas fabricas, que até hoje estiveram com suas officinas paralysadas.

RESOLUÇÃO DOS OPERARIOS

A Federação dos Operarios e Operarias em Fabricas de Tecidos nos communica o seguinte:

Tendo alguns de nossos companheiros em gréve recebido avisos de que se acham despedidos e emprasados a irem ajustar suas contas com os respectivos patrões, as classes respectivas actualmente em parede, de commum accordo, communicam a esses senhores que estão resolvidas a não entrar em nenhuma transacção pessoal e que só abandonarão a sua attitude quando os ditos industriaes manifestarem vontade de resolverem com os mesmos as condições de trabalho que já conhecem.

Fique, pois assente que nenhum dos operarios que têm recebido os mencionados avisos se considera despedido.

OS PEDREIROS

Vieram a nossa redacção membros da directoria do Congresso União dos Operarios Pedreiros, nos pedir a publicação das seguintes linhas, protestando contra as violencias do delegado da 18ᵒ circumscripção:

«Sr. redactor.— Os operarios das pedreiras vêm muito respeitosamente pedir a ratificação, da noticia, incerta em vosso conceituado jornal.

Os operarios em questão deliberaram em reunião paralizar seus trabalhos, de cuja participação se apressaram a apresentar á

seus patrões, e por todos dignamente attendidos; pois que todos fecharam suas officinas, ficando todos na maior calma.

Não é exagerado, quem quer que seja não se viu em carreiras nem se fez disturbios como pretende a policia.

Protestámos perante os operarios em geral contra a policia da 18ª urbana, que invadiu a nossa séde social, em plena sessão de approvação de novas tabellas, nos intimou a suspender nossos trabalhos e metendo-nos em um quadrado expôz-nos ao mais vil dos vexames. Alguns de nós fomos agredidos por esses janisaros e muitos tiveram de se deixar extorquir por essa gentinha.

Esta autoridade que tão barbaramente nos maltratou deveria comprehender que o coração do operariado transborda de odio contra as prepotencias humanas, e que na actual prepotencia, é um lenitivo que corteja as justas pretenções operarias. Apesar de sermos soltos ás 10 horas, com uma boa dose de moral pregada por esse inepto delegado, continuamos até 1 hora da madrugada os nossos trabalhos bruscamente interrompidos, sendo que essa mesma gentinha permaneceu em frente á nossa séde e não deu signal de si.

Perdemos mais essa occasião de nos encontrarmos porque quanto mais massacrados por essa gente, mais firmes estaremos em nosso ideal. Esperamos que fará esta publicação e que fique certo que dentre esta classe não sahirá um grito de revolta; podem nos matar a todos, mas nem mesmo assim deixaremos de ser pacatos e ordeiros, mas bons operarios.

OS CARPINTEIROS

Uma commissão de operarios carpinteiros convida aos seus companheiros para uma reunião geral, hoje, ás 2 horas da tarde, na rua de S. Pedro n. 144, afim de se declararem solidarios com os seus companheiros grevistas.

OS BARBEIROS

Para uma reunião que haverá na rua General Camara n. 153, hoje ás 2 horas da tarde, são convidados os officiaes barbeiros. Nesta reunião serão tratados os interesses relativos á classe em geral.

OS PINTORES

E' inexacto que os pintores se tivessem reunido na Associação Internacional dos Pintores.

Disse-am-nos os honrados trabalhadores, que em vista de não ter havido nenhuma reunião, era inverosimil ter havido prisões, conforme foi noticiado por jornaes da tarde. Continuam firmes nas deliberações tomadas em tempo, dentro da ordem.

Foi esta a communicação que nos trouxe uma commissão dos referidos operarios.

UMA QUEIXA

Escrevem-nos :— «E' irrisorio o procedimento das autoridades policiaes da 19ª circumscripção; não tem qualificativo as violencias praticadas contra a liberdade individual pelo delegado e sua comitiva, invadindo arbitrariamente os domicilios dos operarios, maltratando os moradores ao mesmo tempo que revolvem malas, bahús, carregando tudo quanto encontram, como: facas, machadinhas de partir lenha, facas de cosinha, emfim quasi todos os utensilios necessarios ao serviço domestico a pretexto de que taes objectos possam servir de armas para os operarios, que, so, acham em completa calma, reagirem contra os abusos e desmandos das autoridades policiaes ineptas e incapazes de manterem a boa ordem.»

MAIS UM BOLETIM

Abaixo publicamos mais um boletim que foi hontem distribuido :

«CONTRA PROTESTO—*Aos sargentos da policia*. O protesto dos sargentos da policia, que se procuraram agachar por trás da memoria do marechal Floriano causou-nos surpreza e piedade. Para respondel-o apenas fazemos as seguintes perguntas :

—Não foi essa mesma policia que em 1895 correu a patas de cavallos, os ex-alumnos da Escola Militar ?

—Não foi ainda essa mesma policia que em plena rua do Ouvidor quiz assassinar o major Dias Jacaré e outros distinctos republicanos ?

—Não foi essa policia sanguinaria é violenta que invadiu o cemiterio numa profanação horrivel, por occasião da romaria ao tumulo daquelle estimado brasileiro ?

—Emfim, não foi a policia que se prestou a executar todas as arbitrariedades contra os florianistas e jacobinos, durante o governo do dr. Prudente de Moraes?

—Quem foi que fechou o Club Militar ?»

OS SARGENTOS DA BRIGADA

Communica-nos o commando da Brigada Policial :

«Em ordem do dia de hontem mandou o sr. general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial, rebaixar dos postos e prender por 20 dias alguns sargentos da mesma Brigada, por terem, segundo consta da mesma ordem do dia, dirigido a um jornal desta capital uma carta em que protestavam contra as parvas e ineptas accusações feitas á policia em um pasquim anonymo, constituindo essa carta, embora redigida em termos nobres e commedidos, infracção da disciplina militar.

Consta ainda da ordem do dia que mais severo correctivo não foi imposto aos citados inferiores em attenção ao bom comportamento de todos e á franqueza com que se apressaram em confessar a falta commettida quando os seus superiores procuravam saber quaes os autores da alludida carta, que sem assignatura fôra hontem publicada.»

QUEIXAS CONTRA A POLICIA

Recebemos hontem reclamações contra o modo violento e arbitrario com que foi tratado o sr. Antonio de Mattos Vidal, artista pintor.

Tendo ido ao Centro dos Pintores, onde foi procurar dois officiaes, a mando do seu seu patrão, foi preso ao sahir.

Um embrulho que levava foi tomado, tendo sido entregue mediante a quantia de 1$500, que entregou ao seu conductor.

—Outro que tambem soffreu inqualificavel violencia em sua liberdade foi o artista alfaiate sr. José Maria Ramos, que foi preso á porta da rua Chile n. 64.

Estava sósinho, tendo sido revistado pelo delegado e inspector que o prendeu.

Não é com semilhante procedimento arbitrario que a policia resolverá a questão da greve.

NA POLICIA CENTRAL

A mesma disposição de serviço observada nos ultimos dias, foi hontem seguida por parte das nossas autoridades policiaes.

O dr. chefe de policia e seus delegados auxiliares, pernoitaram na repartição central de Policia.

S. ex. recebeu as commissões de chapeleiros e alfaiates, que lhe foram pedir a sua intervenção junto aos seus patrões.

S. ex. communicou ao ministro do interior o estado em que se achava a greve.

Esteve de promptidão na central uma força de policia de armas embaladas.

NOTAS AVULSAS

Os operarios da fabrica de charutos da firma E. Richter & C., á rua dos Invalidos, voltaram hontem ao trabalho.

—A fabrica de tecidos do Bangú continúa com o seu serviço paralysado, não tendo havido alteração da ordem.

—Não tem absolutamente fundamento que o dr. Vicente de Souza tivesse dito aos operarios do Novo Lloyd Brasileiro; que as officinas da mesma empreza fo[illegible]em guarnecidas por força de policia.

A verdade do que se passou na reunião publicamol-a em nossa edição de hontem.

ULTIMA HORA

Era de calma apparente o estado da cidade ao fecharmos esta noticia.

As fabricas continuavam guardadas por força, como na vespera, sendo a attitude dos operarios ordeira.

Na policia central pernoitou o dr. chefe de policia, seus delegados auxiliares, bem como os reporters policiaes.

A Prefeitura rendeu, ante-hontem, a quantia de 16:[illegible]$220.

Aos agentes expediu o prefeito uma circular recommendando-lhes a maior actividade na apanha de cães vadios que ainda infestam esta cidade.

LIVRARIA COSMOS

Inaugurou-se hontem á travessa do Ouvidor ns. 7 e 9 o estabelecimento de livraria e encadernação com o titulo acima, fundado pelo sr. Jacintho Silva, antigo empregado da casa Garnier e perfeito conhecedor deste ramo de negocio.

Ás 4 horas da tarde foi servido um delicado lunch aos muitos convidados presentes, entre os quaes, se achavam grande numero de literatos e representantes da imprensa.

Gratos pela fineza com que foi tratado o nosso representante, auguramos a este novo estabelecimento prosperidades.

Para o povoamento dos lagos do parque da praça da Republica, a Prefeitura adquiriu em leilão diversos specimens de aves aquaticas, inclusive lindos patos da Patagonia.

Pelo leiloeiro sr. J. Dias foi offerecido um lindo casal de cysnes da Patagonia.

Chronica do Supremo Tribunal

XX

SESSÃO DE 22 DE AGOSTO

Encetam-se os trabalhos pelo relatorio, feito pelo sr. Piza e Almeida, de um conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal de Padua, no Estado do Rio de Janeiro, e o de direito de Palma, no de Minas.

Parece ao relator que na especie não se dá conflicto de jurisdicção, pois nenhum feito corria perante o juizo de Padua, que suscita o conflicto, nem qualquer diligencia perante elle requerida; assim, entende que não se deve julgar procedente o conflicto.

Discorda o 1º revisor, sr. Pindahiba de Mattos: trata-se de uma acção hypothecaria, no juizo de Palma: o juiz de Padua, fundado em decisão anterior deste Tribunal, julga que a acção ha de correr em sua jurisdicção, pois a situação dos bens é em territorio declarado fluminense.

O 2º relator, sr. Herminio, pensa que o conflicto não está regularmente suscitado.

Não se conheceu do conflicto, contra os votos dos srs. Pindahiba, Ribeiro de Almeida, Americo Lobo e Macedo Soares.

— Segue-se o julgamento da importante appellação, interposta pela Fazenda Nacional, da sentença do juiz seccional deste Districto que julgou o dr. Antonio Coelho Rodrigues com direito ao premio de 100:000$ pelo projecto do codigo civil brasileiro, de que foi encarregado pelo governo provisorio.

O sr. relator, entendendo que o projecto do codigo civil foi apresentado a 23 de fevereiro de 1893, julga que a recusa, feita pelo governo, já o foi fóra do prazo de 4 mezes estipulado no contracto, e assim o trabalho, nos termos do mesmo contracto, deve ser havido como tacitamente acceito e assim a Fazenda obrigada ao pagamento ajustado do premio de cem contos de réis. Confirma, pois, a sentença da 1ª instancia.

O 1º revisor sr. Pindahiba é do mesmo voto.

O 2º revisor sr. Herminio pensa diversamente e entende que a sentença se origina de um erro de facto, pois funda-se em haver o projecto sido entregue ao governo em 23 de fevereiro de 1893, e tal facto não o demonstram os autos: de um officio do auctor ora appellado, de 28 de março de 1893, nos autos, resulta claramente que só dessa data, que é a da effectiva entrega do trabalho ao governo, se póde começar a contar o praso de 4 mezes, que este tinha para declarar se o acceitava ou não. Por isto, reforma a sentença para julgar improcedente a acção.

O sr. Lucio de Mendonça sustenta o seu parecer nos autos, apoiando o voto do sr. 2º revisor e esclarecendo a materia de facto da causa.

Foi reformada a sentença para julgar-se improcedente a acção, contra os votos dos srs. Piza e Almeida e Pindahyba de Mattos.

— Relata o sr. Lucio de Mendonça um conflicto positivo de jurisdicção, entre o juiz federal de Pernambuco e o juiz de direito da comarca de Iguarassú, naquelle Estado, acerca da competencia para a arrecadação do espolio de um subdito portuguez.

Sustenta o relator que nunca a justiça federal é competente para arrecadar espolios; tal attribuição é das justiças locaes, como está dito expressamente no art. 61, n. 2 da Constituição e na lei n. 221 de 20 de novembro de 1894. A unica razoavel intelligencia do preceito do citado artigo constitucional é que, no caso de não estar a especie prevista em convenção ou tractado, a decisão das justiças locaes é final e terminante, sem recurso extraordinario, que só cabe no caso contrario.

Assim julga procedente o conflicto para declarar competente o juiz de direito de Iguarassú.

Do mesmo modo pensa o sr. João Barbalho, 2º revisor, e de modo contrario o sr. Ribeiro de Almeida.

O Tribunal, por seis votos, decide de accôrdo com o voto do relator, contra os dos srs. Ribeiro de Almeida, Alberto Torres, André Cavalcante, Pindahiba de Mattos e Piza e Almeida.

—Um interessante recurso de *habeas-corpus* foi o relatado pelo sr. Pindahiba, interposto de decisão denegatoria do juiz seccional do Districto por um cidadão qualificado guarda e ameaçado de prisão por um official superior da guarda nacional, em materia de serviço dessa milicia.

O relator aventa duas questões preliminares: 1ª, si a guarda nacional se deve considerar militar; 2ª, si o recorrente está regularmente qualificado guarda nacional.

Quanto á primeira questão, entende que a guarda nacional tem caracter militar; assim sendo, pensa que uma prisão ordenada por autoridade competente e de ordem militar, deve ser considerada como regida por leis militares e como tal, excluida do *habeas-corpus*.

O sr. Americo Lobo observa que a guarda nacional só se constitue pelo voluntariado, excepto em caso de guerra ou commoção interna, em que tem organisação militar. Assim sendo, o paciente não está sujeito a regimen militar.

Pede, pois, informações acerca de haver ou não matricula do paciente.

O sr. relator julga desnecessarias as informações, pois já os autos dão conhecimento de que o recorrente é antigo guarda, desde 1892 ou 1893, contribuindo constantemente para a caixa do batalhão. Observa que, pela lei de 5 de dezembro de 1890, a guarda nacional não se fórma sómente pelo voluntariado, mas tambem pela qualificação dos considerados aptos. E o decreto de 18 de abril de 1891 estendeu a organização estabelecida por aquella lei a toda a Republica.

O sr. Lucio de Mendonça entende, diversamente do sr. relator, que a solução affirmativa da primeira questão por s. ex. suscitada, isto é, ainda quando fosse militar a guarda nacional, cumpria previamente indagar si o paciente é guarda nacional, regularmente alistado. Recorda decisões de casos semelhantes — de pedidos de *habeas-corpus* por menores alistados como alumnos de escolas de aprendizes marinheiros, e nos quaes o Tribunal indagava da regularidade da respectiva matricula, e concedeu o *habeas-corpus* sempre que verificou que os pacientes não eram matriculados na fórma do respectivo regulamento, com consentimento de pae ou tutor. Assim tambem, julga que primeiro cumpre investigar si o recorrente é guarda nacional regularmente alistado. O seu voto é, pois, que se peçam informações ao commandante superior da guarda nacional desta capital.

Assim se vence, contra o voto do relator.

Covarruvias

PLANO DE UNIFORMES

RESULTADO DAS MODIFICAÇÕES

A administração da guerra não cogita da substituição do actual plano de uniformes, mas unicamente de modificações tendentes a simplifical-os e tornal-os mais economicos aos officiaes.

Sabemos, e podemos mesmo asseverar que, dos estudos e revisão feitos no plano apresentado pela commissão, ficarão os officiaes e praças, com 5 uniformes para o serviço ordinario e um de campanha.

O 1º UNIFORME, constará de *dolman*, como o actual, e *dragonas*. Os vivos dos punhos do dolman serão de forma angular, com o vertice para a parte inferior; divisas de canutilho de ouro, parallelas ao vivo, formando a primeira um laço semelhante ao hungaro, que ficará constituindo um distinctivo dos officiaes.

Calça de galão, como a actual. *Capacete* branco com pennacho. *Polainas* brancas. *Botas* de couro da Russia ou botinas inteiriças. *Luvas* de pellica ou camurça e *Espada* de bainha de metal.

2º UNIFORME—Dolman, dragonas, calça sem galão, polainas brancas, botas ou botinas, kepi e espada de bainha de metal.

3º UNIFORME—Dolman, platina, calça sem galão, botas ou botinas e espada com bainha de metal.

4º UNIFORME—Tunica de panno com dois pequenos bolços na frente á altura do peito, calça, botas ou botinas e espada.

5º UNIFORME—Tunica de khaki do algodão com dois bolços pequenos á altura do peito e dois ao lado, calça do mesmo panno, kepi com capa do mesmo panno para officiaes e para as praças.

UNIFORME DE CAMPANHA—Tunica de khaki de lã ou algodão, calça idem, idem, o capacete com capa do mesmo panno.

Estes uniformes são communs a todos os corpos especiaes e arregimentados, differençando-se elles pela côr do panno e distinctivos, de cada um, que são os actuaes.

São supprimidas as sobrecasacas e alamares do 1º uniforme e a espada de bainha de couro.

No uniforme dos generaes são supprimidos os bordados do peito e das mangas e conservados apenas os dos punhos; os bordados das calças ficam sendo para os tres postos e do general de divisão.

As polainas serão usadas por baixo da calça pelos corpos especiaes e por cima da calça pelos corpos arregimentados.

O corpo de alumnos das escolas militares passará a ter o uniforme de panno azul ultramar, de artilheria; os alferes-alumnos se distinguirão dos 2ºs tenentes por uma estrella no braço.

Suprima-se nas praças do pret a gravata de couro.

O 4º uniforme do general é constituido pela actual sobrecasaca.

A substituição do actual brim pardo de linho pelo khaki de algodão está dependendo de informação da Intendencia, relativamente ao preço e duração dos dois tecidos, parecendo-nos que antes de realisal-a, será feita uma experiencia, distribuindo-se a uma companhia de um dos corpos desta capital. Tunicas e calças de khaki de algodão.

O ACRE

SEGUNDA CONFERENCIA DO SR. JOSÉ CARLOS DE CARVALHO

Desobrigou-se hontem o sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho do compromisso tomado a 12 de julho, quando realizou a sua primeira conferencia sobre as impressões trazidas da sua recente viagem ao Acre.

O illustre conferencista fez hontem a sua segunda conferencia e, desta vez, tratou scientifica e politicamente dos limites do Brasil com a Bolivia, apresentando uma these nova, corroborada por fortes e deligentes estudos.

Como a primeira, essa segunda conferencia realizou-se no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio e, como da outra vez, o sr. José Carlos de Carvalho apresentou tres plantas topographicas, que constituiram um magnifico elemento de elucidação para o numeroso auditorio.

Depois de referir-se á ignorancia dos factos que se desenrolaram ultimamente no territorio contestado entre o Brasil e a Bolivia e aos importantes interesses commerciaes e politicos que se ligam á solução do conflicto, examina com a maior clareza as varias questões geodesicas que se prendem á determinação da fronteira.

Defende-se das accusações que, como ha tempo no Chile o consideravam mais boliviano que chileno, actualmente lhe movem alguns intolerantes, imputando-lhe de ser mais boliviano do que acreano, e reproduz, explicando-as ponto por ponto, as principaes necessidades do Brasil para a favoravel solução das contendas internacionaes sul-americanas, conforme as determinou a 24 de junho de 1902 no jornal chileno *El Porvenir* :

a) promover a ligação directa, por via ferrea, da cidade de «Assumpção», capital da Republica do Paraguay, com os portos de *Paranaguá*, no Estado do *Paraná* e *S. Francisco* no *Estado de Santa Catharina*, nas costas do Atlantico;

b) estabelecer communicações rapidas, seguras e economicas entre o *Rio de Janeiro* e o *Estado de Matto Grosso*, prolongando as estradas de ferro «Mogiana» ou «Paulista», no Estado de *S. Paulo* até *Cuyabá* ou *Corumbá*, para evitar o longo transito pelo *Rio da Prata*;

c) tomar em conta os effeitos do desiquilibrio que trará para as relações commerciaes dos povos do Pacifico, e sobretudo, da *Bolivia*, a abertura do *Canal de Panamá*;

d) offerecer ás Republicas da *Bolivia* e do *Perú* portos fluviaes que lhes dêm sahida para o Atlantico, por meio da livre navegação dos rios da região amazonica, e dos principaes tributarios do Alto Paraguay.

Affirma mais uma vez o conferencista que não soou ainda a hora de se fazer a critica dos actos officiaes, nem escrever a historia do Acre, quando tudo aconselha prudencia e patriotismo.

Muito afastado da realidade do que se passa no Acre, principalmente quanto á sua topographia e outras condições geographicas, tem andado o publico.

Em principios deste anno, no Brasil ainda se considerava o Acre, o territorio em litigio, tambem pretendido pelo Perú, desde o parallelo 10º 20' até a linha da nascente do *Javary* ao *marco Madeira*, quando o certo é que a região do Acre, estende-se justamente para o sul do parallelo 10º 20' e vae além do 11º, e o territorio que se estende do marco provisorio de *Caquetá* para o *Javary*, seguindo a linha Cunha Gomes, pertence aos valles superiores do *Purús* e *Juruá*.

O mesmo acontece com o territorio que fica daquelle mesmo marco de *Caquetá* para o *Madeira*, que pertence aos valles do *Ituxy* e *Abunã*, que nada tem de commum com o Acre.

Essa confusão augmentou em consequencia dos actos do coronel José Placido de Castro, chefe do Estado Independente do Acre, e o sr. José Carlos de Carvalho critica severamente o decreto de 3 de abril de 1903, que mandou transferir a séde do governo revolucionario para a bocca do Xapury e a alfandega para Capatará, de modo que, em contradicção com as disposições do governo brasileiro, em data de 3 de fevereiro de 1903, ficava o Acre com quatro postos aduaneiros:—um em *Caquetá*, por conta do Estado do *Amazonas*; outro em *Porto Acre*, por conta do governo federal; o terceiro em *Paraiso*, por conta da Bolivia, e finalmente o quarto em Capatará, por conta dos acreanos!

E commenta assim :

Isto mostra claramente, senhores, que ainda mesmo que se consiga fazer desapparecer a demarcação dos nossos limites com a Bolivia pela linha — Cunha Gomes —, e venha a prevalecer a nova interpretação do art. II do tratado de 1867 — o parallelo 10º 20', não ficará resolvido o conflicto internacional, que se procura acabar definitivamente, porque todo o territorio no sul desse parallelo, que é boliviano e como tal reconhecido pelo Brasil, continuará invadido por *bandos armados*, expediente perigoso, já uma vez repellido com tanta energia e sabedoria em 1855, pelo visconde do Rio Branco, quando os Estados Unidos ameaçavam o Brasil com a expedição de flibusteiros para o Amazonas, por entender-se na grande e poderosa Republica, que aquelle rio era um patrimonio commum!

A phrase relativa aos bandos armados provocou repetidos protestos do sr. Rodrigo de Carvalho, inspector do thesouro do governo acreano, que se achava presente á conferencia.

Mas o orador continuou tranquillamente a sua exposição que, no tocante á compra ou troca do resto do territorio boliviano, cortado pelo Acre affirma que não será bastante porque os principaes seringaes dessa zona estão muito afastados deste rio e pertencem a valles differentes e aconselha de preferencia a acquisição do territorio comprehendido pelo divisor das aguas do rio *Abunã*, que vae ter ao *Madeira* na altura do parallelo 9º 40', approximadamente, até encontrar o saliente mais avançado do contraforte do ramal oriental da cordilheira dos Andes, que por sua vez é o divisor das aguas do *Acre*, e do *Madre de Dios*, póde resolver de um modo completo a situação dos brasileiros occupantes do *Acre* em terras bolivianas.

Diz então :

«Sendo assim, tudo ficará determinado por meio de divisões naturaes bem claras e bem definidas no terreno, isto é, os valles completos do *Purús* e *Juruá* ficarão pertencendo ao Brasil, e portanto todo o territorio acreano occupado pelos brasileiros, com excepção de dois ou tres seringaes — *Amelia*, *Nova Castilla* e *Porvir*, pertencentes á um boliviano, e que serão conservados ou desapropriados pelo Brasil, como queira, desde logo evitar conflictos entre brasileiros e o seu proprietario d. Nicoláo Suarez, de quem os acreanos tanto se queixam.»

E conclue recordando os antigos laços de affecto paternal que nos ligam á Bolivia e aos elevados interesses politicos que nos devem sujeitar o accordo com a Republica vizinha.

O orador foi vivamente applaudido por todos os presentes, entre os quaes notamos os srs. senadores Lauro Sodré e Jonathas Pedrosa, commandantes Alvaro Rodrigues e Mendes Pereira, dr. Helcodoro Jaramillo, dr. Olympio Charmont, etc., etc.

PELO TELEGRAPHO

DO EXTERIOR

Turquia — Constantinopla, 22

Vasos de guerra—Dois vasos de guerra inglezes e um francez estão cruzando as aguas turcas.

Os insurrectos incendiaram diversas aldeias das circumvizinhanças de Ialada.

Bulgaria—Sophia, 22

Trucidações — Noticias recebidas de Salonica informam que os turcos trucidaram todos os insurrectos de tres povoações da Florina e mataram 217 no districto de Okhrida.

Allemanha — Berlim, 22

Secretario do Estado — O sr. Von Stengel substituirá no cargo de secretario de Estado o barão Von Thielmann, demissionario.

O Vesuvio — A actividade que se notava na cratéra do Vesuvio augmentou agora de intensidade. Pela manhã, cerca das 8 horas, sentiu-se em Padua fortissimo abalo, que durou 28 segundos.

Inglaterra — Londres, 22

Lord Salisbury — O boletim official publicado esta manhã declara que é melindrosissimo o estado do marquez de Salisbury.

O illustre enfermo extingue-se lentamente.

Parede — Durante as desordens que se deram em Edinburgo os paredistas atacaram alguns transways, cujas vidraças quebraram.

Abdicação — Segundo informações do seu correspondente em Odessa o *Standard* affirma que o rei Pedro I da Servia, já por duas vezes, ameaçou abdicação com receio de uma nova revolução.

Telegraphia sem fio — O *Daily Mail* declara em sua edição de hoje que caso a Allemanha persista em querer monopolisar o systema de telegraphia Marconi a Russia estaria disposta a apoiar um movimento de «boycottage».

França — Paris, 22

Automoveis — Pelas ultimas estatisticas verifica-se que a exportação de automoveis da França para o extrangeiro elevou-se no anno de 1902 á quantia de 30 milhões de francos.

Ainda as experiencias — O *Petit Journal* em suas apreciações sobre as ultimas experiencias navaes, declara que a torre do couraçado *Suffren* ficou levemente damnificada assim como achatada a sua coberta.

Na Algeria — Telegramma de Oran, na Algeria, communica que o chefe Harka dirigiu em pessoa o ataque a Taghit, accrescentando que os indigenas tiveram numerosas baixas em suas fileiras. O chefe Harka estava sendo perseguido pelas tropas francezas.

Eduardo VII e o duque de Orleans — De Manembap telegrapham, communicando terem-se encontrado alli o rei Eduardo e o duque de Orleans, havendo troca de visita entre os dois altos personagens.

Italia — Roma, 22

Grèves — Telegrapham de Napoles que continuando naquella cidade e seus arrebaldes o movimento paredista têm sido para alli enviados novos reforços de tropas.

Hespanha — Madrid, 22

Desmentido — E' absolutamente inexacta a noticia publicada, de uma importante conferencia em San Sebastiam. Os srs. Villaverde, presidente do conselho, e Cambon, embaixador da França na Hespanha, encontrando-se na estação, trocaram sómente algumas palavras sobre a actual situação politica.

Hespanha—Madrid, 22

Conselho de ministros—Na reunião do conselho, hoje, o sr. Villaverde fez uma exposição acerca da viagem do rei; em seguida, foram approvadas diversas reformas, o tratado do commercio com a Noruega e o decreto estabelecendo a responsabilidade dos funccionarios e as obras que serão emprehendidas nesta capital com o fim de conjurar a crise operaria.

Estados Unidos—Nova York, 22

Vencedor da regata — Na regata de hoje, da *America Cup*, sahiu vencedor o hiate *Reliance*, de propriedade do *Yacht Club*.

Chile — Santiago, 22

Novo gabinete — O sr. Miguel Varas conferenciou com o presidente Riesco, sobre o programma do novo gabinete.

Meeting — Está convocado um meeting para segunda feira, no qual se tratará da fusão dos partidos socialista e democrata.

Perú — Lima, 22

O dr. Manoel Caudamo, presidente da Republica, foi acclamado por enorme multidão, pelo triumpho que alcançou na eleição.

Uruguay — Montevidéo, 22

Coronel Domingos de Azevedo — Os empregados na chancellaria do consulado brasileiro inauguraram hontem na sala de trabalho, o retrato do finado consul Domingos de Azevedo.

Darclée—A artista Darclée cantará a *Aida* pela primeira vez, nesta temporada.

Moeda falsa—Noticias da fronteira dizem continuar alli a circular, em grande escala, moeda falsa brasileira.

A Apparição

(A MINHA MÃE)

Em meus ermos silencios interiores
Esse pallido archanjo me appareça,
Como si ter com a minha dor viesse
A Senhora Santissima das Dores.

Incfaveis e mysticos amores,
Esses amores! Tudo em mim floresce,
Como se dentro da minh'alma houvesse
Toda uma fluida exhalação de flores...

Deslumbra vel-A! E, vendo-A, de tal forma
Meu pobre ser humano se transforma
—Ou de tal forma a mim proprio me illudo—

Que á luz do seu olhar de Soberana
A minha fragil natureza humana
Tudo sublima e divinisa, tudo.

Pereira Da-Silva

CHRONICA MUSICAL

BOHÊME

A representação da *Bohème* de Puccini, dada hontem em 9ª recita de assignatura, nesta tormentosa temporada lyrica, marcou mais um insuccesso para a companhia Milone.

Diga-se em abono da verdade que desta vez os responsaveis não foram os artistas, mas sim aquelles que permittiram, ou antes, exigiram que a opera mal sabida e mal ensaiada subisse á scena.

O tenor Frosini que não havia digerido o papel, andou ás apalpadellas no *racconto* do primeiro acto, desafinando na phrase *Dammi il braccio, mia Viccina*, indispondo o auditorio, que entrou a dar signaes de descontentamento.

O segundo acto foi se arrastando funebremente no meio de contrafeita alegria dos bohemios; o pequeno que pedia o cavallinho esqueceu-se de entrar em tempo, provocando hilaridade.

O quintetto do *toast* que Puccini accrescentara na scena do *Café Momus*, já ouvido no theatro Apollo e no Parque Fluminense, ao publico do Lyrico foi sonegado.

O quartetto do terceiro acto remata com uma desafinação do tenor. Ahi desaba a tempestade: as torrinhas em gritos ensurdecedores chamam o emprezario Milone e este duas vezes apparece á ribalta, sendo alvo de rumorosa pateada.

No quarto acto acalmaram-se os animos. O baixo Licenti repetiu, acclamadissimo, a despedida á *simarra*.

Este acto não termina sem uma nova desafinação do tenor que, cedo, de mais, leva carpir a morte de sua Mimi.

Por falta de espaço e pela hora adiantada em que escrevo estas ligeiras notas de chronica, deixo de fazer a proposito algumas commentarios. Entretanto, na minha humilde opinião, o publico devia aquinhoar com o seu desagrado o maestro Bovi a quem uma segunda pergunta eu dirijo: não tem s. s. autoridade bastante para evitar semelhantes desacatos ao publico e á arte?

Carlos Meyer

Experiencias no Realengo

Proseguiram, hontem, os ensaios de tiro com o canhão de campanha 7,5 systema Krupp, recentemente chegado para o patriotico certamen de artilheria que, entre nós, se vem realizando a partir do anno transacto.

E convencida a commissão de que, como de uma feita já o disse Gaston Mach na sua *Vue générale sur l'artillerie actuelle*, «la vitesse et la force vive initiale les plus imposantes laisseront l'artilleur très froid, si elles se perdent aussitot en route», porquanto, afinal, não são esses factores balisticos a grande preoccupação do artilheiro, sinão a força viva restante do projectil ás distancias de combate,—começaram os profissionaes brasileiros a cogitar, no terreno da pratica, da determinação da velocidade, á dois mil metros, da poderosa granada do novo Krupp de tiro rapido C. 28.

Ora, quem conhece o funccionamento do chronographo para o caso, e sabe—além disso—que as dimensões dos quadros alvos com trama necessarios á essa distancia, de ordinario excedem ás que se empregam no estudo de velocidades a cincoenta metros—comprehenderá facilmente quanto se hade fazer laborioso o trabalho dessas investigações em o nosso pobre e unico polygono de tiro. E tanto que não diremos nenhuma novidade, assegurando que—á custa da dedicação do coronel Julio de Almeida, capitão Hastimphilo e mais dois empregados civis da fabrica de cartucho—conseguiu a commissão, presidida pelo general Mendes de Moraes, estudar o regimen da força viva do projectil do canhão Krupp, do recuo sobre o reparo, examinando, no dia de hontem, o coefficiente de conservação de velocidade desse projectil a dois mil metros.

Sem previa regulação de alça, fez-se o primeiro disparo sobre um alvo interposto, á meia distancia, entre os quadros convenientemente tramados, quadros que se collocaram no eixo do polygono de tiro e em situações proprias á verificação da velocidade a dois mil metros. Esse primeiro disparo não foi curto. Mas a granada tocou muito no poste metallico á esquerda do primeiro quadro-alvo, e esse posto em curvatura forçada sob o choque da explosão dessa granada, fez que o alludido quadro-alvo seja passivel de avarias—não se podendo de prompto continuar a série dos dez tiros do programma.

Ora, não fôra a direcção intelligente do general Mendes de Moraes e a meritoria collaboração, nos trabalhos da commissão especial de artilheria, da administração da fabrica de cartuchos—certamente nada se teria feito nos ensaios de tiro de hontem. E desse modo, póde a referida commissão conseguir alguma coisa, fazendo—após os reparos indispensaveis—uns tantos disparos com os quaes comprehenderam os profissionaes que estão dentro das tolerancias permittidas, as variações de velocidade que se obtiveram a dois mil metros, variações que não fazem seja em demasia afastado do resultado da tabella a força viva restante da granada de K 5,5 do mencionado canhão Krupp.

No abrigo de dois mil metros, trabalhando com o chronographo e em outros labores da commissão, estiveram o tenente-coronel Barbedo, capitães Rocha Lima e Hastimphilo e alferes-alumno Souza Reis.

No alpendre, na origem da linha de tiro, conservaram-se general Mendes de Moraes, coroneis Guatimosim e Julio de Almeida, tenente-coronel Almada, majores Sá Earp e Digno Freire, capitães Moreira Guimarães e Bruce, tenentes Rosa Soares e Paes Leme.

As operações de pontaria foram executadas pelo capitão Von Restorff.

Na Policia e nas ruas

Desastre e morte—No Parque Fluminense

Ludovico Paner, estabelecido com casa de machinas á rua Barão de S. Felix ns. 16 e 18, quando hontem assentava uma caixa de ferro para servir de deposito d'agua foi por esta apanhado, resultando ficar com diversos ferimentos graves pelo corpo, que lhe occasionaram a morte horas depois.

Sendo o facto communicado á 17ª delegacia, compareceu ao local o inspector de dia que fez remover o cadaver para o Necroterio.

O infeliz homem era casado e tinha 39 annos de edade.

O seu enterro será feito hoje ás expensas de sua familia.

Nota falsa

Ao delegado da 5ª circumscripção urbana queixou-se hontem Rosa Luiza, residente á rua do Regente n. 1, de que um individuo desconhecido lhe havia dado uma nota falsa de 200$000.

A referida autoridade tomou as declarações da queixosa e juntamente com a nota, remette-os á Policia Central, para ser aberto o competente inquerito.

Facada

O abandono por parte de sua amasia Josepha Maria de Jesus, residente á rua da Saude n. 40, concorreu para que Francisco Antonio da Silva, enciumado, lhe votasse odio, jurando vingar-se.

E de facto, hontem, á tarde, com ella encontrando-se, o amante despeitado sacou de uma faca e feriu-a na perna esquerda.

Commettido o delicto, o criminoso foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 3ª delegacia urbana, sendo a victima transportada para o hospital da Misericordia, onde será submettida a exame de corpo de delicto.

Aggressão e ferimento

A's 8 horas da noite de hontem, Albano Pinto, encontrando-se com Antonio Pereira da Costa, travou-se de razões, terminando por aggressão mutua.

Albano, mais enraivecido que seu contendor, vibrou-lhe tão forte socco no sobr'olho esquerdo, que lhe produziu extenso ferimento.

Aos gritos da victima acudiu uma praça de policia que prendeu o offensor, conduzindo-o em seguida á 2ª delegacia urbana.

O ferido foi medicado e recolheu-se á sua residencia, devendo ser hoje submettido a exame de corpo de delicto.

Queda e ferimento

Francisco Vasques, carroceiro, ao passar hontem pelo Estacio de Sá, guiando um caminhão foi cuspido da boléa, ficando com um ferimento na cabeça.

Isto foi motivado por ter o referido vehiculo cahido em um buraco, produzindo ao mesmo tempo violento choque.

Do facto teve sciencia a 11ª delegacia que fez remover o ferido para o hospital da Mizericordia.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje :

Official de dia, o tenente Lima Camara; estado-maior, o 2º tenente Othon Rodrigues Braga; adjuncto, o alferes-alumno João Estigarribia Martins; medico de dia, o dr. Silva Leal Filho; contigente, o 2º tenente Frederico do Amaral Savaget; inferior de dia, o alumno Sebastião do Rego Barros.

Uniforme, 5º.

Faculdade Livre de Direito

Escrevem-nos :

«Sr. redactor.—Convidamos os nossos collegas para uma reunião a realizar-se terça-feira, 25 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio da Faculdade, afim de resolver-se a coparticipação do corpo academico na recepção de Santos Dumont.—*Misael Penna*.—*Eugenio A. Macedo Torres*.—*José Antonio de Moraes*.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Na sala das congregações desta Faculdade foi hontem inaugurado o quadro, elegantemente emmoldurado, contendo a photographia do edificio da Faculdade Livre de Direito do Estado de Minas geraes, que áquella Faculdade fora offerecida pelo dr. Affonso Penna.

Federação de Estudantes Brasileiros

—Está de dia hoje o sr. Carlos Lage Sayão, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

—Hontem, ás 3 horas da tarde, reuniu-se o directorio resolvendo: dirigir ao sr. Santos Dumont, logo que elle chegar a Pernambuco, um telegramma saudando-lhe em nome da Federação e participando-lhe que na data da sua chegada ao Rio de Janeiro a Federação effectuará em sua honra uma sessão solemne no salão do Gabinete Portuguez de Leitura; pedir ao sr. dr. Pereira Passos licença para que neste dia possa passar pela rua do Ouvidor o carro que deverá conduzir o sr. Santos Dumont e os que o acompanharem; pedir ao commercio desta capital que ornamente as ruas por onde, á sua chegada, tenha de passar o sr. Santos Dumont; ir buscar a bordo o sr. Santos Dumont, nomeando ainda para esse fim uma commissão de 18 socios, 3 de cada uma das Escolas que têm socios na Federação; convidarem os srs. drs. Lucio de Mendonça e José Oiticica para saudal-o na sessão solemne em nome da Federação.

Club Academico

—Está de dia hoje o sr. Sylvio Gomes Pereira.

—Em sessão secreta do conselho director, hontem effectuada, ficou definitivamente fixada a data de 7 de Setembro para a festa recreativa desta associação. Constará de uma sessão litteraria, seguindo-se uma *soirée* dansante. Os socios que quizerem tomar parte na sessão deverão declarar seus nomes até 30 do corrente.

—Por todo o mez de Setembro deverá apparecer o primeiro numero da «Revista Academica», orgão exclusivo deste Club.

—Hoje, ás 2 horas da tarde, deverão se reunir os academicos de direito, socios deste Club.

—Quinta-feira, 27 do corrente, será posto em discussão, em assembléa geral, o novo systema administrativo.

—Este Club passou hontem um telegramma ao representante brazileiro, em França, afim de que possa ficar completamente certificada a noticia da vinda de Santos Dumont.

No caso affirmativo, realisará uma festa de recepção.

—A Bibliotheca recebeu o *Verbo*, orgão academico de S. Paulo, o *La Tarde*, a *Avenida* etc.

—Foram nomeados os srs. Dyonisio Tolomei Junior, Sebastião Figueiredo James e José de Mello Carvalho Muniz Freire Junior, para representarem o Club no grande baile que, á 29 do corrente, realisa o Gremio Fluminense.

Congresso Academico Brasileiro

Está de dia hoje o academico Erico de Villalba Alvim, da Faculdade de Direito.

—O Congresso far-se-á representar no embarque do ministro chileno pela seguinte commissão: academicos Themudo Lessa, Carlos da Silva Telles, Manoel Rocha Porto, Erico de Villalba Alvim, Luiz Candido de Lacerda, João Wanderley, Jayme Cohen, Pedro Dutra do Carvalho Filho e Francisco Bemfica de Menezes.

—São convidados todos os socios desta associação para uma reunião depois de amanhã, na séde do Club Militar, em sessão extraordinaria, afim de tratar-se de interesses sociaes.

—Foi nomeado pelo sr. presidente do Congresso, cobrador geral dessa sociedade o cidadão Francisco Belicha, devendo tomar posse do mesmo cargo amanhã ao meio dia, perante o presidente João Wanderley, thesoureiro Pedro do Rego Cavalcanti e o 1º secretario Jayme Cohen.

—O Congresso não tomará parte nas festas do centenario do Duque de Caxias, por motivo de força maior, conforme deliberação da directoria.

—A bibliotheca recebeu mais os seguintes jornaes e revistas: *Epocha*, *Avenida*, *Educação*, *Regeneração* e o discurso funebre feito na occasião das exequias de Leão XIII pelo padre Feitosa.

—Reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, o corpo consultor scientifico-litterario na residencia do vice-presidente, á rua dr. Corrêa Dutra n. 5.

—O academico Francisco de Oliveira Castro, socio desta sociedade, vae se offerecer ao distincto aeronauta, dr. Santos Dumont para subir com elle no seu derigivel n. 9, nas experiencias que vão ser feitas nesta capital.

Diversas noticias

Faz annos hoje o distincto 5º annista de medicina Getulio Florentino, interno do Hospital Central do Exercito.

CHRONICA DRAMATICA

APOLLO : HOTEL DO LIVRE CAMBIO. Vaudevil le em 3 actos, de Feydeau e Desvallières.

E' bastante conhecido no Rio de Janeiro o *vaudeville Hotel do Livre Cambio*, que Ignacio Peixoto, o correcto *discur* da companhia do theatro Apollo escolheu para o seu beneficio, realizado ante-hontem. Dispensa portanto a peça que façamos *raconto* della, devendo limitarmo-nos a falar do seu desempenho.

Não foi este dos melhores da companhia portugueza, no conjuncto da peça, que carecia de mais oito ou dez ensaios para poder ser representada celeremente como convem ao genero a que pertence. Em peças taes a scena nunca fica deserta, o actor jámais se calla ou deixa de mecher-se. Os que não declamam ouvem, os que não ouvem nem declamam, entram saem, sentam-se ou levantam-se, que tudo isto é representar e dá ao publico excellente impressão de uma companhia dramatica.

No desempenho do *Hotel do Livre Cambio*, sobresahiu Ignacio, que faz o papel de Paillardin, por elle creado em Lisboa; não desgostámos do Rangel, e não nos desagradaram Alfredo de Carvalho, Portulés, Francisco Martins, Elvira Mendes e Caetano Reis.

A peça repetiu-se hontem com geral agrado e conservar-se-á em scena alguns dias.

Suppl

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS :

✦No elegante theatro do Parque Fluminense, exhibirá hoje a applaudida companhia Scognamiglio dois espectaculos: de tarde e á noite, sendo no primeiro representados *Os sinos de Corneville* e segundo *A cigarra e a formiga*.

✦*Agulhas e affinetes*, continuará ainda durante muito tempo em scena no theatro S. José, onde as enchentes se contam pelas recitas.

Hoje repete-se a excellente revista em *matinée* e á noite.

✦*A Tocadora de realejo* continua a levar ao theatro Recreio Dramatico o poder do mundo, que não se cança de applaudil-a, extasiando-se na contemplação dos deslumbrantes scenarios.

Hoje repete-se o magnifico drama.

✦No theatro Lyrico canta-se hoje, em *matinée*, a *Linda de Chamounix*.

✦O Casino dará hoje espectaculo em *matinée* para familia e outro á noite, exhibindo-se em ambos o phenomenal anão Upts, o professor Ricardo com a mysteriosa Luce de Lini e os duettistas Premor Josette.

✦Por iniciativa de Kess, director do Conservatorio de Moscow, projecta-se realizar no dia 1º de dezembro proximo, em que se completa o 1º centenario do nascimento do grande Berlioz, uma representação colossal da *Damnation de Faust*, em cuja interpretação figura a celebre cantora Van Zandt e o tenor russo Sabinow.

Foi na Russia que Berlioz encontrou, primeiro do que em outro paiz, ferventes admiradores e enthusiastas, que repetidas vezes o convidaram para ir dirigir concertos onde alcançou os mais ruidosos successos.

Na sua correspondencia figuram numerosas cartas trocadas com diversas notabilidades musicaes daquelle paiz, como Lvow, Badakie e Stassow.

✦A secção da freguezia do Sacramento da Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paula faz amanhã um beneficio para os seus pobres, no theatro Recreio Dramatico.

Representar-se-á o *Badejo* e o *Primo Alv'ro*

✦Realiza amanhã a sua festa artistica o estimado actor Henrique Alves, uma das figuras mais salientes da *troupe* dramatica actualmente no theatro Apollo.

Discipulo dilecto dos grandes actores João e Augusto Rosa, Henrique Alves é, dos artistas da moderna geração, o que mais progressos tem feito e um dos que mais promette.

Eis o programma de espectaculo que elle nos offerece, e que marcará, certamente, como um dos mais brilhantes da sua já gloriosa carreira theatral:

A hilariante comedia em tres actos *O Substituto*; a primeira e unica representação do monologo-farça *Silencio calado*! original de Eduardo Garrido, representado com enorme successo no *D. Amelia* de Lisboa, em festa artistica do actor João Rosa, e finalmente uma cançoneta de grande exito, que o cartaz nos annuncia mysteriosamente por estes signaes «!!!!!!!!»

Desvendando, no entanto, uma pontinha do véo, podemos dizer que a cançoneta é de conhecido escriptor portuguez, que é engraçadissima e que Henrique Alves lhe imprimirá certamente toda a sua maleabilidade de finissimo *discur*.

✦O elegante theatrinho do Parque Fluminense encheu-se ante-hontem do que ha de chic na nossa sociedade para assistir ao espectaculo em beneficio da graciosa actriz cantora Juanita Many.

Subiu á scena a vistosa e interessante opereta de Sidney Janes *San-Toy*, já ali representada com successo, cujo protagonista foi desempenhado caprichosamente pela actriz Amelia Bruno, uma das mais sympathicas figuras da companhia Scognamiglio, secundada por J. Moniz, Razzoli, Orefice, que, como sempre, conquistaram os merecidos applausos do publico.

No intervallo do 2º para o 3º acto a bella e endiabrada Juanita Many, com aquelle chiste que o publico tanto lhe aprecia, fez diabruras, trouxe o auditorio em constante hilaridade.

Dotada de voz clara, fresca, harmoniosa e de uma garganta privilegiada Many cantou admiravelmente «Nene-teu?», «Minatoria» e «Nina-Pancha» e, desdobrando-se em cantora excentrica, disse com o gesto proprio, inexcedivel em graça, «E Victato de Spurti», «La Nedovella», «Ciri-bi-ri-bim» e «Bienenhans», além de dançar um *bolero* e uma *tarantella*.

A distincta actriz a quem a platéa não regateou estrepitosas palmas, recebeu diversas *corbeilles* de flores naturaes e artificiaes e outros objectos, que lhe foram offertados.

Foi uma esplendida noite a de ante-hontem, no Parque Fluminense.

ACTOS FUNEBRES

Albano Raymundo da Fonseca Marques

✝ Emilia Joanna da Fonseca Marques e seus filhos, Barão da Taquara e familia, capitão Jeronymo Alpoim da Silva Menezes e familia, Ignacia Claudina de Lemos e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu presado esposo, pae, genro, cunhado, sobrinho e primo, á sua ultima morada e de novo as convidam para assistirem as missas de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar, amanhã, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, na Fazenda da Taquára e na matriz de Jacarépaguá, pelo que se confessam summamente gratos.

Albano Raymundo da Fonseca Marques

✝ Fonseca, Silva & C., extremamente penalisados, convidam aos seus amigos e os do seu estimado e antigo socio ALBANO RAYMUNDO DA FONSECA MARQUES para assistirem a missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar, amanhã, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

D. Izabel dos Santos Neves Nunes Pires (Bebé)

Descance sua alma em paz no reino do Senhor Amen.

✝ Em especial rogativa ao Sacratissimo Coração de Jesus, por intercessão da Virgem Santissima das Dores, para que goze seu espirito a bemaventurança eterna, celebrar-se-á amanhã, si Deus o permittir, o santo sacrificio da missa, no altar-mór da mesma Senhora, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas; o que se participa a todos os parentes, amigos e conhecidos, que a tinham em estima, afim de elevarem ao Todo Poderoso as orações e supplicas de sua fé, para tão justo fim; podendo «igualmente fazel-o no aconchego do lar ou em outra qualquer egreja ou missa ouvida em sua intenção, as pessoas que por qualquer motivo justo não possam comparecer á ultima designada.

Participam, convidam e agradecem Alberto Nunes Pires, seu esposo, seus filhos e Gervasia Neves, Numezia Pires (Zizinha), sua sobrinha e enteada.

João José do Carmo Bittencourt

✝ Os filhos, irmã, genro, nora, netos, sobrinhos e demais parentes do finado JOÃO JOSÉ DO CARMO BITTENCOURT, convidam seus amigos e antigos camaradas a acompanharem os restos mortaes do mesmo para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua Tocantins n. 6, em Todos os Santos, á 1 1/2 hora da tarde de hoje, é da Central ás 2 1/2.

Desde já se confessam gratos.

Albano Raymundo da Fonseca Marques

✝ A directoria do Derby-Club penalisada pelo fallecimento do seu distincto consocio ALBANO RAYMUNDO DA FONSECA MARQUES, genro do prestimoso companheiro de directoria, sr. Barão da Taquara, manda celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, uma missa de setimo dia e para assistirem a esse acto de religião convida os socios e a familia do finado, confessando-se desde já summamente agradecida.

João Baptista Delduque

✝ A viuva, filha, genro, neto, irmã e sobrinhos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado marido, pae, sogro, avô, irmão, tio e communicam que a missa de setimo dia será celebrada terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, canto da dos Ourives.

Visconde Ferreira de Almeida

✝ A irmandade de Nossa Senhora da Luz da Tijuca faz celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, em sua egreja, no alto da Boa Vista, uma missa por alma do seu provedor, o VISCONDE FERREIRA DE ALMEIDA, e para esse acto de religião convida os parentes e amigos do finado

✝ Daniel Leandro Barbosa, sua mulher e filhos, agradecem ao intimo dalma ás pessoas que assistiram os ultimos momentos de sua prezada mãe, sogra e avó n. RITA ANTONIA BARBOSA, e convidam pelo presente as pessoas de sua amisade, para assistirem a missa de setimo dia que, mandam celebrar por alma da mesma finada, amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, agradecendo-lhes desde já por este obsequio.

João Baptista Delduque

✝ A viuva, filha, genro, neto, irmã e sobrinhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado, marido, pae, sogro, avô, irmão e tio e communicam que a missa de setimo dia, será celebrada terça feira, 25 do corrente, ás 9 horas, matriz de S. João Baptista da Lagôa.

D. Anna da Fonseca de Abreu Castello Branco

ORAE POR ELLA

✝ Palmyra de Abreu Castello Branco, Francisco de Abreu Castello Branco e familia, ausentes, Geraldo Santos e sua familia, visconde de Castro Guidão e sua familia, Joaquim Borges Caldeira e sua familia, agradecem, profundamente reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os despojos mortaes de sua inolvidavel e muito amada mãe e sempre lembrada prima e amiga D. ANNA DA FONSECA DE ABREU CASTELLO BRANCO TROVÃO, e de novo convidam todas as pessoas de suas relações e amizade, para lhes darem a honra de assistir a missa de setimo dia, que por alma da prezada finada, mandam celebrar na matriz da Candelaria, amanhã 24 do corrente, ás 9 horas pelo que desde já se confessam summamente gratos.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.— Augusto José Marques, Alfredo José dos Santos, Antonio Marques Junior Arthur Abreu, A. Augusto S. Tosta Rodrigues, Alfredo Braga Arthur L. Leitão, Arthur Napoleão Alves da Silva A. V., Azarias Vaz Ferreira, Arthur Azevedo e Arthur Villar
C.—Carlos Daniel de Deus Cotrim de Almeida.
D.— Donato Daniel Alves de Lima.
E.— E. M. Peixoto.
F.— Felippe de Mello Vasconcellos.
H.— Henrique Ramos.
I.— Ismael Collatino de Araujo Góes.
J.— J. Maia (engenheiro), José Julio Silveira Martins, João Bastos, J. Moreira (dr.), José Candido Rodrigues (capitão), João Francisco Carvalho Rego, João Guerra Machado, José Getulio Frota Pessoa, Joaquim Albuquerque Rodrigues Junior e José Mattoso Maia Fortes.
L.— Luiz Arthur Lopes Luiz José Alves.
M.—D. Maria Pimenta, Miguel Navarro, Confazaes, Manoel Vieira Santos Guimarães, Manoel F. Marques, Moysés Silva, M. Vieira Guimarres, M. Moreira da Silva e Martiano José Vieira.
O.— Oswaldo Cruz (dr.)
R.— D. Rita da Cunha.
S.— Serapião Dias da Silva.
T.— Targino Jorge e Tarquinio de Souza Amarantho.

PORTUGAL

A.—Alberto Martins dos Santos, de 22 annos natural do Porto, freguezia de Miragaya e filho de Domingos Martins, Antonio Joaquim Lopes Egyptanio da Guarda, Arthur Pinto Villasboas e Aureliano Augusto da Costa Pereira.
F.— Francisco Antonio da Gama (do Porto) e Francisco Maria Affonso.
J.— Julio Candido de Souza Machado, José Julio Pamplona de Oliveira, João Neves de Oliveira e José Alves de Azevedo.

HESPANHA

C.— Candido Brun Garcia.

INDIA PORTUGUEZA

GOA

L.— Luiz Sebastião Fernandes.

MINERVA
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL.. 2.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal. 200:000$000
Autorizada a funccionar por carta patente n. 20
29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29
Endereço telegraphico: PALLAS
Codigo Ribeiro TELEPHONE N. 2316

Correio do Congresso

SENADO

A sessão começou pela votação das materias encerradas na vespera.

Em 3ª discussão foi approvada a proposição da Camara dos Deputados n. 58, de 1903, fixando as forças de terra para 1904.

Em 2ª discussão foi regeitada a proposição da Camara dos Deputados, n. 7, de 1902, autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da marinha o credito extraordinario de 19:413$701 para pagamento de soldos e outras vantagens que competem, no exercicio, de 1901, a varios officiaes da Armada; depois de orarem os srs. Feliciano Penna e Francisco Glycerio.

Por 24 votos contra 9, em escrutinio secreto, tambem foi regeitada em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 41, de 1902, autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com dois terços de seus vencimentos, a Oscar Pientzenawer, commissario, guarda-marinha, do corpo de fazenda da Armada, para tratar de sua saude onde julgar conveniente.

A proposição da Camara dos Deputados n. 44, de 1901, equiparando, para o effeito da percepção do montepio militar, o pae decrepito ou invalido, que não tiver outro amparo, á mãe, viuva ou solteira, de official fallecido, em 2ª discussão, a requerimento da commissão de finanças foi remettida a commissão mixta do congresso de revisão do montepio civil e militar.

Foram approvadas sem debate, em 2ª discussão, as proposições da Camara dos Deputados n. 78, de 1903, autorizando o presidente da Republica a conceder a isenção de imposto, dentro do periodo de um anno, á Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, para o material que importar e for indispensavel para a reparação actual de suas linhas e augmento e melhoria do trafego; o n. 50, de 1903, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todo o ordenado, a José Dionysio Meira, assistente effectivo do Observatorio do Rio de Janeiro, para tratar de sua saude onde julgar conveniente; sendo esta por 24 votos contra 10, em escrutinio secreto.

Na 2ª discussão do projecto do Senado n. 10, de 1903, determinando que a reforma concedida pelo decreto de 3 de fevereiro de 1890 ao coronel do estado-maior de 1ª classe Francisco José Cardoso Junior será considerada, desde aquella data, no posto de general de divisão, com os vencimentos da tabella então em vigor e a graduação de marechal; ficando o governo autorizado a abrir os creditos necessarios para o respectivo pagamento; orou o sr. Vicente Machado combatendo o parecer contrario ao projecto, da commissão de finanças, e defendendo o da de marinha e guerra que lhe era favoravel.

Responderam, combatendo o projecto, os srs. Benedito Leite e Ramiro Barcellos, membros da commissão de finanças.

O sr. Pires Ferreira por sua vez defendeu o parecer da commissão de marinha e guerra de que faz parte, e o projecto.

O sr. Frota, por ultimo, explicou o seu voto contrario ao projecto, como a todos os que se têm apresentado concedendo favores semelhantes em prejuizo do Thesouro, excepção de um em que votou favoravelmente, logo após a tomar assento no Senado, isto em 1892.

Posto a votos, é o projecto approvado por 20 votos contra 13, em escrutinio secreto.

Esgotadas as materias da ordem do dia, levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

O sr. Francisco de Sá declarou que o pedido de credito feito pelo governo á commissão de orçamento, para pagamento dos operarios da estrada de ferro Melhoramentos do Brasil, ultimamente encampada, ainda não teve parecer visto ter chegado ha 15 dias os papeis ás mãos do orador e em faltarem algumas informações que já foram solicitadas do ministerio da industria.

O sr. Calogeras respondeu a um topico da *Noticia* em que dizia que o orador achava mais conveniente que se executassem os melhoramentos dos portos da Bahia e de Pernambuco em vez de construir-se a grande avenida nesta capital.

O representante mineiro affirmou nunca ter emittido semelhante opinião.

Na ordem do dia foram approvados os projectos abaixo:

Autorizando o poder executivo a conceder ao procurador da Republica dr. Carlos Borges Monteiro seis mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier;

autorizando a abrir ao ministerio da marinha o credito de 1.481:357$512, supplementar á rubrica 21 — Munições de bocca— do art. 8º, da lei n. 957, de 31 de dezembro de 1902;

autorizando a abrir ao ministerio da justiça o credito de 10:601$934, supplementar á rubrica 27ª do art. 2º da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902;

autorizando a abrir ao ministerio da justiça o credito supplementar de 32:000$ para attender ao pagamento de ajudas de custo aos membros do Congresso Nacional;

determinando que os cirurgiões de 5ª classe do exercito e armada percebam as mesmas gratificações que os respectivos cirurgiões de 4ª classe, e autorizando o governo a abrir o credito preciso para execução desta lei;

autorizando a abrir o credito de 481$447, para pagamento das gratificações devidas ao amanuense da directoria geral de Estatistica Manoel de Albuquerque Portocarrero;

autorizando a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 5:053$763, para pagamento do ordenado ao mestre de officina, aposentado do extincto Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, Thomaz Antonio Francisco Barreto;

autorizando o poder executivo a crear e regular, sem onus para os cofres publicos, uma caixa beneficente na Brigada Policial desta capital.

Em seguida foi discutido o projecto de reforma eleitoral, orando os srs. Galeão Carvalhal e Enéas Martins.

A's 4 horas levantou-se a sessão.

MARINHA

Hontem, ás 6 horas da manhã, fundeou no porto desta capital, vindo de Montevidéo, o cruzador *Nymphe*, do commando do capitão de fragata Edmund Jervoise e pertencente á divisão naval ingleza do Atlantico Sul.

O *Nymphe*, uma vez recebida a correspondencia, esperada a bordo do paquete inglez *Oropesa*, deixará o nosso porto com destino á Ilha Grande, onde ficará fazendo exercicios até ao dia 4 de setembro proximo, para, então, regressar ao porto de Montevidéo e se reunir aos cruzadores *Cambrian* e *Basilisk*.

O commandante Jervoise esteve hontem mesmo na secretaria de marinha, em visita de cumprimentos ao sr. almirante Julio de Noronha.

Esta visita foi retribuida pelo capitão-tenente Gomes Pereira, secretario do sr. ministro da Marinha.

— O navio-escola *Trajano*, em preparativos para a proxima viagem de instrucção de guardas-marinha confirmados, pelos portos do sul da Republica, fez hontem experiencia de machinas, no perimetro da bahia de Guanabara, com bom resultado.

Assistiram a experiencia, além do commandante, capitão de fragata Tinoco Junior, e a guarnição do *Trajano*, os srs.: vice-almirante Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha; engenheiros navaes, capitão de fragata Machado Portella, director de construcções navaes; capitão de fragata Ribeiro da Costa e capitão-tenente Bartholomeu de Souza e Silva, director e ajudante da directoria de machinas.

Terminada a experiencia, o *Trajano* foi fundear no ancoradouro da esquadra.

Até hontem, não havia sido marcado dia para a partida.

— O Instituto Technico Naval transferiu novamente, para a proxima quinta feira, a sessão convocada para o fim de ser ouvida a commissão encarregada de apresentar as modificações necessarias ao projecto de lei do ex-deputado federal Serzedello Corrêa, sobre a marinha mercante.

— O primeiro tenente Mattos Pitombo telegraphou ao sr. almirante-chefe do estado maior general da Armada, communicando ter assumido hontem o commando do aviso fluvial *Jutahy*, da flotilha do Amazonas.

— No commando geral das torpedeiras, houve hontem exercicio de lançamento de torpedos, tendo sido lançados, com exito satisfatorio, dois torpedos; um do typo «Whitehead», outro «Schwartzkopff», que percorreram a distancia de 400 metros, na profundidade de metros— 1½.

— Deve funccionar, no dia 28 do corrente, o conselho de guerra dos implicados no delicto dos tubos de metal, que pertenciam ao Arsenal de Marinha desta capital.

de Marinha, para ter commissão na escola de aprendizes marinheiros do Maranhão.

— Passaram a servir:

No *Gustavo Sampaio*, o commissario guarda-marinha Francisco Roberto Barreto; no *Commandante Freitas*, o machinista guarda-marinha Manoel Apollinario Damasceno, no *Trajano*, o enfermeiro naval João de Almeida Torres; no *Commandante Freitas*, o segundo tenente Henrique de Santa Rita; no *Trajano*, o guarda-marinha Luiz Coutinho Pereira Pinto; no *Tymbira*, os machinistas, segundo tenente João Candido Rodrigues, o guarda-marinha Alfredo Severiano dos Santos; no *Trajano*, o machinista guarda-marinha Isaias José de Souza; no *Tamoyo*, o ajudante machinista João Araujo Guimarães; no *Republica*, o sub-ajudante Manoel José Fernandes; no *Primeiro de Março*, o sub-ajudante Florentino Aguiar de Mattos.

— Foi destacado do *Tamoyo* para o hospital de Marinha, o cirurgião segundo tenente dr. Ismael de Senna Ribeiro Nery.

—Teve desembarque do vapor *Commandante Freitas* o machinista guarda-marinha Silvio Pellico Fabrici.

—Ordem do dia baixada pelo contra-almirante Pinheiro Guedes, ao dar por finda a commissão de exercicios da divisão de encouraçados e torpedeiras, ultimamente entrada em nosso porto:

«Commando da divisão de encouraçados. Bordo do encouraçado *Riachuelo*, no porto do Rio de Janeiro.

Ordem do dia n. 152:

Estando terminada a commissão de que foi encarregada esta divisão, levada a effeito com felicidade e cujo bom exito foi devido ao esforço dos srs. commandantes, officiaes e guarnições, com satisfação agradeço a todos a efficaz collaboração que me prestaram, podendo este commando cumprir as instrucções que recebeu.

E' de meu dever, e o faço com prazer, especialisar todo o pessoal das torpedeiras *Pedro Affonso* e *Bento Gonçalves* pelo modo brilhante com que se portaram sempre esses minusculos navios, em todas as circumstancias de tempo e mar, em que nos achamos, durante as travessias, acompanhando perfeitamente este capitanea, demonstrando seus commandantes, os srs. primeiros-tenentes Oscar Gitahy de Alencastro e João Antonio da Silva Ribeiro Junior, proficiencia e muito zelo.

Ao sr. cirurgião de 2ª classe, capitão de mar e guerra graduado, dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis, chefe de saude da divisão, louvo pelo seu incessante cuidado com o pessoal dos navios.

Ao sr. capitão de mar e guerra, José Ramos da Fonseca, capitão de bandeira e ao primeiro tenente Francisco Radler de Aquino, secretario e ajudante de ordens deste commando, agradeço a dedicação, criterio, zelo e aptidão com que me auxiliaram sempre.—(Assignado), *Henrique Pinheiro Guedes*, contra-almirante, commandante da divisão.»

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudantes, primeiros tenentes Luiz H. de Noronha e Oscar Gomes Braga;

Navio-registro, encouraçado *Deodoro*;

Uniforme, 1º.

ESTUDANTINA LYRICA

Esta applaudida e florescente sociedade musical fez hontem, por motivo da posse de sua nova directoria, um passeio pelas ruas da cidade, executando maviosas peças do seu repertorio.

Seguindo o seu itinerario veiu á rua do Ouvidor e nos offertou o bello dobrado *Correio da Manhã*, composição do sr. Camillo Lopes dos Santos, cuja gentileza agradecemos penhorados.

A directoria empossada é a seguinte:

Presidente, Antonio Furtado Morgado, reeleito; vice-presidente, José Martins de Oliveira, idem; thesoureiro, Antonio Rodrigues da Rocha, idem, 1º secretario, Laurindo Seixas; 2º dito, Victorino Nunes Guerra, reeleito; procurador, Manoel José Nogueira, idem e regente Camillo Lopes dos Santos.

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de 300:000$000, em apolices especiaes da emissão autorisada pelo decreto n. 4865, a José Augusto Vieira e ao engenheiro Ayres Pompeu Carvalho de Souza, proveniente da compra da concessão da Estrada de Ferro de Sapopemba á Ilha do Governador.

VIDA OPERARIA

Liga Federal dos Empregados em Padaria

Commemora hoje esta associação o seu primeiro anniversario, dando, em sessão solenne, posse á nova directoria, fazendo tambem nas ruas desta capital, uma passeiata com o seu pavilhão social á frente.

O prestito se formará no largo de S. Francisco, ás 4 horas da tarde, seguindo para a rua do Ouvidor em busca do estandarte.

A sessão terá inicio ás 9 horas da noite.

Centro Internacional dos Pintores

A's 7 horas da noite de hoje, em sua séde, reune-se este centro para assumpto urgente.

Centro dos Empregados em Ferro-Vias

Amanhã, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral. O ingresso só é permittido aos socios quites.

E. F. Central do Brasil

O ex-intendente desta Estrada, dr. Albero Azambuja deve estar, presentemente, se banhando em «agua de rosas».

A energia do engenheiro Araripe só é posta em pratica quando se trata de empregados desprotegidos da sorte, ou, então, de collegas perseguidos pelos cartões *á fin de siècle* que, infelizmente, tanto abundam na referida repartição.

Em tempos que não vão longe, isto é, na época em que o dr. Azambuja occupava o cargo de intendente da Central, o sr. dr. Araripe achava que, nessa dependencia da estrada o serviço era mal feito devido á má direcção que á mesma era dada.

Mudaram-se, entretanto, os papeis e, como poderemos provar, a coisa continúa no mesmo estado.

Antigamente quando o dr. Azambuja, a maior parte das vezes devido á demora da "Imprensa Nacional", deixava de fornecer livros aos diversos escripturarios da Central, a causa era o relaxamento, a desidia, emfim a incapacidade d'aquelle engenheiro para dirigir aquella dependencia da alludida repartição; hoje, entretanto, o mesmo facto está se passando e quaes as providencias que dá o sr. dr. Araripe, um dos inimigos gratuitos do ex-intendente: informa que «clama, reclama e torna reclamar mas que a Imprensa Nacional a nada attende!»

Onde, pois, a falada competencia administrativa do dr. Araripe?

Uma unica vantagem, estamos convencidos, colheu-se da collocação do aristocrata engenheiro na intendencia da Central e esta é a seguinte: a transformação de uma repartição em fazenda, onde o dr. Araripe toma uns ares de feitor cruel e deshumano.

—O Tribunal de Contas ordenou o registro da quantia de 11:001$210 para pagamento a Belmiro Rodrigues & C., do fornecimento de estopa feito á Estrada de Ferro Central do Brasil em junho ultimo.

—Convenientemente reparados, pelas officinas da locomoção, foram hontem entregues ao trafego 20 carros de diversas séries.

—Para tratamento de saude foram concedidas, as seguintes licenças: 90 dias, ao conductor de trem de 3ª classe José Gomes de Magalhães, ao agente de 1ª José Henrique Lagden e ao mestre de officinas da 4ª divisão Bento José Ribeiro; de 60, ao conferente de 2ª Victor Nervi Monteiro; e de 30 ao funccionario de egual categoria Caetano José Rangel.

—Ao ministerio da industria, viação e obras publicas foram enviados os requerimentos dos funccionarios desta estrada, João Carlos Alves Bittencourt, solicitando 30 dias de licença em prorogação e de Manoel Fernandes Souto, pedindo o pagamento de 15 dias de vencimentos que deixou de receber quando em goso de licença.

—Entrará em vigor no dia 1 de setembro proximo, o novo horario desta ferro-via e do qual tantas vezes já nos temos occupado.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem, a quantia de 112:129$053, tendo em caixa um saldo de 1.385:518$209.

—Para o interior foram remettidos, pela estação de S. Diogo, 40 carros com 7.893 volumes de mercadorias, com o peso de 237 614 kilos. A renda desta estação foi, no dia 19 do corrente de 12:238$200.

—A estação Maritima enviou para o interior 75 carros com 505.152 kilogrammas de mercadorias e 43 carros com carvão, sendo 9 de particulares.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados, ante-hontem, por esta estação, importou em 18:764$140.

- Sobre assumptos referentes aos serviços a cargo das divisões desta estrada, estiveram hontem em conferencia com o director

EXERCITO

O ministro das relações exteriores enviou ao seu collega da guerra um dos exemplares do regulamento do concurso de tiro, que deverá realizar-se, brevemente, em Buenos Aires e para o qual foi convidada a inscrever-se a linha de tiro nacional.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde: de 60 dias, ao capitão do 29º de infanteria Jayme Muniz Barreto; e de 90, ao medico adjunto dr. Firmino von Dœllinger da Graça e ao capitão do 25º de infanteria Diogenes de Figueiredo Moreira.

— No proximo despacho do ministro da guerra será assignado o decreto concedendo 5 % de gratificação addicional sobre seus vencimentos, ao adjunto da Escola Militar do Brasil capitão José Feliciano Lobo Vianna.

— Pediu graduação no posto de tenente-coronel o major da arma de artilheria, José de Sá Earp.

— A commissão encarregada de estudar e dar parecer sobre o novo equipamento, composta dos coroneis Pedro Paulo da Fonseca Galvão, José Caetano de Faria e tenente-coronel Pedro Ivo da Silva Henriques, apresentaram hontem ao ministerio da guerra o relatorio, e bem assim dois specimens do equipamento com 240 cartuchos, que foi reduzido a 180, em virtude de ter condemnado o titular daquella pasta a suppressão de duas cartucheiras pequenas.

— Os illustres tenentes-coroneis Moraes Rego receberam hontem, por motivo de seus anniversarios, grande numero de cartões, cartas e telegrammas felicitando-os, e cumprimentos pessoaes de cavalheiros da mais alta hierarchia politica e social.

— O major Candido Mariano Rondon, chefe da commissão encarregada da construcção de linhas telegraphicas em Matto Grosso, telegraphou ao ministro da guerra communicando-lhe que seguiu hontem de Coati, afim de fazer os serviços de exploração e locação até á margem esquerda do rio Paraguay, onde já foi lançado o cabo sub-fluvial, que atravessa aquelle rio.

O rio Paraguay dista de Corumbá 13 leguas pelo traçado da commissão.

— Para commemorar-se o mais dignamente possivel, o centenario natalicio do immortal marechal Luiz Alves de Lima e Silva, o glorioso Duque de Caxias, a quem a patria brasileira deve serviços inesqueciveis, de conformidade com a determinação do chefe do estado maior do Exercito, deverá formar, no proximo dia 25, ás 11 horas da manhã, em frente ao quartel general do 4º districto militar, em 1º uniforme (provisorio) uma divisão constituida da força abaixo declarada:

Primeira brigada

Forças da Armada nacional, que virão incorporar-se ás do Exercito;

Segunda brigada

Escolas Militar do Brasil e Preparatoria do Realengo, devendo esta ser puxada pela banda de musica do 24º batalhão de infanteria que irá, previamente, esperal-a na *gare* Estrada de Ferro Central;

Terceira brigada

1º e 10º batalhões de infanteria do Exercito;

Quarta brigada

Um esquadrão do 2º regimento de artilheria de campanha, 23º batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria do Exercito;

Quinta brigada

Forças da brigada policial que virão incorporar-se ás do Exercito e Armada nacional.

A formatura dessas tropas será feita segundo a ordem exposta, devendo os batalhões, regimentos e esquadrão constituirem uma linha desenvolvida, contornando o jardim e cuja base, que é o flanco direito da força, ficará apoiada no edificio da Escola Normal.

— O 9º regimento de cavallaria dará os officiaes para ajudantes de ordens dos commandantes das 2ª e 3ª brigadas e o 1º regimento dará os ajudantes de ordens para o commandante da 4ª brigada.

— O 38 batalhão de infanteria, mandará a sua banda de musica tocar, nesse mesmo dia, no palacio do governo.

— O embarque para os portos do Norte, effectuar-se-á no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã no antigo Arsenal de Guerra.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Faria Albuquerque; dia ao districto, um official do 1º; ao posto medico, o dr. Monteiro Drumond; o 1º batalhão dá a guarnição: o 10º, o extraordinarios e o 9º regimento, os officiaes para ronda.

Uniforme, 5º.

Ver nos annuncios os Grandes Armazens do Printemps de Paris.

INDUSTRIA NACIONAL

Temos presente um bello producto de industria nacional recentemente creada, no Estado de S. Paulo, em Taubaté.

E' um copo de excellente vidro feito de areia chrystalina, purissima extrahida de uma fazenda pertencente ao dr. Manuel Silva.

Este sr. que por largos annos na America do Norte, depois de fazer com brilhante resultado varias tentativas, resolveu estabelecer uma fabrica de copos, garrafas fruteiras, ciropeiras, e outros objectos lisos ou lapidados, em concorrencia com os que nos veem do estrangeiro.

Resta agora que o governo proteja as tarifas vidreiras.

CONFERENCIA SOBRE O CAFE'

O sr. José Maria Fernandes Carreira, negociante residente em Campos, deu hontem leitura no salão da Associação Commercial de seu desenvolvido projecto sobre a valorisação do café apresentado ao Congresso Federal em Outubro de 1901 mediante a constituição de um Banco de Cambio e Café com um capital de 100 mil contos de réis, pelo prazo de 30 annos.

Além d'esse projecto que occupa 20 paginas d'um folheto elegantimente impresso na typographia Hildebrandt, o sr. José Maria Carreira, leu uma sua exposição completa na qual mais detidamente responde ás objecções que o projecto pode provavelmente suscitar.

Durante a exposição houve uma ligeira troca de cortezes observações entre o conferencionista e o dr. João Baptista de Castro, membro da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Terminada a leitura assomou ámesa presidencial o sr. Firmino Gomes, começando a ler um volumoso trabalho manuscripto que pelos modos, se refere tambem ao mesmo assumpto, o café e sua valorisação.

Mas os ouvintes receiaram assistir a uma esteril e platonica academia e abandonaram o leitor ás suas lucubrações na sala deserta.

EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES

Reuniram-se hontem na Escola Nacional de Bellas Artes os expositores da secção de pintura, convocados pela directoria da escola, para procederem á eleição dos membros do jury, recahindo a maioria de votos nos artistas Eliseu de Angelo Visconti e José Fiuza Guimarães.

O jury da 10ª Exposição Geral de Bellas Artes (secção de pintura) fica assim constituido:

Eliseu de Angelo Visconti, eleito pelos expositores; José Fiuza Guimarães, eleito pelos expositores; Henrique Bernardelli; Rodolpho Amoedo, professor da escola.

HIGH LIFE BILLIARDS

Os srs. J. P. Rocha e H. da Fonseca, afim de solennisarem a inauguração do seu novo estabelecimento denominado *High Life Billiards*, á rua do Theatro n. 35, reuniram hontem grande numero de amigos e representantes da imprensa, aos quaes offereceram bella e agradavel festa.

Para maior solennidade do acto, os proprietarios do *High Life* conseguiram obter uma banda de musica militar que durante a festa tocou varias peças do seu repertorio.

Bem mobiliado o novo estabelecimento que tem duas entradas, sendo uma pela rua do Theatro e outra pela Sete de Setembro, dispõe de grande numero de bilhares que se acham num vasto e elegante salão, apropriado mesmo ao *high life* fluminense.

De extrema gentileza para com os seus convidados, os proprietarios desse estabelecimento offereceram lauta e profusa mesa de doces sendo ao champagne erguidos varios brindes, entre os quaes o do dr. Lydio Mariano á imprensa.

Inaugurados os bilhares offerecendo nessa occasião o sr. H. Fonseca, ao sr. A. Mendes, um dos que mais tem trabalhado para o progresso da casa, um bonito ramilhete de flores e um artistico taco para bilhar.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no salão do Hoderno-Club, á rua da Ajuda n. 59, a posse solenne do directorio parochial de S. José do partido republicano do Districto Federal.

DUQUE DE CAXIAS

Tem sido incansavel a commissão de distinctissimas senhoras benemeritas do *Instituto de Assistencia á Infancia* que se propoz a realizar domingo, 30 do corrente, o extraordinario concerto militar em homenagem ao centenario do Duque de Caxias e em favor dos cofres daquella piedosa instituição de caridade, cujos beneficios á classe pobre diariamente demonstram o alto valor da grandiosa cruzada.

A sympathia da propria instituição de um lado e o merito da festa annunciada, a primeira em taes condições levada a effeito nesta capital, de outro, fazem-nos acreditar que o festival do dia 30 terá brilhantismo nunca visto.

O seu caracter popular, além disso com entradas a preço baixo no Jardim da Republica, onde se realiza essa festa de caridade e patriotica, para ouvir excellente musica, garantem uma enorme concorrencia.

Para o ensaio geral, que se realizará amanhã, foram convidados os nossos melhores criticos musicaes.

Da commissão promotora dos festejos recebemos um convite e o programma, que publicaremos amanhã.

Instituto de Protecção á Infancia

Está marcado para o proximo dia 30 do corrente o grande concerto militar em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, organisado por uma commissão de senhoras, da qual é presidente a exma. baroneza de Ibiapaba.

O ensaio geral effectua-se depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, no quartel do 10º.

Foi ordenado, pelo presidente do Tribunal de Contas, o registro do pagamento da quantia de 32:185$277 a diversos, de fornecimentos feitos ao Hospicio Nacional de Alienados em junho ultimo.

RECLAMAÇÕES

CORREIO

Expõe-nos d. Guilhermina Maria da Conceição, que, tendo enviado em 12 de setembro de 1902 para Imbaúba, Sergipe, uma carta com 20$000 e photographias, devidamente registradas, com destino á sua mãe Josepha Mauricia da Costa, all residente e como nunca recebesse accusação da recepção do dinheiro, enviou cartas registradas sempre, em Julho, outubro e novembro de 1902 e em março de 1903.

Os recibos dessas cartas vinham sempre da villa de S. Luzia, assignados por João Esteves Lima, o que determinou a queixosa a escrever a este, que respondeu não haver recebido carta alguma, nem dinheiro, nem retratos.

Desde então, apesar de escrever repetidas cartas seus irmãos José Goes da Costa e Guilhermina Maria da Conceição, nunca mais dellas teve resposta, nem lhe foram enviados os recibos das respectivas agencias do Correio.

Recommendamos o caso ao sr. director geral dos Correios.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Violeta Nabuco de Freitas, Carlinda da Silva Leite, Anna de Souza Coelho e Amalia Luiza de Souza.

As exmas. srs. dd. Umbelina Pereira da Costa, Julieta de Azevedo Guimarães Garcez Palha, Carlota Pautilha de Oliveira, Maria Delphina Louzada Montes e Arminda da Cunha Macedo.

Os srs.: dr. Alberto das Chagas Leite, Mauricio Eduardo Gonçalves Martins, capitão dr. Augusto Henrique de Araujo Vianna, Fortunato Ferreira de Andrade Junior, Oscar Bentcio de Barros, Francisco da Silva Franco e Rodolpho Augusto Braga.

— Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Marianita Pereira da Silva, filha do general Antonio Americo Pereira da Silva, lente da Escola Militar do Brasil.

— Cesar Victor Monteiro, o nosso dilligente e bom companheiro de trabalho na redacção desta folha, faz annos hoje.

A's muitas saudações que por tal motivo receberá o Cesar junte as de todos nós.

— Faz annos hoje a menina Iracema, filha do sr. Arthur Pereira de Almeida, estimado negociante desta praça.

— Faz annos hoje o pequeno Nilton, filho do sr. Luiz Campos, negociante desta praça.

—Celia, uma galante e graciosa creança que faz o encanto do lar de seu extremoso pae, dr. Alfredo de Azevedo Marques, festeja hoje o dia do seu natal.

—O sr. Antonio Serpa, digno escrevente da 3ª pretoria, e sua exma. esposa serão hoje muito felicitados por motivo do natalicio do seu interessante filhinho Carlos.

—Reina hoje immensa alegria no lar do nosso companheiro na administração desta folha, sr. J. Xavier Rebello, pelo natalicio de sua gentil filha, senhorita Rachel Xavier Rebello.

—Faz annos hoje o sr. Alfredo de Andrade, funccionario do Arsenal de Guerra.

—E' hoje o dia natalicio do sr. Felicio Benicio de Pinho Salgueiro, funccionario policial.

CLUBS E FESTAS

Foi hontem offerecido pelos importantes negociantes desta praça, os senhores José Corrêa Picanço Junior, Custodio Gomes Pereira e Octavio de Abreu, um sumptuoso banquete ao tenente coronel José Joaquim Netto Amarante, abastado fazendeiro no Estado de Minas e representante do Banco Hypothecario do Brasil.

Ao espocar do *champagne* foram levantados diversos brindes, terminando essa festa amistosa ás 8 1/2 da noite.

Club dos Prodigos. — Cada vez mais se evidencia o progresso deste novo club, com a numerosa assistencia de familias da nossa sociedade.

A reunião ultima foi uma verdadeira revelação do quanto é digna a sympathica directoria actual, toda delicadeza, toda amabilidade para com os seus convidados.

Tudo faz crer, portanto, que o baile de hoje seja o mais concorrido de todos que tem realizado desde o seu inicio.

ACTOS FUNEBRES

Resa-se amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de d. Anna A. Teixeira Calvet.

FALLECIMENTOS

Deixando de si memoria querida, falleceu hontem nesta capital, ás 6 horas da tarde, de uma syncope cardiaca, o dr. Ignacio Accioli de Vasconcellos.

Desde os tempos academicos, em Pernambuco, soube o distincto finado se impor ás sympathias geraes pela doçura captivante do seu trato e pela belleza dos seus dotes moraes.

Como seu pae, o desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos magistrado, que sempre gosou da maior estima e respeito, o finado abraçou a magistratura, chegando á posição de juiz de direito. Morreu na mais extrema pobreza, deixando ao desamparo mulher e filhos.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da casa n. 169 da rua Bom Jesus, onde residia o finado, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Em sua fazenda Matto Alegre, municipio de Parahyba do Sul, falleceu no dia 8 do corrente o dr. Jacyntho Pereira de Almeida, caracter distincto, humanitario e probo.

O finado deixa em todos que o conheceram um profundo pezar e uma viva saudade, que difficilmente se apagará.

Foi sub-director do extincto collegio Alberto Brandão em Vassouras, onde figuras eminentes do nosso meio social, scientifico e politico receberam do finado as boas luzes de instrucção fina e apurada.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Luiza Monteiro Calmon Vianna, digna consorte do dr. Miguel Calmon Vianna e neta da marqueza de Itamary.

Numerosas pessoas acompanharam á ultima morada os despojos da bondosa senhora.

— Foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista o sr. José Luiz da Fonseca, solteiro, natural de Portugal e de 70 annos, fallecido á rua Ypiranga n. 4.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Adella Strickrodt, natural da Allemanha, casada e de 63 annos, cujo enterro sahiu ás 4 horas, da rua Antonio de Padua n. 4.

— Em um carneiro do cemiterio do S. João Baptista foi hontem sepultado o sr. Justino Ferreira da Costa natural do Rio de Janeiro, solteiro e de 35 annos, fallecido á rua da Passagem n. 32.

— Sepultou-se hontem á tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier a senhorita Maria França filha do sr. Manoel Luiz Pereira França.

Era natural desta capital e contava apenas 21 annos de edade.

— Falleceu hontem o sr. Candido José Rodrigues Junior, antigo socio da firma commercial Pacheco & Rodrigues Filho, que é estabelecido no Jardim Botanico.

Pertinaz tuberculose pulmonar fez tombar cedo ainda, aos 37 annos de edade, o operoso commerciante, que, naquelle arrebalde gosava de geral estima.

O enterramento de Rodrigues Junior realisa-se hoje, ás 9 horas, partindo o feretro da casa n. 16 da rua D. Castorina, Jardim Botanico, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagôa.

FORO

Supremo Tribunal Federal

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus. N. 2080, Capital Federal. —Relator, o sr. Pindahiba de Mattos; recorrente, Carlos Rodrigues Maia. Foi concedida a ordem de *habeas-corpus* para comparecimento do paciente na proxima sessão, prestados os necessarios esclarecimentos pelo commando superior da Guarda Nacional desta capital e especialmente sobre o seguinte: si o paciente foi regularmente alistado ou qualificado na referida Guarda, contra o voto do sr. P. de Mattos. O sr. João Barbalho concedia desde já ordem de soltura. Impedido o sr. Macedo Soares.

Conflicto de jurisdicção—N. 120, Rio de Janeiro. Relator, o sr. Piza e Almeida; entre o juiz municipal de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio de Janeiro, e o juiz de direito de Palma, no Estado de Minas Geraes. Como preliminar, não se tomou conhecimento do feito, porque no caso proposto não se deu conflicto de jurisdicção, contra os votos do sr. P. de Mattos, Ribeiro de Almeida, Americo Lobo e Macedo Soares. Impedido o sr. Alberto Torres.

N. 127. Pernambuco—Relator, o sr. Lucio de Mendonça; suscitado pelo procurador da Republica do Estado de Pernambuco, entre o juiz seccional do mesmo Estado e o juiz de direito do municipio de Iguassú.

Foi julgado procedente o conflicto e competente a justiça local para tomar conhecimento da causa que versa sobre arrecadação de espolio de estrangeiro, contra os votos dos srs. Ribeiro de Almeida, Alberto Torres, André Cavalcanti, Pindahiba de Mattos e Piza e Almeida, que julgavam competente a justiça federal.

Appellação civil—N. 640. Capital Federal. Relator, o sr. Piza e Almeida; appellante, a União Federal; appellado, dr. Antonio Coelho Rodrigues.

Foi reformada a sentença, sendo julgada improcedente a acção intentada, contra os votos dos srs. Piza e Almeida e Pindahiba de Mattos, que a confirmavam. Impedidos os srs. Americo Lobo, Lucio de Mendonça e João Barbalho.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidente do sr. dr. Edmundo Moniz Barreto; promotor publico, o sr. dr. Sampaio Vianna, secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

Appellações—8ª pretoria—Relator, o sr. dr. Alfredo Russell; appellante, Paulino Joaquim da Rocha; appellada, a justiça. Deu-se provimento a appellação para o fim de annular o processo da denuncia em deante.—8ª pretoria—Relator, o sr. dr. Alfredo Russell; appellante, Francisco Angelino; appellada, a justiça, deu-se provimento para o fim de absolver-se o appellante.

Processo crime relator, o sr. dr. Celso Guimarães, autora, a justiça; réo, Egydio Mauricio, accusado do crime de homicidio involuntario. Foi defendido pelo sr. Evaristo de Moraes e absolvido unanimemente.

Fo adiado para a proxima sessão o processo crime em que é réo Martuen Romualdo, em virtude de não se achar presente a dra. Maria Coelho, defensora do réo.

Jury

8ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Enéas Galvão; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Compareceu a julgamento o réo Francisco Soares accusado do crime de roubo.

Occupou a tribuna da defeza o sr. dr. Heraclito Bias, sendo o réo absolvido.

Amanhã será julgados Paulido Alves e outros.

Funccionam amanhã os seguintes tribunaes: amara Civil da Corte de Appellação, ás 11 horas; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e jury, ao meio-dia.

Audiencias para amanhã.

Do dr. Viveiros de Castro, ás 11 horas.

Do dr. Moreira da Silva, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Carvalho e Mello, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Será hoje disputada mais uma importante corrida no hippodromo de S. Francisco Xavier, e, pela organisação sublime do programma, é certo que a distincta directoria da veterana sociedade obtenha mais uma rutilante victoria.

Todos os pareos do programma despertam grande interesse e o resultado da festa vae ser, certamente, optimo, pois teremos de assistir o encontro das eguas Juréa, Juracy e Sottéa com os cavallos Libertino e Descrente, no 6º pareo, e de Pergaminho, Liberal, Seccion e Vanda, no pareo *Quinze de Novembro*.

Além destes attrativos, dão grande importancia á festa a disputa dos pareos *Dezeseis de Julho*, em 1.200 metros, em que, com o peso egual de 53 kilos, medirão forças as eguas Antonia, Sempreviva, Bonnie Warlin, Perichole Nebulosa e Ituana, e o destinado á turma de animaes estrangeiro de dois annos.

E', como affirmamos, muito promettedora a festa que hoje realiza o Jockey-Club, para a qual destacamos os seguintes animaes como nossos preferidos:

Iracema e Colorado
Medéa e Cordyllo
Georgeta e Galopim
Bonnie Warlin e Ituana
Vanda e Liberal
Descrente e Juracy
Fidalga e Bonnie Lass
TERTIUS-GAUDET
Brinquedo, Tamoyo, Tymbyra, Antonina, Pergaminho, Juréa e Imperioso.

Stud Globo

Embora um pouco atrazados, aqui estamos a felicitar os srs. Lopes & C., proprietarios do *Stud Globo*, que, na quinta feira ultima, inauguraram as cocheiras em que se acham alojados os seus importantes parelheiros.

E' rico e commodo o edificio inaugurado, que tem fartas dependencias para morada dos empregados deposito de forragens e arreios e mais vinte boxes em condições sobre as de hygiene, nos quaes estão alojados os animaes Quito, Globo, Lord, Liberal, Galante, Cambyse, Galathéa, Eclypse, Delphim, Descrente, e Diva II.

Depois de percorridas todas as dependencias do edificio, que está pintado com as cores do *Stud Globo*, e de vistas as duas pistas, onde passeavam os importantes parelheiros, o sr. Manoel Ferreira Lopes fez servir a seus convidados farto e profuso *lunch*, sendo trocadas ao champagne diversas saudações.

Deliciou os convidados, executando varias peças, a banda do Instituto Profissional.

Noticias diversas

São esplandidas poules duplas as seguintes, que apontamos aos azaristas:

—Cheio de attractivos está o segundo numero d' *O Sport*, hontem distribuido.

Gratos, pelo numero que nos enviaram.

—Recebemos mais um bem elaborado numero do *Brasil Sportivo*, sympathica folha que é editada nesta capital e que cuidadosamente trata dos interesses *sportivos*.

VELO-CLUB

Da directoria desta sympathica sociedade cyclista recebemos hontem amavel convite para a corrida que será disputada no dia 23 do corrente.

«A CANOAGEM»

Um numero cheio, o que foi hontem distribuido do apreciavel jornal *A Canoagem*, com o qual fomos agraciados.

Secção Charadistica

TORNEIO DE AGOSTO

Ao autor do melhor problema: *um Ano chapéo de* CASTOR, PEREIRA PASSOS, *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92*. Os araras, indo comprar a outra parte, vão pagar mais caro.

Ao maior decifrador: UMA RICA E LUXUOSA CAPA DE SENHORA, offerecida pela *Casa Americana, á rua da Uruguayana n. 56*.

Decifrações do dia 16

Problemas ns. 64: ASOLA-ALA, de *Tuta*; 65: EM CIMA DO PERIODICO HA NOME DE HOMEM-1-2-MARIO, de *Ganymedes*, 66-67: ARREO-UREMIA, de *Tching Thang* e 68: SARAMUGO, de *Suave*.

Decifradores: Arch'angelus, Thebas, Schah, Ra D'Ista, Juca Rego, Oiram, Noemia B., Parm, K. L. Pino, Glauco, Ondic Renato, Vassourense, Suave, Leader, Conradinho, Sá Lustio e d. Ravib.

Problema n. 89

ENIGMA

4—Tal como eu sou, de oito letras feita,
Dou-te uma fructa que aqui é abundante;
Mas, despreza letra seis, e ora espreita
O que resulta:—um estofo num instante.

D. ALDA C.

Problema n. 90

CHARADA EM METAGRAMMA

(*só varia uma letra*)

Sete palavras, senhores,
Neste problema acharão,
Que, sem a terceira letra
Eguaes todas ficarão.
Na Argentina e na lavoura,
Pede a avesinha uma flor,
E' direcção e é cidade.
Vê se a matas, caçador.

VASSOURENSE (Vassouras).

Problema n. 91

ENIGMA PITTORESCO

DALMA.

Problema n. 92

LOGOGRIPHO POR SYLLABAS

Amor tal qual o que eu sinto,
Não ha no mundo, morena.—1ª, 4ª.
Quer seja o Amor da açucena,
Quer seja o Amor duma estrella.
Em sonho, ás vezes, presinto
A luz da vida futura,
Inundando est'alma, Bella,
Dos raios bons da Ventura.

Quem tem Amor por phanal,
Caminha altivo na Vida,
Alheio, ó virgem Querida,—3ª, 2ª.
Ao mundano tremedal,
Pois o sol do Amor conduz
O barco da mocidade
A' bonança, ao riso, á luz,
A's plagas da Felicidade.

SYLVIO TULLIO

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 106-5ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de agosto de 1903—plano n. 106.

PREMIOS DE 50:000$000 A 100$000

10540....	50:000$000	357....	100$000
935....	5:000$000	1506....	100$000
791....	1:000$000	2818....	100$000
11257....	1:000$000	3238....	100$000
120....	500$000	4098....	100$000
1448....	500$000	5578....	100$000
17815....	500$000	5998....	100$000
23588....	500$000	6699....	100$000
2829....	200$000	7397....	100$000
4874....	200$000	7127....	100$000
7629....	200$000	9837....	100$000
13376....	200$000	10111....	100$000
16262....	200$000	11544....	100$000
18098....	200$000	14575....	100$000
21032....	200$000	14976....	100$000
22560....	200$000	15333....	100$000
22621....	200$000	19811....	100$000
23200....	200$000	20078....	100$000
24241....	200$000	20582....	100$000
24833....	200$000	23614....	100$000

APPROXIMAÇÕES

10539 e 10541.... 250$000
934 e 936.... 75$000

DEZENAS

10531 a 10540.... 100$000
931 a 940.... 50$000

CENTENAS

10501 a 10600.... 30$000
901 a 1000.... 16$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 8$000.

Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 26ª loteria do plano n. 103, extrahida em Aracajú, em 22 de agosto de 1903.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

219176...	10:000$000	246835...	200$000
7635...	2:000$000	31475...	100$000
155201...	1:000$000	43320...	100$000
115164...	500$000	97313...	100$000
127740...	500$000	230546...	100$000
224644...	500$000	243894...	100$000
57690...	200$000	272576...	100$000
115103...	200$000	385653...	100$000
154725...	200$000	290053...	100$000
240851...	200$000		

PREMIOS DE 50$000

26716	42002	111597	141804	163227
212176	218956	229538	233263	283205

APPROXIMAÇÕES

219175 e 219177.... 100$000
7634 e 7636.... 50$000
155200 e 155202.... 50$000

DEZENAS

219171 a 219180.... 10$000
7631 a 7640.... 5$000
155201 a 155210.... 5$000

Todos os numeros terminados em 9176 têm 10$, terminados em 7635 e 5201 têm 5$ e em 6 têm $200.

J. C. de Oliveira Rosario

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

O dr. Carlos Gross mudou o consultorio para a rua da Quitanda n. 52.

Privilegios. — Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

Coke—Maior asseio e sem fumaça. **Para cosinha**, 30$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232, **para uso industrial** na rua do Hospicio n. 60, dias uteis das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e «pic-nics».

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Berenguer el Grande» para Cadiz, Malaga, Barcelona, Marselha e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 1, e cartas para o exterior da Republica até ao meio dia.

«Itaperuna», para Desterro e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior da Republica ás

SECÇÃO LIVRE

Banco de Credito Real do Brasil

Até que emfim! A realização dos meus desejos approxima-se! O Banco desperta do pesado lethargo em que tem se conservado e, a custa das minhas esporadas, da signal de Si.

Ainda bem. Grande credor por letras hypothecarias, e no proposito firme e inabalavel de defender os meus direitos, tenho, pelas columnas deste jornal, chamado a attenção dos poderes publicos para o desmando, a desorganização, a anarchia, e o pouco ou nenhum caso com que são curados os grandes interesses dos credores deste Banco, cujo acervo dia a dia desapparece e com elle a esperança de rehaver o que lá temos.

Pugno por um direito sagrado, defendendo o que é meu, e no emtanto os srs. do Banco acham que os injurio, e ameaçam-me de processo crime de injuria! Pensaram, pensam talvez que me intimidam! Que venha a intimação; espero-a ancioso, assim terei ensejo de conhecer do estado prospero do malfadado Banco, pois a defeza dos senhores *injuriados* cifra-se em provarem que tudo o que tenho dito é falso, que os negocios do Banco vão as mil maravilhas, que os directores presentes e passados procederam sempre d'accordo com a lei e que a liquidação que actualmente prosegue, obedece aos rigorosos principios de direito. Assumo desassombradamente a responsabilidade de meus actos, e de uma vez por todas, fiquem scientes os senhores do Banco de que na defeza de meus direitos e fortalecido com o apoio da lei vou até aos infernos si fôr preciso. Requeri a liquidação forçada do Banco, em novembro de 1902; o pedido «pende» do despacho do poder judiciario, e, emquanto as coisas perante os tribunaes não se aclaream, eu fico ás ordens dos senhores do Banco nos escriptorios dos meus advogados á rua do Ouvidor 32 e 11 sopicio 33.—Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1903.

ANTONIO JOSÉ DE SOUZA BRANDÃO

Arêas monaziticas

CONCORRENCIA IMPOSSIVEL

III

Os factos já começam a revelar como são bem fundadas as nossas supposições de questões futuras sobre esta inicua exploração.

Lêmos no *Jornal de Noticias* da Bahia, de 11 de agosto corrente, a seguinte noticia:

«Consta-nos que o dr. juiz seccional neste Estado concedeu mandado de manutenção ao Conselho Municipal de Trancoso, das arêas amarellas extrahidas em Juacema».

Ora, parece incrivel que, quando o governo da União acaba de despender não pequena somma com uma commissão para demarcar terrenos de marinhas no Estado do Espirito Santo, onde se encontram as taes arêas, mostrando assim que, de algum modo, pretende zelar os interesses da União, não permittindo que aventureiros e especuladores impunemente gozem dessa riqueza, seja permittido á um, mais audacioso, fazer a dita exploração no Estado mais proximo!

Assim, basta um pouco de coragem e audacia para fazer-se um carregamento, e depois, por este ou aquelle meio, alcançar quem o sustente por *um mandado de manutenção!* — E' crivel que o governo da União ignore estes factos?»

O *Jornal do Brasil*, de 13 do corrente, inseriu, por sua vez o seguinte telegramma:

«S. Salvador (Bahia) 12.

O vapor allemão «S. Paulo» recebeu neste porto 570 toneladas de arêas monaziticas, extrahidas de terrenos das marinhas pertencentes á União do municipio do Prado.

Nesta localidade como em outras marinhas continuam a explorar este minerio com sciencia do ministro da Fazenda sem resultado para a União.

O valor do carregamento do «S. Paulo», conforme cotações officiaes é superior a réis, 600:000$000.

Perguntamos sómente:

Estes factos se terão dado com sciencia da alfandega e do delegado fiscal do logar do embarque para Europa?

Não havia ninguem, *absolutamente ninguem*, na cidade da Bahia, nem aqui, nesta Capital, interessado ou não nessa exploração clandestina, quem por patriotismo ou mesmo por interesse, avisasse o governo Federal em tempo?

E' triste, realmente muito triste!

A' vista destes factos, que valor terá a concorrencia annunciada para a exploração num só Estado?

Sobre a consulta, a que nos referimos no nosso artigo anterior, temos recebido pedidos de informações e julgamos, para corresponder á confiança, em nós depositada, bem nos informarmos e para isso nos dirigimos ao gabinete do ex. sr. dr. consultor geral da Republica, e, não tendo tido a fortuna de encontrar á s. ex. fomos entretanto gentilmente recebido pelo seu digno auxiliar que nos facilitou a leitura do longo parecer, que em 3 de Julho do corrente anno foi enviado ao Governo.

Podemos portanto, afiançar aos nossos leitores que, depois de um aturado estudo sobre a legislação que rege a materia, e de applicações, cuidadosamente feitas ao caso, o dr. consultor geral da Republica termina o seu parecer, declarando do modo mais positivo, que, á vista de todas as considerações, expendidas nesse documento, é incontestavel, que aos antigos concessionarios aos quaes se refere a consulta do governo assiste pleno direito de reclamar da União perdas e damnos, se não for mantido ou revalidado o seu contracto de 31 de Dezembro de 1901.

Diante de tal parecer, que valor pode ter a nova concorrencia? — tornamos a perguntar.

(Editorial da *Gazeta Commercial e Financeira*).

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

FUNDADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1902

SÉDE: RUA DE S. PEDRO N. 152

Esta Associação offerece aos seus associados serviços medicos, dentarios e de advocacia ministrados pelos illustres srs.:

MEDICOS

Raul Ferraz, Francisco Sergio Guillon, Marques Junior, Alfredo de Mattos, Ascanio de Araujo, Mario Bandeira Chagas, Benjamin Mattos, Mario de Moura Salles, Pires Ferreira, Maia Barreto, João José de Castro, José Próta, Carlos Luiz de Vargas Dantas, Alfredo Rodrigues Barcellos, Pereira de Barros, Eduardo Rabello, Alberto Ribeiro e Neves da Rocha.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Theophilo de Souza Lima, Hortencio Pereira de Carvalho e Ascanio Froça.

ADVOGADOS

Vicente Piragibe, Cicero Freire, Arthur Ferreira de Mello, Gastão Victoria e d. Maria Coelho da Silva.

Achão-se em distribuição e á disposição dos srs. associados os diplomas e estatutos sociaes.

Expediente das 8 da manhã ás 10 da noite.

RAYMUNDO A. MOURINHO
1º SECRETARIO.

Protesto

Entrego á execração publica o infame *microcephalo, o curto bacharel*, o poltrão que não teve hombridade para pôr o nome por baixo das provocações insultuosas que me tem digirido.

Ainda desta vez poz a frente o vil salteador da propriedade alheia José Marques da Cunha Junior, analphabeto *testa de ferro*.

O teu estylo trahiu-te miseravel! Os teus «bem se comprehende, não se comprehende» alliados ao teu boçal modo de argumentar, revelaram-te.

Os do fôro e os que nos conhecem não têm duvidas a respeito.

Mas fugiste! Portanto recolho-me ao silencio, ao socego de minha vida modesta, donde fui arrancado pelas tuas infamias.

Com anonymos não discuto. Só o faço com homens, que ao menos apparentemente me sejam eguaes na escala social.

O bacharelando em direito e solicitador.

A. DA SILVEIRA NETTO

Rio, 22 de Agosto de 1903.

A Equitativa

SECÇÃO DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Rs. 2:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil a quantia de dois contos de réis em liquidação do prejuizo por mim soffrido no incendio do meu estabelecimento, sito á rua da Assembléa n. 107, e segurado nesta sociedade pela apolice terrestre n. 7.331, e pelo presente dou plena e inteira quitação da referida apolice n. 7.331, a qual fica nulla e sem valor, e a qual me comprometto a entregar logo que me for devolvida pela policia em cujo poder se acha.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1903.

Ao publico e ao illustre dr. F. do Nascimento Pereira

Eu, abaixo assignado, declaro que ha dois annos fui accommettido de incommodo pulmonal que, por diversas vezes, me obrigou a deixar o emprego por muitos mezes e ir para o interior em busca de melhoras temporarias. E ultimamente estando em tratamento e fóra d'aqui desde fevereiro proximo passado, ainda tinha o pulmão affectado, pelo que o medico assistente e meu amigo dedicado, o illustre dr. José Ricardo, em junho, quando eu, de volta a esta capital, julgava-me já restabelecido, aconselhou-me que fosse passar ainda alguns mezes nos Campos do Jordão; mas resolvi aguardar a vinda a esta capital do illustre medico dr. F. do Nascimento Pereira. Logo que elle aqui chegou, procurei-o e entrei em tratamento com o seu especifico contra a tuberculose. Hoje, menos de um mez, me acho completamente bom, sentindo-me bastante forte, gordo e com boas côres; para mais certeza da minha cura e, portanto, para provar a efficacia do especifico — *Nascimina contra a tuberculose* —, procurei os illustradissimos medicos drs. Miguel Couto e Ismael da Rocha, que me examinaram e encontraram os pulmões em bom estado. Portanto, faço esta declaração para que os que soffrem de tuberculose, em primeiro e segundo gráu, e quizerem uma cura radical se tratem com o distincto e glorioso medico dr. F. do Nascimento Pereira, a quem, penhoradissimo, agradeço a minha cura radical e, bem assim, as attenções e delicadezas que dispensou-me durante o tempo do meu tratamento.

Rio, 22 de agosto de 1903.

VICTORIANO MOREIRA CESA FILHO.

Rua Gonçalves A 3.

Estação do Rocha.

A Equitativa

S CIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

(Rua da Candelaria)

Pagamento de um sinistro cuja apolice vigorou apenas 25 dias

50:000$000

Data da emissão da apolice, 22 de abril de 1903.

O segurado falleceu em 17 de maio de 1903.

As provas de morte foram apresentadas em 13 de agosto de 1903.

O pagamento foi effectuado em 14 de agosto de 1903.

«Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, em virtude do alvará de autorisação passado pelo dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz pretor da 9ª pretoria, nesta Capital Federal, e como procurador de minhas filhas maiores, solteiras, Evangelina e Valentina de Magalhães, a quantia de cinco contos de reis (5:000$), em moeda corrente, em liquidação da apolice n. 8.773, que esta sociedade emittiu sobre a vida do dr. Valentim Magalhães, fallecido em 17 de maio do corrente anno, a favor de seus sobrinhos, meus filhos; e pelo presente dou plena quitação da referida apolice n. 8.773, que fica assim nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1903 — *Henrique de Magalhães* — Como testemunhas: *Theophilo Rufino Bezerra de Menezes* — *Eugenio Borges*. (Firmas reconhecidas).»

Ainda que a contra gosto da sua illustrada directoria, não posso deixar de tecer á Companhia de Seguros de Vida, A Equitativa, os louvores a que ella faz jus, pela correcção, por todos reconhecida, com que cumpre os seus compromissos.

Acabo de receber desta prospera empreza a quantia de cinco contos de réis, importancia de um seguro que em 16 de abril do corrente anno foi, pelo meu finado irmão, o dr. Valentim de Magalhães, nella realizado em beneficio de meus filhos; transacção esta que eu ignorava ter sido feita, e da qual tive sciencia apenas pela carta que espontaneamente me dirigiu a Equitativa, logo após a terrivel desgraça, que ainda e sempre me penalisará, do fallecimento de meu presado irmão.

Na carta a que me refiro, datada de 18 de maio, em que me apresentava as suas condolencias e me convidava a ir receber o seguro, a Equitativa egualmente me informava do modo por que devia proceder, afim de habilitar-me a pôr meus filhos na posse desse beneficio; e, si só agora se ultimou essa transacção, é porque, doente como me achava antes da morte de meu irmão, tendo-se exacerbado com este inesperado e terrivel golpe os meus soffrimentos, unicamente na presente data me foi possivel dirigir-me áquella empreza, cuja directoria tão solicita se mostrou, pondo logo á minha disposição o capital de um seguro feito um mez antes e do qual havia sido paga a primeira annuidade, na importancia de 265$550.

Agradecer, pois, á Equitativa, como por este meio faço, não o haver-me ella pago o seguro, pois que o cumprimento de um dever não se agradece, mas unica e simplesmente a solicitude, a promptidão com que ella se prestou a fazer o referido pagamento, creio ser de toda a justiça. Nunca é demais o louvor em casos taes.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1903.— *Henrique de Magalhães.*

N. B.—*Tendo pago apenas* 265$550, *o segurado deixou a quantia de* 5:000$ *aos beneficiarios.*

Partido Republicano Nacional

Contrapondo ao que disse hoje pelo *Correio da Manhã*, o meu correligionario capitão Arthur Luiz Teixeira Campos, a seu pedido exonerado do logar de 2º supplente de delegado da 3ª circumscripção urbana, venho patentear aos demais correligionarios ser absolutamente falso esse desprestigio que o capitão Campos enxerga do dr. Cardoso de Castro para o nosso partido.

Exercendo actualmente a 1ª supplencia da 13ª urbana, onde tambem exercem os cargos de 2º e 3º, dois correligionarios nossos; e tendo exercido por algum tempo o cargo de delegado dessa mesma circumscripção, sendo distinguido com a confiança do dr. Cardoso de Castro e do dr. 2 delegado auxiliar, não posso consentir que nenhum correligionario fale em nome do partido, e sem a opinião do nosso prestimoso e energico chefe dr. Moreira da Silva, affirmando estarmos humilhados ou desprestigiados pelo dr. chefe de policia, que continua a confiar diversos cargos a membros do nosso partido.

Para provar a verdade do que digo, basta-me lembrar ao capitão Campos que quando s. s. foi exonerado de 3º supplente que era, tão depressa entendeu-se o dr. Moreira da Silva com o dr. Cardoso de Castro, foi o meu correligionario, renomeado e elevado a 2º supplente da 3ª urbana.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1903.

ALBERTO GOMES DE MATTOS.

Ao publico

A's sextas-feiras extrae-se o importante plano da Loteria Esperança, na qual são distribuidos nada menos de 14.471 premios, sendo:

1 de 10:000$, 1 de 1:000$, 2 de 500$, grande quantidade de 200$, 100$ e 50$, 8 approximações, 4 dezenas e 4 centenas, 7.000 terminações do 1 premio e 7.000 do 2º.

O que deve merecer a attenção publica é o facto de ser a unica loteria que em cada dezena tem 2 bilhetes premiados.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

AO COMMERCIO

A Directoria da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, no intuito de collocar os seus associados desempregados, roga aos srs. negociantes e a todas as pessoas que se queiram prestar, o valioso favor de communicarem á secretaria, as vagas de empregados existentes em casas commerciaes que necessitem preenchel-as, dando as necessarias informações, pelo que muito lhes ficará reconhecida.

Capital Federal, 19 de agosto de 1903.

RAYMUNDO A. MOURINHO,
1º secretario.

50:000$000

Em 12 de outubro, extracção do importante plano da loteria Esperança.

E' bom saber se

Que ao sr. major Pedro Peregrino da Cunha Sobrinho, agricultor no municipio de Quipapá, foi pago hontem, pelo agente Bernardino da Costa Campos, o bilhete n. 21153 da Loteria Esperança, extrahida a 3 do corrente.

Na respectiva agencia está em exposição o referido bilhete.

(Do *Jornal do Recife*)

Grippe ou influenza

PREVENÇÃO AO PUBLICO

D) *Allium Sativum*, antigo e conhecido na homœopathia, porém pouco ou raramente usado, J. Coelho Barbosa preparou ha 5 annos de uma fórma especial, um especifico para curar influenza e constipações em 1 a 3 dias.

Apparecendo agora vendedores do *Allium*, prevenimos ao publico que, si quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um coelho pintado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na rua dos Ourives.

Declaração

Declaro, por me ser pedido, que me foi pago hoje, pela Loteria Esperança, a quantia de 20:168$00, premio que sahiu ao bilhete n. 5.355 da loteria Esperança, extrahida em 10 do corrente.

Nictheroy, 14 de agosto de 1903.

J. RODRIGUES QUEIROZ.

Testemunhas: Antonio M. Sobrinho, Miguel Custodio dos Santos.

N. B.— Esta declaração faço-a por minha livre vontade e sem que a loteria Esperança influisse para tal.

Sem rival

Nova remessa de chapéos inglezes, ultimas fórmas, molles e duros, dos fabricantes *Christys* e *Pitt* acaba de receber a CHAPELARIA AMERICANA, 133, RUA DO OUVIDOR 133, em frente á *Tribuna* e ao Paschoal. Preços sem rival.

Protesto

AO SOLICITADOR A. DA SILVEIRA NETTO

Devia publicar hoje no *Jornal do Commercio*, conforme prometti, a resposta que tenho prompta ao *aranzel* publicado pelo solicitador Netto no *Correio da Manhã* de 21 do corrente, mas, lembrei-me que era domingo e julguei dever deixar de cansar o solicitador, mesmo porque o artigo que tenho a publicar é extenso e é preciso que o solicitador fique hoje em completo repouso.

Amanhã falaremos.

J. M. DA CUNHA JUNIOR

Rio, 23 de agosto de 1903.

Ulceras esponjosas com 15 annos

O sr. Manoel Cypriano morador na rua V. de Itaúna n. 51, com 52 annos de edade; tendo diversas ulceras esponjosas nas pernas ha quinze annos, consideradas incuraveis, por diversos medicos desta capital conforme nos disse, curou-se radicalmente com o «Unguento anti-ulceroso», de Gracindo Brito. Deposito geral, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

Salve 23 - 8—903

Colhe hoje mais uma margarida no jardim de sua preciosa existencia, o gentil menino

Carlos da Silveira

Por tão faustoso dia, cumprimenta-o

....*juca.*

Sociedade Brasileira de Beneficencia

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

EDIFICIO PROPRIO

Fundada em 1853

Expediente, serviço medico e pharmaceutico das 9 1/2 da manhã ás 4 1/2 da tarde

Tendo sido installado desde o dia 1º do corrente *um completo serviço medico e pharmaceutico gratuito* para uso dos srs. associados, peço aos que se acham em atrazo de suas mensalidades e que queiram continuar a fazer parte desta util instituição e gosar portanto deste beneficio, e bem assim dos demais estabelecidos nos estatutos, como sejam: *pensão ás viuvas, beneficencias, funeraes*, etc., etc., que compareçam na séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, das 9 1/2 ás 4 1/2 da tarde, para regularizarem as suas contas.

O thesoureiro,
JOAQUIM ANTONIO LOPES

Fernando Martins

empregado na E. F. C. Brasil, declara que passa a assignar-se

FERNANDO JOSÉ MARTINS.

Rio, 20—8—903.

Generos inflammaveis

HUMILDE ESPERANDO

O abaixo assignado communica a esta praça e a todos os srs. consignatarios recebedores de generos inflammaveis que, tendo obtido alfandegamento do trapiche da Ilha Secca, de sua propriedade, achando-se desde já habilitado a receber as mercadorias acima mencionadas, dispondo de agua para atracação de qualquer embarcação até 22 pés de calado sendo o unico habilitado pela posição que se acha nesta bahia.

O administrador
JOSÉ SOARES MACIEL.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe, Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes—Carmo, 59.
Dr. Souza Bandeira—Rosario, 68.
Dr. José P. de Souza Dantas—Rosario, 74.
José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41
Laudelino Freire Quitanda 38.

CORRETORES DE FUNDOS

Alvaro de Moniz—Candelaria 5.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz ouvidos e bocca.* Sete de Setembro, 82. Das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, B-2 (Larangeiras)
Dr. Daniel d'Almeida—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 23 A.
Dr. Leal Junior. Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta—1 ás 4—Quitanda 45.
Dr. Manso Sayão—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca.* Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo de Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 5.
Dr. Manoel Duarte. Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.
Dr. Joaquim Mattos. Vias urinarias, operações e electricidade medica, cons.: Rua 1 de Março, 8, de meio dia ás 2 horas. Residencia, Constituição n. 7.
Dr. Affonso Machado. Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3. Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147A (pharmacia) Res.: Polyxena 38 B.
Dr. A. Ferrari—molestias dos pulmões e coração—cons. R. 1º de Março 8, das 2 ás 4.
Dr. A. Terra. Assistente da Faculdade de Medicina, molestias da pelle e syphilis, das 12 ás 3, Assembléa 19.
Dr. Peckolt, ouvidos, nariz e garganta, rua da Quitanda 159 de 1 ás 4 horas.
Dr. Rego Monteiro—cirurgia e gynecologia. 38 Rua Sete de Setembro, 2 ás 4.
Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho.—Esp. Molestias dos olhos, cons. S. José n. 92, diariamente, das 12 ás 3 horas.
Homœopathia—Encontram-se todos os medicamentos garantidos, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 18. Consultas das 9 ás 10 da manhã, dr. Maia Barreto; das 12 ás 2 da tarde, dr. Leal Filho, das 2 ás 3, dr. João José de Castro.

DENTISTAS

Justi M. King, esp. em ourificações e dentes artificiaes, cons. Ourives 121, 1º andar.

CALLISTA

Por. Gallopeau. Callos, Olhos de Perdiz, Unhas encravadas, etc. 119, rua Ouvidor, sobrado. Maison Doublet, cabelleireiro. Attende a chamados em domicilio.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Companhia de Lacticinios. Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47

HOTEIS E PENSÕES

Therezopolis—Hotel Hygino—Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1
Aguas de Caxambú. Grande Hotel Bragança. Esplendidos commodos, varanda e jardim a dez passos do parque. O prop., Lourenço Leonardo.
Grande Hotel Bragança. Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e 10$000. Os prop.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*
Grande Hotel Guanabara.—Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.139.

DECLARAÇÕES

Carteiras de Utilidade e Propaganda

(MODELO — "CRUZEIRO DO SUL")

Foram premiadas as carteiras:
Para a serie A — N. 51
" " " B — N. 91

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS Empregados no "Correio da Manhã"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados a se reunirem hoje, 23 do corrente, ao meio-dia, em assembléa geral extraordinaria.

ORDEM DO DIA

Continuação da discussão dos novos estatutos.— O 1º secretario, *L. Lima.*

Banco Rural e Hypothecario

Os srs. accionistas que quizerem assignar a autorisação para o accordo projectado, poderão fazel-o á rua do Rosario n. 20, sobrado, e rua do Hospicio n. 26, drogaria, todos os dias, das 11 ás 4 horas da tarde.

Fica entendido que a assignatura de autorização pelos srs. accionistas não lhes traz despezas nem compromissos.

Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro

ENCERRAMENTO DA FESTIVIDADE

A mesa administrativa encerra a festividade da excelsa padroeira, no domingo 23 do corrente.

A's 9 horas da manhã será celebrada a Missa Conventual, com acompanhamento de canticos sacros e orchestra sob a direcção do conhecido professor Guilherme de Oliveira.

A's 7 horas da tarde, entoar-se-á em louvor a Santa Virgem a *Ladainha* alternada com a orchestra, dignando-se occupar a sagrada tribuna o illustre orador sacro revdmo. conego Osorio Athayde Cruz, capellão da irmandade.

Desde ás 8 horas da manhã estará a egreja exposta aos fieis, com a ornamentação do dia da festividade, e das 4 horas da tarde até a terminação do fogo, tocará no coreto levantado no adro da egreja a banda de musica do 2º batalhão de infanteria da Brigada Policial, junto ao qual continuará o leilão das lindas prendas, offerecidas pelas exmas. aias e devotas da Santissima Virgem.

A's 11 horas da noite terminará a festividade com um lindo fogo de artificio armado no largo e rua adjacente ao adro da egreja.

De ordem do carissimo irmão provedor tenho a honra de convidar as exmas. aias, carissimos irmãos e ao povo catholico desta capital a abrilhantarem com suas presenças estes actos que encerram as festividades do corrente anno.

Secretaria, 20 de agosto de 1903. — *J. C. Muratori*, secretario.

Thomaz dos Santos Pereira

Partindo hoje para o Norte, no paquete *Brasil*, despede-se de todos os amigos e freguezes, dos quaes pessoalmente não póde despedir-se e offerece-lhes os seus serviços em Fortaleza, onde temporariamente permanecerá.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1903.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade, onde serão recebidos pedidos para obras.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 54.

MANDADO PROHIBITORIO PASSADO A FAVOR E A REQUERIMENTO DA «THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS COMPANY, LIMITED», NA FÓRMA ABAIXO:

«O dr. Godofredo Xavier da Cunha, juiz federal nesta cidade do Rio de Janeiro, capital dos Estados Unidos do Brasil.

Mando a qualquer official de justiça dos que perante mim servem que visto este por mim assignado e a requerimento da «The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited», em seu cumprimento, intime ao mestre de obras Casimiro Pereira Costa para não mais continuar a fazer obras nos encanamentos de esgoto desta cidade sob pena de pagar á supplicante a multa de cinco contos de réis e serem embargados os serviços ou obras que fizer ou estiver fazendo, visto como pelos decretos numeros vinte mil novecentos e vinte e nove de vinte e seis de abril de mil oito centos e cincoenta e sete; dous mil quatrocentos e noventa e cinco de trinta de setembro de mil oitocentos e cincoenta e nove; seis mil e sessenta e nove de dezoito de dezembro de mil oitocentos e setenta e cinco e tres mil quinhentos e quarenta de vinte e nove de dezembro de mil oitocentos e noventa e nove a supplicante adquiriu por esses decretos o direito de só ella poder fazer ou assentar construcção sobre os canos de sua empreza, sob pena de serem demolidas as obras feitas por aquelles que infringirem as disposições dos contratos referidos, como provou com a instituição que deu perante este juizo, do que foi ouvido o dr. procurador da Republica.

O que cumpram com as formalidades e sob as penas da lei.—Capital, vinte e quatro de junho de mil novecentos e tres.—E eu Ernesto de Azevedo Coutinho Bravo, escrevente juramentado o escrevi.—E eu Hemeterio José Pereira Guimarães, escrivão que subscrevi, etc.»

JOCKEY CLUB

Pede-se á digna directoria para mudar a collocação do pareo *Treze de Maio* afim de se poder apreciar melhor o arranjo para a egua Fidalga.

CLUB AMAZONAS

Sarau-concerto em 5 de Setembro.

Os convites acham-se na secretaria a disposição dos srs. socios.

O 1º secretario *Guimarães Cotia.*

FESTA DA PENHA

IRAJÁ

A grande romaria á festa de Nossa Senhora da Penha, em Irajá, terá logar no dia 4 de Outubro vindouro.

O secretario da Irmandade—J. Macedo

AGENCIA FINANCIAL DE **PORTUGAL**

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.— O agente-financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos.*

Gremio Dramatico do Meyer

Centro dos Machinistas dos E. U. do Brasil

Este Centro declara em tempo que não foi consultado nem cogita fazer parte da gréve. —O 1º secretario—*L. Alvaro.*

Sociedade Dramatica P. Filhos de Talma

Domingo 30 do corrente, recita dos amadores Salles e Gama, dedicada ao glorioso Club de Regatas *Vasco da Gama.*

Os bilhetes podem ser procurados com os beneficiados, na rua Formosa 29, Campo de Sant'Anna 83 e na Charutaria Flor da Harmonia, rua da Saúde 277.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro

RUA DO CATTETE N. 245

Convido os srs. associados e á classe em geral á reunirem-se hoje 23 ás 4 horas da tarde no Largo de S. Francisco, para encorporados, e recebidos da banda de musica S. M. Elar da Gloria, buscar o estandarte na rua do Ouvidor n. 64, onde se acha exposto, e conduzil-o á séde social. A' noite haverá sessão solenne e posse de nova directoria, para a qual peço o comparecimento das exmas. familias dos associados. Outrosim scientifico que os socios que desejarem o distinctivo da Liga, poderão obter mediante a contribuição de 1$000 réis.

N. B. Só terá ingresso no recinto social os socios que apresentarem o recibo de quitação assim como nos bonds especiaes—O 1º Secretario.—*J. Castro Freitas.*

Loteria Esperança

AMANHÃ

20:000$

POR 700 RÉIS

Em 12 de outubro

Grande Loteria Commemorativa da descoberta da America

50:000$000

Bilhete inteiro 3$000, meio 1$500, quarto $750, vigesimos 150 rs.

Nestes preços já está incluido o sello do imposto de consumo. Para informações, prospectos e listas geraes com a

Companhia N. Loterias dos Estados

Caixa 1052

LOTERIA

PROGRESSO AMERICANO

335

Rio, 22—8—03.

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o artigo 11 dos Estatutos, foram contemplados os socios do recibo n. 064.

UNIÃO FEDERAL

Foi classificado o socio *N. 354*

EMPREZA

AGAVE PARANAENSE

N. 210

A FLUMINENSE

N. 198

Companhia Agricola Industrial do Brasil

Resgatou-se o debenture *N. 6451*

AUXILIADORA

N. 160

Rio 22—8—903.

EDITAES

Prefeitura Municipal

Lançamento predial para 1904

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo para as declarações sobre o lançamento predial termina no dia 31 do corrente. Após esse termo, a nenhuma reclamação se attenderá, ficando os predios que não tiverem declarações, sujeitos ao arbitramento dos srs. lançadores, além das multas em que incorrerem seus proprietarios, pelos casos previstos no art. 34 e seus §§, do dec. n. 432 de 10 de junho de 1903. Sub-directoria de Rendas, em 22 de agosto de 1903.—O director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

Estrada de Ferro Central do Brasil

Concorrencia para o fornecimento do material necessario á illuminação electrica das estações Central, Maritima, S. Diogo e suburbios até Cascadura inclusive; de uma installação de um motor e dynamo para o serviço de 60 ventiladores na estação Central e respectiva montagem.

De ordem da Directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 22 de Setembro proximo futuro, serão recebidas propostas, na Intendencia desta Estrada para o fornecimento do material necessario á illuminação electrica das estações Central-Maritima, S. Diogo e suburbios até Cascadura, inclusive, bem assim de 60 ventiladores e a respectiva montagem, de accordo com as especificações que com plantas e mais esclarecimentos se encontram á disposição dos concorrentes para serem examinados. A concorrencia versará sobre a idoneidade do concorrente, prazo para o fornecimento e custo total. A montagem dos apparelhos, quer electricos como mechanicos, será effectuada pelo fornecedor, sob a fiscalisação immediata da Inspectoria do Telegrapho e Illuminação. Os proponentes deverão comparecer na dita Intendencia no dia e hora acima designados e com a indicação das suas residencias deverão entregar as suas propostas devidamente selladas, datadas e assignadas, afim de serem abertas e lidas em presença dos apresentantes. No acto da apresentação da proposta será exhibido o recibo da caução de 2:000$000, previamente effectuada na Thesouraria da Estrada para garantir a assignatura do contracto pelo proponente preferido, bem como a prova de estar o proponente quites com a Fazenda Municipal, quanto ao pagamento do imposto de licença para o exercicio de negocio, profissão e industria. Para garantir a execução do contracto será tambem previamente effectuada no Thesouro Federal a caução de 5 % correspondente ao valor do mesmo contracto.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 22 de agosto de 1903.—O Secretario *Manoel Fernandes Figueira.*

Edital

O dr. Pedro Augusto de Moura Carijó, Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal e presidente da Junta de Contravenções. Faz saber aos que o presente edital virem, lerem ou noticia tiverem que d'ora em diante as sessões da Junta de Contravenções Municipaes terão logar ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, (sala da frente). Dado e passado nesta Capital, aos 22 de agosto de 1903. E eu José Senra de Oliveira Junior, ...

LEILÕES

EMPREZA VIAÇÃO DO BRASIL

IMPORTANTISSIMO LEILÃO

DE

todos os bens, effeitos, mercadorias, predios, terrenos, vapores, paquetes, lanchas, officinas, machinismos, material sobresalente, moveis, utensilios, etc., etc., que constituem o grande acervo da referida Empreza em liquidação forçada

A SABER:

Grandes predios e terrenos no Estado da Bahia para moradia de empregados e operarios, escriptorio, armazens, officinas, depositos, tudo construido em terrenos proprios.

VAPORES

Antonio Olyntho, S. Francisco, Amaro Cavalcanti, Severino Vieira, Conselheiro Vianna, Presidente Moraes, Matta Machado, Saldanha Marinho, Presidente Dantas e Alvares Linhares.

Dous lanchões de aço e quatro ditos precisando de concerto.

Tres paquetes, estando dous parados e um em máo estado.

Um superior paquete, navegando.

Dez botes, alguns precisando de concertos.

OFFICINAS DO JOAZEIRO

Todo o material, machinismos, locomovel, machinas de aplanar, de serrar, caldeiras, fornos, tornos de bancadas, transmissão, polias, mancaes, machina vertical, ditas de furar, maneaes hydraulicos, machinas de provar manometros, ditas de cortar e grande quantidade de ferramenta.

ALMOXARIFADO

com grande quantidade de artigos sobresalentes.

FUNDIÇÃO

com todos os apparelhos e machinismos aperfeiçoados.

BENS DE RAIZ NO ESTADO DE MINAS

Uma propriedade, bemfeitorias e terrenos na cidade de Bello Horizonte.

Uma casa para depositos de generos e agencia da Empreza na cidade da Januaria, com diversos moveis.

MOVEIS E UTENSILIOS

Grande quantidade de moveis e utensilios, cofre de ferro, etc., etc., existentes no Estado da Bahia, e no escriptorio da rua de S. Pedro, etc., etc.

A. DE PINHO

Escriptorio: RUA SETE DE SETEMBRO N. 37

Autorisado por alvará do exm. sr. dr. juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, da Capital Federal, a requerimento dos illms. srs. syndicos da liquidação forçada da

EMPREZA VIAÇÃO DO BRASIL

VENDERÁ EM LEILÃO

Sabbado, 5 de setembro

AO MEIO-DIA EM PONTO

EM SEU ARMAZEM

A'

37 RUA SETE DE SETEMBRO 37

Todo o acervo da referida empreza em liquidação forçada.

Os referidos bens serão vendidos em diversos lotes, que serão discriminados nos annuncios subsequentes.

Os srs. compradores garantirão seus lances com um signal de 20 % no acto.

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' REUNITE: Florio Rubbattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação **La Veloce** entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O esplendido e rapido paquete italiano

SIRIO

Commandante cav. DODERO

Viagem em 14 dias

Sahirá, no dia 30 do corrente directamente para

GENOVA E NAPOLES

Preços da passagem em 3ª classe 170 francos.

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accôrdo com o novo regulamento italiano.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Palermo, Messina, Catania, Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada ao sr. Adolpho Levy Bram, Place de l'Opera n. 8.

Bilhetes de chamada—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o **sr. H. Campos, corretor, na rua Primeiro de Março n. 81.**

Para passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos

Consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 Rua Primeiro de Março 39

(Sobrado)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Lançando raios de luz
Sob um céo estrellejado,
Vejo vir o avestruz
A cavalgar o veado.

DERAM HONTEM:

Antigo.......	540	....	Coelho
Moderno.....	049	....	Gallo
Rio..........	853	....	Gato
Salteado.....	—	....	Jacaré

HORACIO

CASA AMERICANA

Grandes modas e armarinho

ALUGAM-SE ternos de casaca na casa Carlos Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE ou vende-se o chalet da rua de D. Sophia n. 3, entre as estações do Rocha e Riachuelo, as chaves estão por favor na venda da esquina e para informações na mesma.

ALUGA-SE uma casa na praia de São Christovão n. 119, pintada e forrada de novo, com gaz e agua, chaves na esquina; trata-se na rua Sete de Setembro n. 207, papelaria.

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio, na rua da Prainha n. 32.

ALUGA-SE um commodo no 1º andar; na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGA-SE um esplendido chalet, tendo commodos para grande familia, na rua Barão de S. Francisco Filho n. 9 C; ás chaves estão no açougue.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente para escriptorio, na grande sapataria Cadete: rua Sete de Setembro n. 54.

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, agua e esgoto; na travessa Rio Grande do Norte n. 7 A, Meyer; para ver e tratar junto a mesma, preço modico

ALUGA-SE a pessoas que trabalhem fóra, um commodo na rua Senador Euzebio n. 356, bondes de Villa Isabel, São Christovão e Praia Formoza.

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 6, estação do Sampaio, com 5 quartos, 3 salas, cozinha e despensa. Todos os commodos têm janella, esta pintada de novo, com muita agua, tanque e banheiro, o terreno é murado; as chaves estão com o empregado do collegio na mesma rua; trata-se na rua D. Anna Nery 160.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com janellas para o jardim da Praça Onze de Junho; na rua Senador Euzebio n. 127.

ALUGA-SE uma boa casa para familia pequena na rua Aprazivel n. 6, Santa Thereza, toda pintada e forrada de novo, aluguel 100$ mensaes. As chaves estão na venda do largo do Guimarães, trata-se na rua dos Ourives n. 84, loja.

ALUGA-SE uma linda casa, perto de banhos de mar, na praia do Cajú n. 19 A. A chave está na venda da esquina.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão de Mesquita n. 154, logar muito saudavel, toda reformada e grande chacara bonde á porta, a toda hora do dia e da noite; a chave no n. 158 e informações.

ALUGA-SE a casa da rua Capitolino 19, no Rocha, para familia.

ALUGA-SE a chacara da rua Gomes Serpa n. 7, toda cercada, com muitas fructeiras e agua com fartura, etc., casa de morada, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e mais dependencias; a dois minutos da estação da Piedade; as chaves estão na mesma rua n. 3, onde se trata. Aluguel 70$000.

ALUGAM-SE dois escriptorios para medicos ou advogados, em condições razoaveis, na rua General Camara n. 36, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita sala sem mobilia, independente, com duas janellas para a rua, para senhor de tratamento; rua das Larangeiras n. 32, sobrado.

ALUGA-SE o predio assobradado com saccadas á franceza na rua do General Severiano n. 78, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades, para uma familia, na rua de Monte Alegre n. 86 B. Trata-se na mesma.

ALUGAM-SE dois magnificos commodos ...

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem mobilia, independente, de frente só a moços solteiros; tem bom banheiro. Rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA-SE uma sala, quarto, cozinha, agua e grande quintal. Rua Vieira ... n. 28, Catumby, a um casal ou empregado do commercio; preço 30$000.

ALUGA-SE a casa terrea da rua General Camara n. 272, propria para familia, pintada e forrada de novo, tem tres quartos, quintal, tanque etc.

ALUGA-SE um homem para trabalhar em chacara, quem precisar dirija-se á rua de Dois de Dezembro n. 46, Largo do Machado.

ALUGA-SE bom quarto á uma ou duas senhoras serias, tendo espaçoso logar para lavar roupa; á rua do Lavradio ... 87—sobrado; casa de familia composta de tres pessoas.

ALUGA-SE, por 80$000, a casa da Estrada Nova da Tijuca n. 5, proximo ao ponto dos bondes. Tem accommodações para pequena familia de tratamento e acha-se limpa. As chaves no n. 7.

ALUGA-SE, sómente a familia, por preço modico, a casa 3, Villa S. Vicente, á travessa Cruz Lima 9; tem 2 salas, 2 quartos, despensa, etc.; chave na esquina rua Senador Vergueiro e trata-se á rua Visconde de Itahauna 32.

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa e cosinhar; na rua do Riachuelo n. 82, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua S. Christovão n. 136.

PRECISA-SE de um menor para serviços leves de um casal; na rua de S. Francisco Xavier n. 65.

PRECISA-SE de uma criada em casa de um casal sem filhos, para todo o serviço; na rua de S. Pedro n. 49, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada ou ama secca na rua 7 de Setembro n. 43, 2º andar.

PRECISA-SE de uma menina para serviços em casa de familia; na rua Uruguayana n. 101, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira da rua do Riachuelo n. 153.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar em casa de pequena familia na Travessa Dr. Muniz Barreto n. 18, Botafogo.

PRECISA-SE uma cozinheira que tambem lave; em casa de pequena familia. Prefere-se que durma no aluguel, á rua de D. Maria n. 11 E, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma ama secca para creança que já anda e para serviços leves á rua de D. Maria n. 11 E. Aldeia Campista.

PREFEITURA—Listas para declarações vendem-se na rua dos Ourives n. 8 typographia Hildebrandt.

VENDE-SE muito em conta em Copacabana, um bonito terreno com area de 200 metros quadrados, situado na rua de N. S. de Copacabana, esquina da rua de Santa Clara; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 80, 2º andar.

VENDE-SE por 550$000 um lote de terreno com 11 metros por 88, no Meyer, rua Nazareth, antiga das Mangueiras; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 90.

VENDE-SE um excellente piano Pleyel na rua Bella de S. João n. 18.

VENDE-SE um lote de terreno com seu barracão feitio de chalet, com 8 quartos, 2 salas e varios commodos. O terreno com um bonito pomar, na Piedade, rua Angelina n. 7; é barato.

VISTA cançada - Oculos e pince-nez com vidros finos para a vista. Rua dos Ourives n. 14.

VENDE-SE baratissimo á rua Nazareth n. 8, Bocca do Matto, um lindo e grande terreno que mede de frente 88 m. por 72 m. de fundo; é plano e dá frente para duas ruas, está bem cercado de postes de ferro e arame farpado, é bastante arborisado de arvores fructiferas; já tem gaz e agua na rua. No centro do referido terreno tem uma pequena casa de madeira, que está alugada. Este terreno, pela sua posição e logar saudavel, é o que ha de melhor para uma grande chacara. Dista da estação do Meyer 10 a 12 minutos a pé; do ponto dos bondes, 5 minutos. Trata-se com o seu dono á ladeira do Barroso n. 9, 1º andar. E assim para o mesmo fim os srs. pretendentes se poderão entender na venda do canto da referida rua com o sr. Alvares.

Tambem por favor informa-se na rua do Theatro n. 11 loja de ferragens.

VENDEM-SE esplendidos terrenos na Muda da Tijuca; trata-se com Evora, na rua do Ouvidor n. 93.

VENDEM-SE predios novos com jardim e chacara, a 5, 7, 8, 9, 12, 15, 18 e 30 contos em S. Francisco Xavier, Riachuelo, Engenho Novo, Meyer e Villa Isabel; trata-se com Henrique, Vitral & C., á rua do Nuncio 12 E, sobrado.

DINHEIRO—Empresta-se a 10 %, ao anno; trata-se com Henrique, Vitral & C., rua do Nuncio 12 E, sobrado.

MODAS—Grande sortimento de aviamentos para chapéus de senhoras, lava-se, limpa-se e frisa-se plumas, na rua da Assembléa n. 102, loja.

CAÇADORES E PESCADORES—Compra-se fios de Garças, na rua da Assembléa n. 102, paga-se bem.

SPIRITA—Um medium sonambulico de 1ª ordem, já bastante conhecido pelos trabalhos, curativos, garante a cura de todas as molestias, e faz com clareza o deagnostico exacto das mesmas. Seus trabalhos são admiraveis. Sessão das 11 ás 3 1/2 da tarde, á rua de S. Christovão n. 201, sobrado. (não confundam com outros que por ahi annunciam.)

COMMODO. Precisa-se de um para estudante, em casa de familia, um pouco afastado do centro da cidade. Cartas a A. B. nesta redacção.

Mme. Minet.—Romance de fogo, leitura escaldante e capaz de fazer levantar um frade de pedra. O mais emocionante romance no genero livre; 1$000 o exemplar, os pedidos pelo correio 1$500. A' venda á rua da Assembléa 94.

MEYER é a unica estação em que se encontra um bom Restaurant a cargo de uma habil cozinheira e que fornece pensão a 60$000 com asseio e fartura. Aos domingos, succulenta canja de **gallinha**, sarrabulho de **porco**, cabrito á **portugueza**, costelletas de **porco**, lingua á **milaneza**, camarões frescos, figado, etc. Petisqueiras todos os dias... só no Restaurant Haller, rua Goyaz 26.

Um homem de boa apparencia physica, que saiba apresentar-se bem e cujos antecedentes sejam de primeira ordem, póde encontrar um emprego remunerador numa instituição gozando de reconhecida reputação. As respostas, dando o nome e moradia, devem ser dirigidas a INICIADO, neste jornal.

A's sardas, empigens, espinhas carnaes, eczemas, feridas, pannos quer da prenhez quer da impureza do sangue, marcas de bexigas, suores fetidos dos sovacos e dos pés, caspas, lendeas e tudo quanto for anti hygienico para o corpo, desappareça com o uso e mesmo abuso do **Sabão Magico**; um 2$000, pelo correio 2$500; rua Sete de Setembro n. 47.

Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças, vende-se por preços baratissimos; á rua Luiz de Camões n. 28 A.

PETIT-SUISSE, Creme pure, demi-sel, Camembert, etc. Deposito, leite Palmyra, antigo Londres, Ouvidor n. 119.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, a ... o kilo no antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$400 no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

MODISTA **mme. Berlandie, chegada de Petropolis montou atelier de costuras á ... Senador Pompeu n. 89, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.**

2$200 é o preço da Emulsão Scott, na drogaria André; rua Sete de Setembro n. ...

NÃO compre o remedio que precisa sem saber o preço na drogaria André; na rua Sete de Setembro n. 14.

SYPHILIS. Tratamento seguro com injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 104, rua Visconde do Uruguay, Nictheroy; ao meio dia.

Cinzas Infernaes—Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; ... 800 réis, duzia 8$, na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 17. Aviso—Não são nocivas á saude.

90$ — Um elegante terno de paletot de casemira especial ...

MODAS

E' sempre um acontecimento no mundo elegante o apparecimento da—A Estação—opulento jornal de modas, que é um tributo em seu genero pois que ha trinta e tantos annos que dita as modas.

O n. 15 da A Estação, de 15 do corrente contém lindos modelos de vestidos para senhoras, meninas e creanças, trabalhos de agulha, modelos de chapéos, ornamentos, literatura, etc., traz tambem o lindo molde cortado, em tamanho natural, do Corpinho-blusa cujo feitio é indicado pelo desenho acima.

Numero avulso, 1$500. Pelo correio, 1$700.

H. Lavignasse Filho & C.
RUA DOS OURIVES 7
CASA LOMBAERTS

INFLUENZA. Grippina, novo remedio para cura da influenza, [illegible] vende-se unicamente na pharmacia homœopathica de Almeida Vasconcellos, na rua da Quitanda n. 23 e Engenho de Dentro n. 21.

CAUTELAS do Monte de Soccorro, de casas de penhores, brilhantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, paga-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil de S. Francisco de Paula.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

CARTAS de Baiga para casas, baratas, [illegible] na rua da Assembléa n. 69.

O [illegible] da Ouvidora, 112.

COMMODO.—Aluga-se um com pensão na Cidade da Passagem, em casa de familia. Informa-se na praia de Botafogo, esquina da rua da Passagem, confeitaria.

COSTUREIRAS e aprendizes, precisa-se para roupa branca. Rosario 125.

Um espirito completo e honesto faz trabalhos especiaes. E' encontrado das 10 horas da manhã em deante, na Villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P 11 A, junto ao açougue.

UNHAS BRILHANTES.—A pasta Riston brilha as unhas; á rua dos Andradas n. 29.—J. Avila & Comp.

GAZ ACETYLENO — Dionysio Tolomei, Praça Tiradentes n. 73. Installações completas. Apparelhos adoptados em todas as repartições publicas. Carbureto de calcio de 1ª qualidade.

NOVA CASA DO VIEIRA

1 E-RUA 13 DE MAIO, Junto ao Largo da Carioca

FERRAGENS, LOUÇAS, TINTAS E VERNIZES

Sapolio a	$700
Lixivia de S. Paulo a	$900
Espirito de vinho 38° litro	$700
Vassouras de palha, americanas a	2$000 2$500 e 3$000
Numerações de predios	1$500

Grande sortimento em utensilios de casa

1 E-RUA DA GUARDA VELHA, defronte do "Diario Official"

FORNECE-SE pensão a preço razoavel e aceitam-se pensionistas em casa; informa-se na rua da Passagem, esquina da praia de Botafogo, confeitaria.

CANJA especial, só no restaurant Haller, todos os domingos; na rua Goyaz n. 26, estação do Meyer.

[illegible] 3, travessa da Barreira. Perdeu-se a cautela n. 39.425 desta casa.

BISCOUTOS Maria, quebrados, kilo $800. Vendem-se na rua dos Andradas n. 9.

COMIDA.—Fornece-se para casas particulares e a pessoas do commercio; na rua de S. Pedro n. 267, sobrado.

EM casa de familia, aluga-se um aposento mobiliado, sómente a cavalheiros; na rua do Passeio n. 62.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

HOMŒOPATHIA. Pharmacia homœopathica fundada em 1889, de Adolpho Vasconcellos; na rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo e rua Engenho de Dentro n. 21, estação de Engenho de Dentro.

CURA RAPIDA E RADICAL da fraqueza genital, prostração nervosa e [illegible], pela VERMUTHINA, deliciosa licor de mesa, tonico, digestivo e reconstituinte.

Cura em todos os casos tanto na juventude como na edade avançada, restituindo e augmentando a força e vitalidade, revigorando o systema nervoso, restabelecendo a saude e o bem estar, fazendo desapparecer a insomnia, a excitação e o receio! Verdadeiramente especifico, infallivel [illegible].

Encontra-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito geral á

86 RUA DE S. PEDRO 86

DROGARIA: PIMENTA ALMEIDA & C.

COMPRA-SE ouro, prata, brilhantes, platina, joias usadas e cautelas de penhores, na rua do Hospicio n. 63.

PROFESSOR de piano com longa pratica e preço modico, carta por baixo da porta. Villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P, 11 A, junto ao açougue.

CASAMENTOS trata-se de todos papeis em 24 horas, no civil e religioso, sem incommodo algum para os nubentes e passaporte, naturalisações, rua Lavradio n. 169.

UM bom cosinheiro do trivial se offerece para casa de familia ou commercio. Rua Riachuelo n. 227.

Quereis ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animaculo que vos distroe o bulbo capilar?... Lavae a vossa cabeça com o afamado **Sabão Magico**. Em 2$, pelo correio 2$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

CABRITO a portugueza, todos os domingos, só no restaurant Haller; rua Goyaz n. 26, Meyer.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO
Dr. Silvino Mattos
Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900
4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6
Entrada pelo n. 6
Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

SOL do Paraná. Os srs. medicos usam, recommendam e pedem que em toda a União, do Rio Grande ao Paraná, como medida de salubridade e hygiene, no verão e inverno bebam o MATTE do PARANÁ.—Vende-se na rua do Ouvidor n. 74, kilo 600 réis.

CIGARROS CAMPEONATO

BRINDES
DO
MEZ DE AGOSTO

Relação dos consumidores que receberam

BRINDES

no dia 17 deste mez

Collocações		Quantidade de coupons
1	Costa Alves	1.200
2	José Joaquim Barbosa Junior	1.000
3	Daniel Isaac da Silva	365
4	José Augusto de Faria Junior	318
5	Octaviano Augusto de Souza	302
6	Ayres Martins Teixeira	300
7	Carlos Gonçalves Peixoto	280
8	Bernardo Senf	273
9	D. Julia do Albuquerque	255
10	João Lobo	250
11	Celestino Schiavo	250
12	Albino Joaquim da Silva	206
13	Durval Rosa	200
14	Oscar Horacio Leonardo	200
15	Antonio J. de Oliveira	200
16	Capitão Aristides Costa	200
17	Joaquim Dias Corrêa	200
18	D. Guiomar de Albuquerque	180
19	O. Luz	170
20	Antonio Caetano	164
21	Arthur Duarte	156
22	Arthur Marques	152
23	João Pereira	150
24	Joaquim Lima	150
25	Alfredo Costa	133
26	Antonio Ferreira Junior	128
27	A. de Barros Madureira	127
28	Manoel da Fonseca Marques	126
29	Cesar de Albuquerque	120
30	Guilherme Geraldo Mathias	120
31	Fabio Fontoura	120
32	D. Irene Murta	115
33	D. Maura Murta	110
34	Henrique Caldas	110
35	D. Anna Prado	106
36	D. Amelia Costa	101
37	Manoel Espinola de Mendonça	102
38	Costa Velho	100
39	Henrique José Tavares	100
40	Francisco Lemos	100
41	Benjamin Andrade Figueira	100
42	João Gonçalves de Medeiros	100
43	Manoel Ribeiro Louzada	100
44	Jorge Carlos Landry	100
45	J. Silva	97
46	Francisco A. Costa Juvenil	90
47	João de Souza Breves	89
48	Julio Cottias	83
49	Francisco Antonio Carreira	79
50	Ramiro Carneiro	75

Brinde especial das carteirinhas

Continúa em exposição em nosso armazem, á rua da Quitanda n. 42, o CANOE (skiff) para um só remador, que vamos entregar no dia 7 de setembro, ás 5 horas da tarde, a quem nos apresentar maior quantidade de **certificados-reclame** das carteirinhas dos nossos cigarros Campeonato.

AVISO

Para conhecimento dos interessados, declaramos que os **certificados-reclames** das carteirinhas dos Cigarros Campeonato, podem ser transferidos até o dia 7 de setembro, para qualquer dos concorrentes que se apresentar a disputar este BRINDE.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1903.

Teixeira & Vianna

42 RUA DA QUITANDA 42

SARRABULHO appetitoso, todos os domingos, só no restaurant Haller; á rua Goyaz n. 26, estação do Meyer.

CARTÕES de visita a 2$ e 3$ o cento, feitos em 10 minutos; caixa de papel diplomata a 2$500; papel marcado, caixa 2$; na papelaria Leandro, variedade em cartões postaes, rua do Ouvidor n. 74.

FABRICA DE MOVEIS MODELO—de Auler & Comp.

CANELLA CIRÉ

Deposito—OUVIDOR 115—Deposito

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, vidros de crystal e marmores de côr. Rs.: 2:340$000

Dormitorio Santos Dumont:		Sala de jantar Carlos Gomes:	
1 Guarda vestidos	180$000	1 Guarda pratos	210$000
1 Guarda casacas	240$000	1 Etagère	220$000
1 Cama para casal	110$000	1 Guarda comidas	80$000
2 Mesas para cabeceira	70$000	1 Mesa com 5 taboas	150$000
1 Lavatorio	170$000	12 Cadeiras	180$000
1 Psyché	10$000	16 Peças	840$000
8 Peças	1:000$000	Sala de visitas: 1 sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porte bibelots. 11 Peças: Rs. 500$000.	

AULER & COMP. — 115, RUA DO OUVIDOR, 115
EMBALAGEM PARA EXPORTAÇÃO 10 o/o

PETISQUEIRAS, só existem na estação do Meyer, no restaurant Haller; á rua Goyaz n. 26, estação do Meyer.

CONTRA A

COQUELUCHE

Xarope de Apium composto

preparado pelo pharmaceutico Augusto Mafra, da Parahyba do Sul

Entre as molestias que mais geralmente atacam as crianças, é certamente a coqueluche a mais cruel e que muitas vidas tem roubado dos carinhos dos paes. Esta tosse tem sido estudada por muitos e habeis medicos, que applicando: resorcina, belladona, fromorfonio, poaya e outros muitos medicamentos, sempre com resultado negativo, ficando as crianças soffrendo tres, quatro, seis mezes e mais, quando não são arrebatadas pela morte. Com o emprego do Xarope de **apium** composto, preparado pelo pharmaceutico Augusto Mafra, e approvado pela Directoria de Saude Publica, em 11 de Dezembro de 1897, consegue-se a cura radical em poucos dias, notando-se os beneficos effeitos no quarto ou quinto dia. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias e nos unicos depositarios: Pimenta Almeida & C.

RUA DE S. PEDRO N. 86

JOTA P' O terror do persevejo das camas. Morte instantanea do insecto e seus ovulos. E' liquido inoffensivo e perfumado. Vidro 1$500. Nas drogarias, ferragistas, etc.

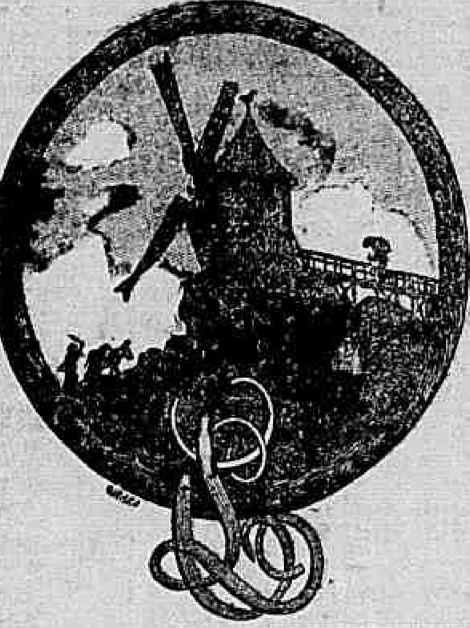
LEILAO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.
Henry, Armando & C., successores
3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5
EM 25 DE AGOSTO
podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Almoço ou jantar avulsos a 1$ tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na **rua da Alfandega n. 106.**

CH. LORILLEUX & Cie.

PARIS



A mais antiga fabrica de tintas do mundo

Tintas pretas e de cores, para typo e litho

Vernizes e massa especial para rolos

As principaes typographias e lithographias do Brasil só usam as tintas

LORILLEUX

Unico agente e depositario: **CASA LAMBERT**
RUA NOVA DO OUVIDOR (Rio de Janeiro)

O MELHOR DIGESTIVO — TONICO-NEVROSTHENICO

A clinica — o superior tribunal da sciencia — tem sanccionado o valor curativo do VITALOL nas molestias onde ha perda de phosphatos: — Tuberculose — Diabetes — Dyspepsia — Neurasthenia — Surmenage — Debilidade geral — Cançaço physico e intellectual — Digestões difficeis — Impotencia — Esgotamento — etc.

VITALOL

DE
Meyrelles & Moura Brasil

DEPOSITOS: Rio de Janeiro—Rua Gonçalves Dias, 71; Bahia — Drogaria America; Friburgo — Pharmacia Fraune

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes—: **CRASHLEY & C.**
36 RUA DO OUVIDOR 36

Está á venda o ALMANACK d'O RIO NU' a 1$000 o exemplar. Este precioso livro é o melhor passatempo; contém variada collecção de monologos e cançonetas, illustrações humoristicas, contos, anecdotas, pilherias e desenvolvida fonte de informações de todo o genero, em estylo de troça.

Sabão da Costa Perfumado

Para terem certeza de que compram este maravilhoso sabão, exijam em cada caixinha 1 moeda annuncio do

Sabão da Costa
PERFUMADO

Vende-se em todas as casas de perfumarias.

Unico depositario para vendas EM GROSSO

J. C. VIEIRA
Rua do Theatro n. 33 A

Bacury e peitos de ganço

Acaba de chegar grande remessa destas especialidades, á rua Sete de Setembro n. 20.

CASA DE PENHORES
DE
A. CAHEN & C.

FUNDADA EM 1876
4 RUA LEOPOLDINA 4
Hoje Barbosa de Alvarenga
EM FRENTE AO CONSERVATORIO DE MUSICA

Empresta qualquer quantia sob penhores ao prazo de dez mezes, com juros modicos e muito reduzidos para quantias avultadas. Este estabelecimento tem casa forte.

AVISO—A Casa Cahen não tem filial nesta Capital.

LOUIS LEID successor.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grau e sem ter recursos para trata-las, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

PIANO

Precisa-se de um bom piano; trata-se na rua S. Pedro 24, com Angelo Costa.

MOLESTIAS DE PELLE.—Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete antiherpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se na pharmacia **Bragantina** á **rua** Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO.—O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103 preço 1$500.

FIGADO e BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

ANGICO COMPOSTO.—Este antigo e afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da **tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza**, etc. Superior a quantas ganuceas que por ahi pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém **codeina, morphina** ou outras substancias nocivas á saude.

Unico deposito, pharmacia Bragantina. Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

MOSQUITOS !!!

EXTERMINAÇÃO INFALLIVEL DOS

As pastilhas **Fidibus** exterminam estes perigosos insectos e purificam o ar das habitações.

Aconselhadas por distinctos medicos e hygienistas, nacionaes e estrangeiros.

Unico fabricante, **F. Lopez.**

Marca registrada

Vendem-se nas drogarias: Pacheco—Andradas, 59. Colombo — Gonçalves Dias, 30. Casa Moreno, Ouvidor, 114, Drogaria Guarany, travessa S. Francisco n. 13, travessa do Theatro, 25, etc.

Deposito: rua Visconde do Rio Branco n. 4.

Caixa.............. 1$500

RIO DE JANEIRO

COMMERCIO

Rio, 23 de agosto de 1903.

Cambio

Não houve alteração da taxa official de 12 d. sobre Londres, que continuou a regular em todos os bancos.

O mercado abriu com as letras bancarias a 12 1/32 d., sendo esta no Republica sob condição, realizando-se negocios em outro papel a 12 1/16 d. Letras promptas e estas taxas foram sustentadas durante a manhã com o movimento sem importancia.

A' tarde o Banco da Republica baixou a taxa para 12 1/16 d., e os estrangeiros sempre a 12 mas não havia facilidade em vender-se o outro papel a 12 1/16 d. e o mercado fechou sem alteração nas taxas bancarias, apenas não existiam letras acima da taxa de 12 1/32 d.

A falta de letras o movimento tornou-se restricto e os negocios se realizaram de 12 a 12 1/32 d. para as letras bancarias e a 12 1/32 e 1/32 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 d.	
Paris	90 »	$795 a $796	por fr.
Hamburgo	90 »	$981 a $983	por R/m.
Italia	3 »	$804 a $815	por lira.
Portugal	3 »	$369 a 380	%.
Nova-York	3 »	4$163 a 4$185	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Renda arrecadada de 1 a 21	2.368:710$548
Dia 22	128:535$536
	2.497:246$084
Em egual periodo de 1902	2.131:387$031

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 22	30:109$186
De 1 a 22	347:268$929

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 22	33:814$729
De 1 a 22	548:802$709
Em egual periodo de 1902	562:216$569

Não houve alteração na pauta da semana que hoje finda.

Café

Na sexta-feira as vendas foram orçadas em [illegible] saccas, e o mercado abriu hontem com [illegible] menos volumosa de café á venda, e [illegible] com procura limitada da parte dos ensacadores e nos negocios realizados regularam preços de 5$400 a 5$ ... para os typos 7, predominando a mais alta.

Para exportações houve procura, com vendas realizadas em cerca de 8.000 saccas, mas o preço anterior de 5$400 para os typos 7 não foi alterado e o mercado conservou-se com os ensacadores firme a esta citação.

Entraram 2.020 saccas por cabotagem e barra dentro e mais 5.000 em transito.

Em Jundiahy passaram 51.600 saccas com destino a Santos.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6	6$200	—
» » 7	5$800	—
» » 8	5$400	—
» » 9	5$000	—

Entradas diversas

Dia 21:	
Estrada de Ferro Central	896.132
Cabotagem	2.360
Barra dentro	234.564
Total: kilogs.	1.133.056
» saccas	20.551
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	18.698.052
Cabotagem	846.143
Barra dentro	3.442.909
Total: kilogs.	23.987.104
» saccas	383.119
média diaria, saccas	18.243
Desde 1º de julho	877.607
Egual periodo de 1902:	
Estrada de Ferro Central	17.782.086
Cabotagem	795.762
Barra dentro	3.093.645
Total: kilogs.	21.671.493
» saccas	361.192
Média diaria, saccas	17.199

Movimento

Stock no dia 20	733.271
Embarques no dia 21	12.352
	720.919
Entradas no dia 21	20.551
Stock no dia 21	741.470

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:	
Geraes 5 %, 12, 12 a	958$
Emp. 1895, (nom.) 2, 5, 6	96 $
» 1897, (nom.) 4 a	1:015$
Inscripções de 3 %, 6 a	889$
Emp. Municipal, 20, 40 a	182$
» 100, 27 a	181$500
» 1, 15, 500, 40, 100, 200 a	181$
» (nom.) 134 a	184$
Estado do Rio, (4 %) 100 a	52$
Bancos:	
Commercial, 100 a	111$
Republica, 100 a	39$
Companhias:	
Mercurio, 100, 38, 12 a	37$
Corcovado, 50 a	195$
Melh. no Brasil 10 a	45$
Debentures:	
Carris Urbanos, (2) $ 4, a	185$
J. Botanico, 60, 60, 20, 50, a	214$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %	958$	956$
Emp. de 1895	960$	959$
» (nom)	959$	956$
» 1897	1:019$	1:014$
» (nom.)	1:018$	1:014$
Emp. Municipal	181$500	181$
» (nom	184$	182$500
Inscripções de 3 %	895$	889$
» (nom.)	890$	884$
Estado do Rio (4 %)	52$500	52$
Estado de Minas	—	715$
» » » (m)	—	720$
Debentures		
Sorocabana	72$	70$
Carris Urbanos (200$)	190$	—
J. Botanico	215$	213$
Corcovado (fab.)	—	200$
Candelaria	—	200$
«Jornal do Commercio»	175$	170$
Bancos:		
Commercial	112$	110$
Commercio	—	150$
C. R. de S. Paulo e Hyp.	—	35$
Lav. e do Commercio	92$	—
União do Commercio	20$	—
Republica	39$500	39$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	172$
S. Christovão	137$	133$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	18$
V. de Sapucahy	22$500	22$
Seguros:		
Argos Fluminense	46$	—
Lloyd Americano	—	31$
Mercurio	37$	36$500
Tecidos:		
Alliança	255$	245$
Brasil Industrial	218$	—
Corcovado	195$	190$
Progresso Industrial	235$	210$
Manufactora Fluminense	—	205$
Diversas:		
Melh. no Brasil	50$	45$
Sal e Navegação	24$	2 $
Industrial de Docas	—	8$
Const. Civis	—	11$
Loterias Nacionaes	—	60$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 22.

DESCONTO	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	3 %.	3 %.
» da França	3 %.	3 %.
» d'Allemanha	4 %.	4 %.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 3/4 a 7/8 %.	2 13/16 a 7/8 %.
Paris	2 1/4 %.	2 1/4 %.
Berlim	3 3/8 %.	3 3/8 %.

CAMBIOS

Paris sobre Londres	25.15 1/2 frs.	25.15 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 ls.	100 1/16 frs.	100 frs.
Hespanha por 500 ptas.	364 frs.	364 frs.
Berlim por 100 marcos	123 3/8 frs.	122 3/8 frs.
Bruxellas ... por £	25.19 frs.	25.18 1/2 frs.
Nova York ... » »	4.86 dol.	4.85 7/8 dol.
Genova ... » »	25.14 ls.	25.14 ls.
Lisboa ... » 1$	42 13/16 d.	42 7/8 d.

BRASIL APOLICES—OURO

1883 5 % (£ 20)	feriado	99 1/4
1889 4 %		76 1/2
1895 5 %	na	89
Funding 5 %		101 1/4
5 %. Oeste de Minas	Bolsa	87 1/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires	48 7/16	48 7/16

TELEGRAMMAS

Santos, 22.

	Hoje	hontem
Mercado	firme	calmo
Good average	4$100	4$100
Entradas	52.145	52.226
Stock	996.110	1.016.120

O navio «Iberoen» sahiu para Europa com 8.600 saccas e o vapor «Cervantes» para os Estados Unidos com 32.000 ditas.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado firme.
Good average .... 4$100
Vendas, 13.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

Embarques para E. U.	42.000	Europa	226.000
Sahidas para E. U.	42.000	Europa	124.000

Informações

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco de Credito Real do Brasil, no dia 26, á 1 hora.

Banco de Credito Real de Minas Geraes, no dia 29 ás 11 horas.

Companhia Morro da Mina, no dia 29 á 1 hora.

C. Industrial de Cimento e Ferro, no dia 31, ás 3 horas.

Banco C. Real Internacional, no dia 31 á 1 hora.

C. Confiança, (seguros), á 1 hora de 2 de setembro.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 21 de Agosto de 1903.

	saccas
B. do Pirahy	18
Desengano	572
Commercio	440
Retiro	110
Juiz de Fóra	465
Sabará	200
Barra Mansa	119
Cruzeiro	732
Taubaté	574
S. José	517
Chiador	5 0
Sapucaia	68
Porto Novo	406
Norte	451
M. Barbosa	497
Souza Aguiar	60
	5.891

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	36.547
Norte	329
	36.876

	Kilogrammas
Recebido no dia 21	974.119
» desde o dia 1	18.482.715
Em egual periodo de 1902	17.585.939

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 21 de Agosto de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	31.505	31.505
Fumo		10.075	10.075
Madeiras	55.753	—	55.753
Milho	11.212	54.056	65.268
Queijos	—	2.219	2.219
Toucinho	—	4.687	4.687
Diversas	16.784	248.156	264.940

Mercado de generos

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Cereaes			
Arroz nacional	17$	a	20$
Dito da India	18$	a	18$500
Farinha de Suruhy	13$	a	15$
Dita de Magé	13$	a	14$
Dita de Porto Alegre, commum	4$	a	4$500
Dita de Porto Alegre, fina	5$500	a	6$500
Dita de Santa Catharina	5$	a	5$500
Feijão preto de Porto Alegre	11$	a	11$500
Dito branco, estrangeiro	22$	a	24$
Dito preto da Laguna		Não ha	
Dito miudo, estrangeiro	22$	a	24$
Dito de cores, nacional	11$	a	14$
Milho miudo da terra, (superior)	6$500	a	7$
Dito graudo	5$600	a	5$800
Dito do norte		Não ha	
Dito do Rio da Prata (novo)		Não ha	
Farelo nacional	3$300	a	3$400
Banha:		450 grams.	
Americana (P. T. George)	$700	a	$740
Americana (diversas marcas)	$600	a	$650
Nacional	1$	a	1$100
Porto Alegre (pura)	1$	a	1$020
Assucar:			
Os preços da semana foram os seguintes:			
Branco Usina		Não ha	
» crystal	$420	a	$430
» 3ª sorte	$370	a	$380
Somenos	$300	a	$330
Mascavinho	$280	a	$30
» crystal	$350	a	$370
Mascavo bom	$240	a	$250
» regular	$230	a	$240
» baixo	—	a	—
Aguardente:			
Angra	155$	a	160$
Aracajú	135$	a	140$
Bahia	135$	a	140$
Campos	140$	a	145$
Maceió	150$	a	155$
Paraty	16 $	a	165$
Pernambuco	155$	a	160$
Parahyba	155$	a	160$
Alcool		Por pipa	
De 40 gráos	245$	a	230$
» 38 »	230$	a	235$
» 37 »	225$	a	226$

Carne secca:			Por kilog.
Rio G. do Sul (syst antigo)	$400	a	$440
» » » (syst. platino)	$460	a	$540
Rio da Prata (nova	$500	a	$600
» » » mantas só	$700	a	$780
» » » velha)		Não ha	
Toucinho:			Por kilog.
Minas, superior	$800	a	$860
Dito regular	$740	a	$780
Colonias		Não ha	

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 22

Buenos-Ayres e escs., 7 ds. e 24 hs. da Santos—Paq. hesp. «Berenguer el Grande», comm. José Ferrer y Torres, passags.: 9 de 3.ª classe e 590 em transito.

Bremen e escs., 24 ds., 4 ds. de Maceió.—Paq. allem. «Halle», comm. E. Molchos, passags.: dr. J. Jerenez, G. Viggermann, E. Hubbauer, P. L. Gunther, A. Meyer, J. Helmrich, N. Gu... Ihsel, P. L. Schafentner, 12 em 3ª classe e 63 em transito.

Hamburgo e escs., 22 ds., 4 ds. de Pernambuco.—Paq. allem. «Princz Waldemar», comm. Finckbern, passags.: Maria Leopoldina de Mello Neves, Antonio Alcibiades Mendes, D. Modesto Mendes, Maria Jenny Mendes; o port. Justina Rita de Mello, Alfonso Gostol; os allems. Michael Liebler, Hedurg Orustein e familia, Sofie Appelfetd, Anna Schultz, Heinrich Hoich, Karl Muller, Arthur Tintner, Wilhelm Wolfrum, 35 em 3ª classe e 52 em transito.

Santos, 26 hs.—Paq. «Alexandria», comm. José J. Bezerra, passags.: 3 em 3ª classe.

Cardiff, 26 ds.—Vap. ingl. «Saliera», 2.665 tons., comm. Fair, equip. 31, c. carvão a Brazilian Cool & C.

Entrou procedente de Montevidéo a canhoneira ing. «Nymphia».

Santos, 23 hs.—Paq. ing. «Strabo», comm. Ellis.

Sahidas no dia 22

Porto-Alegre e escs.—Paq. «Itaipava», comm. Kewin, passags.: engenheiro Capanema Bernardino, C. Campos e sua mulher, José da Cruz Zony, coronel Napoleão Poeta e sua mulher, E. P. B. Ferrão Castello Branco, Julio Boppé, d. Elisa Ribeiro de Carvalho e sua familia, general Antonio Xavier do Valle, e 3 filhos, Arthur de Souza, d. Glyceria T. da Rosa, Alfredo Dellemburg, dr. Rogosino de Lima; os americs. Paulo Tavares, E. E. Joinne, sua mulher e 3 filhos, miss Fulberton; o allem. Reynholds Paull, Coris Jacques, Lucien Moyses, Carolina Schmierer; os amers. miss Wright, padre dr. J. Wollmer, padre hespanhol J. Rodriguez; os ports. Guilherme Malheiros, Virgilio Oliveira Antunes, Domingos Oliveira, J. M. Carneiro Neves, Ponciano S. Fonseca, Antonio Souto Maior, e 26 em 3ª classe.

Buenos Aires — Barca ing. «Cape Race», 823 tons, m. A. O. Malley, equip. 17, c. lastro.

Santos e escs.—Vap. «Garcia», 142 tons., comm. José Joaquim Alves Henriques, equip. 20, c. varios generos, passags.: d. Carlota da Conceição, Renato de Avellar, João Miguel Rodrigues, frei André Prat, d. Rosa Rodrigues Silva, José Segadas Vianna, Augusto José Ribeiro Alves, José Leite Peixoto.

S. João da Barra—Vap. «Itaxeirinha», 223 tons., comm. Manoel José das Neves, equip. 12, c. varios generos.

Itabapoana—Patacho «Regaleira», 155 tons, m. Antonio Francisco Bomgosto, equip. 8, c. lastro de pedra.

Cabo-Frio.—Hiate «Themis», 53 tons., m. Luiz Francis Valentim, equip. 4, c. lastro.

Paranaguá e escs.—Paq. «Industrial», comm. Domingos Maciel Pires, passags.: Manoel Antonio Xavier; o allem. Carlos Rottsbarth, e 2 em 3.ª classe.

Hamburgo e escs.—Paq. allem. «Bahia», comm. J. Bruhn, passags.: Heitor Mello, dr. Ribeiro dos Santos; os allems. E. Wilde, Huld Gross, H. A. Lepper e familia, Eduard Trinks, Carlos Michaelis; o port. Francisco Lucio Luquet, 41 em 3.ª classe e 47 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

23 Hamburgo e escs., «Cordoba».
23 Rio da Prata, «France».
23 Portos do norte, «Maranhão».
24 Bordéos e escs., «Amazone».
25 Havre e escs., «Cavour».
25 Nova York e escs., «Tennyson».
25 Liverpool e escs., «Oropesa».
26 Liverpool e escs., «Terence».
26 Rio da Prata, «Cordillère».
27 Rio da Prata, «Panamá».
27 Genova e escs., «Rio Amazonas».
27 Santos, «Wittenberg».
27 Rio da Prata e escs., «S. Satellite».
27 Santos, «Argentina».
31 Hamburgo e escs., «Dacia».
31 Portos do Norte, «S. Salvador».

Setembro:

1 Rio da Prata, «Clyde».
2 Bremen e escs., «Istria».
2 Santos, «Wittenberg».
2 Bremen e escs., «Bonn».
3 Santos, «Cordoba».
8 Fiume e escs., «Szell Kalmán».
10 Santos, «Halle».

Vapores a sahir

23 Napoles e escs., «Berenguer El Grande».
24 Rio da Prata, «Amazone».
24 Napoles e escs., «France».
25 Portos do Pacifico, «Oropesa».
25 Portos do Sul, «Alliança».
25 Bahia e Aracajú, «Alexandria».
26 Bordéos e escs., «Cordillère» (5 hs.)
26 Portos do Sul, «Aymoré» (12 hs.)
26 Portos do Norte, Grão-Pará.
27 Liverpool e escs., «Panamá».
28 Bremen e escs., «Wittenberg» (2 hs.)
29 Pernambuco, «Camões».
29 Hamburgo e esc., «Argentina».
30 Genova e Napoles, «Sirio».

Setembro:

1 Southampton e escs., «Clyde».
2 Nova York e escs., «Tennyson».
5 Trieste e Fiume, «Stefania».
5 Hamburgo e escs., «Cordoba».
8 Genova e Napoles, «Rio Amazonas».
14 Bremen e escs., «Halle».
11 Genova e escs., «Città di Genova».
11 Bremen e escs., «Halle».

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41
Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contracto assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

AMANHÃ, ÁS 2 HORAS	Depois de amanhã ás 2 horas	SABBADO, ÁS 3 HORAS
13ª Loteria do excellente plano n. 110	12ª Loteria do esplendido plano n. 105	4ª Loteria do magnifico plano n. 104
15:000$000	15:000$000	50:000$000
Inteiros 1$500—Meios 750 réis	Inteiros 1$500—Meios 750 réis	Inteiros 4$500—Sextos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO —10ª Loteria do grandioso plano n. 103 — SABBADO, 5 DE SETEMBRO PROXIMO

ÁS 3 HORAS

200:000$000

Inteiros a 15$000 -- Meios á 7$500 -- Vigesimos á 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 96—Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: LUSVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

ROUPAS
SOB MEDIDA
A PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000
TERNOS A ENTREGAR

16º ao n. 39, do sr. R. F. Sherrard, á rua de S. Pedro n. 108.
17º ao n. 71, do sr. dr. Araujo Vianna, no largo dos Bombeiros.
18º ao n. 20, do sr. dr. Nunes Louzada, rua Theophilo Ottoni n. 16.
Rio, 22 de agosto de 1903.—*F. de Orvi S. Ferreira.*

101, Rua do Rosario, 101

AS PILULAS
Indigenas DO Dr. Monte Godinho
Medico e chimico, feitas de
TAYUYA'
(VEGETAES)
são anti-biliosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas, e ANTI-EPIDEMICAS. Autorisadas pela inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM PRISÃO DE VENTRE falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do FIGADO excesso de bilis, syphilis e febres biliosas.

As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são tão bôas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão-se prospectos.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

Rua de S. José n. 55. Não exigem dieta. Caixa 2$500. Prospectos gratis.

Vinho de Morrhuol, maltinado, lactophosphato de calcio glycerinado. Muito superior ao oleo de figado de bacalhão, cura anemia simples e profunda, fraqueza, tisica, tosses e rouquidão. O Morrhuol é a parte activa ou medicamentosa do oleo de figado de bacalhão e não irrita o estomago como o oleo. E' receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José 55.

MORPHÉA SYPHILIS, BOUBAS ozena, feridas, pernas inchadas e molestias da pelle, curam-se com o Elixir e pilulas de GINOCARDIO. E' o unico remedio que cura a morphéa.

FERIDAS Curam-se com o **Unguento de Gurjun**, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico.—Rua S. José n. 55, Drogaria do Povo.

CLUB MODELO

Terno a entregar ao sr. Romeu Balster, sob o n. 51.—Rio, 22 de agosto de 1903.—*J. M. Guimarães.*

DINHEIRO

Adianta-se qualquer quantia com garantia de cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores. E' a casa que mais vantagens offerece aos srs. mutuarios; na rua do Rosario n. 77, sobrado. Aberta das 11 ás 5 da tarde.

Mobilia preta

Vende-se, por ter de retirar-se para a Europa; na rua S. Clemente n. 134 A.

Pão na mesa

Está vendo, d. Carlota, quanto tenho feito de economia só em pão! veja ahi !!! que differença! pois não, o meu padeiro me trazia em casa um pão que não chegava para uma creança tomar café; mandei na

Padaria e Biscoutaria ALLIANÇA
A'
Rua das Laranjeiras n. 122

vem-me este pão por 300 réis, este por 200 réis e este por 100 réis; mandei buscar um kilo de pão sortido, vê quanto pão! prova, vê que massa boa, e os biscoutos? prova... que bons e que fresquinhos! Pois, d. Ermelinda, vou despachar o meu padeiro e comprar nessa casa. Não, tambem podes mandar na rua do Cattete n. 142, rua do Marquez de Abrantes n. 46 e Laranjeiras n. 34; sendo a mesma casa: são filiaes.

E hoje em dia a conversa das donas de casa.

Marca registrada

O **Sabão Magico** não precisa de attestados graciosos e desconhecidos, é conhecido como prodigioso e indiscutivel curativo das empigens, darthros, eczemas, edemas da pelle, ulceras fetidas, mau cheiro de entre os dedos dos pés, e debaixo dos braços. No banho usae o **Sabão Magico**, que além do seu aroma agradavel tem a vantagem de produzir agradavel e salutar amaciamento da pelle, além da sensação ... acarretando e inutilisando os microorganismos que existirem na pelle e em seus póros.

Prevenimos ao publico que o **Sabão Magico** não tem, não teve, nem terá similares. E' completamente distincto de todos os sabões medicinaes, devido ao seu preparo especial. Não tem excesso de potassa nem de soda. Seus ingredientes são puros e de acção therapeutica muito prompta, nas molestias da pelle. E' poderosissimo auxiliar do medico e do doente, quando querem obter um curativo radical nas molestias syphiliticas.

Preço: um 2$, tres 5$, doze 15$; pelo correio, um 2$. A' venda em todas as boas pharmacias, drogaria, casas de perfumarias e no deposito geral. Drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro 47.

CORREIA DICK'S BALATA
PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL
BORLIDO, MONIZ & C.

CARBURETO DUPLO DE CALCIO MARCA ZENITH

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

UNICOS AGENTES NO BRASIL
BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço especial para lavoura e trabalhos em terra roxa e vermelha

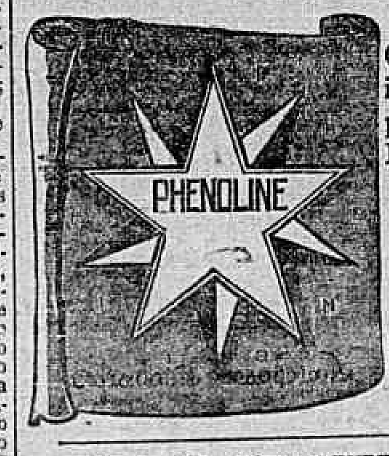
UNICOS AGENTES NO BRASIL
BORLIDO, MONIZ & COMP.

Cimento marca Suez

E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo.

UNICOS AGENTES
NO BRASIL
BORLIDO, MONIZ & COMP

PHENOLINE
EM BLOCOS, EM PO' OU EM LIQUIDO



Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

A' VENDA
em todas as pharmacias e drogarias
UNICOS AGENTES NO BRASIL
BORLIDO, MONIZ & COMP.
RIO DE JANEIRO

LYCETOL GRANULADO EFFERVESCENTE
DE GIFFONI

O mais poderoso dissolvente do acido urico, o melhor anti-arthritico, preferido pela classe medica para o tratamento da **diathese urica, areias, calculos biliares e vesicaes, inflammações dos rins e da bexiga, rheumatismo, gotta, dermatoses inflammatorias, eczemas exudativos ou seccos (darthros), arterio-sclerose, diabetes arthritico, colicas nephriticas e hepaticas**, etc., etc.

Os mais notaveis clinicos desta capital e dos Estados o têm empregado e confirmado a sua efficacia nos casos acima. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro e dos Estados do Brasil.

LABORATORIO
RUA CAMPO ALEGRE N. 1-RIO DE JANEIRO

GRANDES ARMAZENS DO
Printemps
NOVIDADES
Boulevard Haussmann, Ruas de Provence, du Havre e Caumartin

PEÇA-SE
O magnifico Album illustrado
Especial para os paizes ultramarinos

contendo a nomenclatura dos artigos das secções seguintes, assim como todos os figurinos das modas novas:

Sedas, Lãs, Pannos, Chitas, Chapéos, vestidos, Confecções, Costumes para meninas e meninos, Saias, Roupões, Enxovaes para senhoras e creanças, Roupa Branca, Espartilhos, Rendas, Pannos de linho, Lenços, Tecidos de algodão, Cortinas, Reposteiros, Tecidos para mobilias, Alcatifas, Moveis, Camas e accessorios, Camisas, Artigos de malha, Fatos para homens, Gravatas, Calçados, Chapéos de chuva e sombrinhas, Luvas, Flores, Plumas, Passemanaria, Fitas, Artigos de Retrozeiro, Artigos de Paris, Serviços de meza em prata e louça, Artigos de couro, Perfumaria, etc.

Este catalogo e enviado gratis e franco sob pedido devidamente franqueado e dirigido a

MM. JULES JALUZOT & Cie, Paris.

Todas as pessoas que ja estão em relações com os Armazens do *PRINTEMPS* receberão este Catalogo sem que seja necessario de o pedir.

Enviamos *franco* de porte toda encommenda de 100 francos podendo ser expedida em *um só colis postal*.

Os colis postaes são só dirigidos para os portos seguintes: Rio-de-Janeiro, Bahia, Pernambuco.

Para todas as outras informações consultar a folha de condições junta a cada catalogo.

Enviamos egualmente franco as amostras de todos os nossos tecidos.

SALSA, CAROBA e MANACA'

DE
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e Republica Argentina.

E' o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações do costume.

H. Marques de Hollanda—Unico Successor
DEPOSITARIOS
ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES N. 114

Muito cuidado com as imitações e falsificações

INDIGESTOES--VOMITOS

calmam-se immediatamente tomando algumas Perolas de Ether de Clertan. Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para parar immediatamente as indigestões e os vomitos nervosos, e para restituir a vida em casos de desmaios ou syncopes. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito aprovar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison* L. FRERE, 19, *rue Jacob, Paris.*

TERRENOS

Vendem-se os lotes 70 e 71 da rua Hyppodromo Nacional, com 20×40, estão cercados e têm um barracão; trata-se na rua Santa Luzia 26.

Gruta Bahiana

Cardapio de hoje:
Mocotó, canja e gallinha e muitas outras especialidades.
Carurú e Vatapá todos os dias.
3—TRAVESSA DE S. F. DE PAULA—3

PRIMEIRO DEPOSITO
NA
REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

de dentes artificiaes de S. S. WHITE, ASH & SONS e de todos os mais artigos e materiaes para a arte dentaria. Grande sortimento de artigos para ourives, cutilaria fina e especialidade em perfumarias, etc.

UNICOS IMPORTADORES DO DENTIFRICIO
ODOL
Reconhecido o melhor que ha para o asseio da bocca, o mais agradavel dentifricio, verdadeiro conservador dos dentes

DEPOSITARIOS DA
LISTERINA da Lambert Pharmacal Company
St. Louis, Estados Unidos
poderoso antiseptico para uso interno e externo

Unicos importadores do OURO SOLILA do dr. E. de Trey's que dispensa pontas de retenção. Vende-se em pequenas caixinhas para experiencia, a 5$500 e em caixas communs.

Depositario do OURO MOSS ouro esponjoso da fabrica S. S. White
PHILADELPHIA
Vende-se em caixa pequena a 5$500 e caixa commum

Unicos importadores do anesthesico local do dr. J. C. Wilson para a extracção de dentes sem dôr

Prestamos toda a attenção ás encommendas do interior. A ESCOLHA DE DENTES é executada com esmero e promptidão. ENVIAMOS lista de preços a quem nos solicitar.

PERFUMARIAS
Completo sortimento de pentes, escovas, artigos para toilettes e perfumarias, dos melhores fabricantes, como: Houbigant, Roger Gallet, Delettrez, Guerlain, Colgate, etc., e dos dentifricios do dr. Pierre, Benedictinos e Dentol.

PREÇOS REDUZIDOS
Louis Hermanny & C.
65 RUA GONÇALVES DIAS 65
Caixa do correio n. 247—Endereço telegraphico DEPOSITO
RIO DE JANEIRO

Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival

Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114
E S. PEDRO, 98
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Preço 3$000

Depositario na Europa
Carlo Erba
MILÃO

Rouquidão, Tosse, Catarrho, Influenza, Bronchite, Asthma, Coqueluche, Fraqueza Pulmonal, etc.

curam-se com o XAROPE de GRINDELIA de Oliveira Junior

Depositarios Araujo Freitas & C. Droguistas
RUA DOS OURIVES esquina da de S. Pedro
Rio de Janeiro

TIRO DE HONRA!!

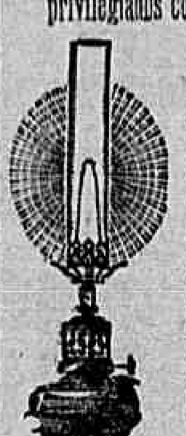
A' Chapelaria Colosso cabe a gloria de um grande feito, pois deu o tiro de honra no grande certamen das Liquidações com o systema que adoptou de vender por todo o preço.

Em exposição permanente encontra-se nesta casa o sortimento mais completo que se possa imaginar de:

Chapéos de palha a 1$500, 2$, 4$ e 5$000.
Chapéos de feltro finos a 5$, 6$, 8$ e 10$000.
Chapéos de castor, modernos, a 12$ e 15$000.
Chapéos de sol de sarja fina 5$000.
Chapéos de sol de seda argentina para senhora a 10$000.
Bengalas da moda a 1$500 3$ e 4$000.
Bonets e gorros para creanças a 1$500, 3$000 e 4$000.

110 RUA SETE DE SETEMBRO 110
Esquina da travessa de S. Francisco de Paula
R. S. Vargas.

Lampeões de luz incandescente
A ESPIRITO
privilegiados com a patente n. 3.649



Unicos garantidos em seu funccionamento, em todo o logar, pelo aperfeiçoamento por nós feito, o qual consta de uma peça que se atarracha no boccal que dá logar á limpeza e substituição das torcidas.

Não comprem de outros porque ficam enganados, pois que os que existem no mercado ficam inutilisados dentro de quatro a cinco mezes. Lampeões ao alcance de todos, para salas, casas de negocios e ruas, e fogareiros para cosinhar a espirito.

UNICOS DEPOSITARIOS
MANUEL GOMES & C.
155 RUA SETE DE SETEMBRO 155
Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

CLUB DIAMANT
RUA GONÇALVES DIAS N. 10
SOCIOS CONTEMPLADOS

No 1º Club n. 136, ao sr. Ernesto Arantes, á rua Marquez de Abrantes n. 132.
No 2º Club n. 115, ao sr. Carlos Motta, á rua da Alfandega 124.
No 6º Club n. 31 ao sr. Antonio Vasconcellos, á rua Senador Euzebio 356.
No 7º Club n. 52, ao sr. dr. Gastão Freitas, á rua Chile 11.
No 8º Club n. 59, ao sr. Agricola Gomes Almeida, do Thesouro Nacional.
No 9º Club n. 8, ao sr. José Moreira, á rua de S. José 12.
Rio, 22—8—903.
A. Mattos & C.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha recolhida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para a subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e da sua doce netinha, vem com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o soffrimento e a dôr de seus semelhantes, não só o obulo de caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

PENDULA-CLUB
N. 123 Rua da Quitanda N. 123

Club A—2º sorteio—N. 32 Pertencente ao sr. Ventura Lopes, S. Pedro 52.
Club B—15º sorteio—N. 72 Pertencente ao sr. Francisco Varella, praça da Republica.
Premio: uma corrente de ouro de lei, 18 quilates, massiço.

"LEALDADE CLUB"
74, Rua Theophilo Ottoni, 74
ROUPAS A ENTREGAR

8ª turma, ao n. 38, um terno de paletot sacco.
1ª turma, ao n. 24, uma calça de casemira.
Rio, 22 de agosto de 1903.
MAGALHÃES & C.

Yglesias & C.
ALFAIATES
Rua do Ouvidor n. 149 B, sobrado
ROUPAS A ENTREGAR

No 9º Club sahiu o n. 30, do sr. Thyrso Martins, telegrapho geral.
No 10º Club sahiu o n. 58, do sr. Godofredo de Paiva, thesoureiro da estrada central.
No 11º Club sahiu o n. 23, do sr. Marcel no de Pinho, rua da Alfandega 132.
No 12º Club sahiu o n. 28, do sr. J. M. Rodrigues, fabrica de chocolate Bhering.
Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1903.
Yglesias & C.

CLUB-TAILLEUR
Rua dos Ourives 4, sobrado

Foram hontem contemplados os seguintes numeros:
1º club, serie A, n. 28.
2º club, serie B, n. 7.
Acceitam-se inscripções para o 3º club.

Cadeira de dentista

Vende-se uma, systema Wilkerson em perfeito estado e uma rica peça com estadeio e extractor de saliva, Rua Gonçalves Dias 51, sobrado.

EMPREGADOS

De toda classe, em terra, mar, commercio, lavoura, industrias e serviços domesticos. Obtém-se na Indicadora, rua da Conceição n. 11, telephone n. 391.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo. O melhor de todos os preparados e o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgão digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado unico deposito, rua da Assembléa n. 93 pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvada pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes delle, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Boyrau, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

A' REVOLTA

CASA DO ADELINO

A todos convem saber que está quasi terminado o prazo das grandes e extraordinarias reducções em todos os preços das fazendas, modas e armarinho da Revolta Commercial do Adelino Barateiro, porque sendo obrigado pelas urgentes obras exigidas não se olha aos preços, embora mesmo com prejuizo. As compras mais avultadas mandam-se entregar gratis nas casas dos exmos. freguezes. Todos as fazendas compradas na Revolta Commercial do Adelino Barateiro—á.

67 A Rua da Uruguayana 67 A

Para escolher

Quantidade de cobertores 2$700, 3$, 4$500, 6$, 8$, até ... 50$000

Capas pretas e cores

4$800, 8$, 1$, 12$, 15$, até 100$000

Sedas e novidades

Perfeita e pura seda de cor 4$ ...	3$500
Fustão felpudo cor novidade 1$ 00	1$300
Pongiuet lustroso superfino ...	1$500
Royal nobrez, cor lisa ...	1$
Baptiste superior, cor lisa ...	$800
Nanzouk branco 1$5 0, 1$2 0 e ...	1$
Panno enfestado capas 3$800 e ...	2$
Cachemira lã xadrez, enfestada ...	2$700
Armur furta-cor enfestado ...	1$800
Casemira sarjada enfestada ...	2$
Bordado rendado, alta seda 2$500 e	2$
Baeta enfestada superior, 2 ...	1$8
Setim de alpaca larga cores, 1$000	1$
Alpaca lavrada enfestada, 2$500 ...	2$
Alpaca seda lavrada, 5$, 4$ ...	3$
Panno para colchão 3$ ...	2$
Atoalhado creme, mesa, 2$200 e ...	1$800
Atoalhado branco, 3$500, 3$ ...	2$
Atoalhado cor, mesa, 4$200, 3$800 e	2$
Superior atoalhado linho 5$5 0 ...	4$000
Duzia guardanapos inglezes, 9$ ...	7$500
Duzia guardanapos franja cor ...	2$800
Brim cor, forte listado $700 ...	$600
Brim estampado, novidade 1$200 e	1$
Brim pardo sarjado, 1$300 ...	1$100
Brim tecido, casemira sup ...	1$800
Brim branco superior, 1$500, 1 200 e	1$
Superior casemira enfestada ...	3$
Chitão ramagem colcha, $850 e ...	$750
Reps trançado largo ...	1$800
Superior reps enfestado 2$800 e ...	2$400
Colletes modernos senhora 5$ e ...	4$
Lenços felpudos para banho ...	4$500
Duzia toalhas grande favo ...	8$000
Duzia lenços linho «Unido» a 4$500 ...	3$800

Enxovaes de noivas

Enxovaes de noiva, (côrte) com as principaes peças, 50$, 40$ e ...	30$000
Enxovaes de noiva (feitos) 75$ ...	60$000
Enxovaes riquissimos, 20 $, 150$ ...	125$000
Grinaldas ultima moda 4$500 ...	3$000
Grinaldas, modelo especial, 8$ e ...	6$000
Véos bordados, noiva, 4$500 e ...	3$000
Colchas, renda suissa 15$, 12$ ...	10$000
Colchas fio seda, cor, 18$ ...	15$000
Ricas camisas enfeitadas, 4$500 e ...	3$
Saias bordadas e babado, 12$ 10$ e	8$000
Damassé branco 1$200 e ...	$800
Linho e seda branco 2$500, 2$ e ...	1$800

Leques, luvas, bouquets, flores, camisas peito bordado e gravatas para noivo e enxovaes para baptisado a 15$, 12$ ... 9$000

Cretones e morins

Algodão sem gomma, peça 2$500 e	1$500
Algodão fino forte, peça 5$ e ...	3$500
Algodão largura lençol, peça 15$ e ...	9$800
Morim peça ligeira ...	2$000
Superior morim forte ...	7$000
Morim incomparavel «Graciosa» ...	8$000
Morim largo, forte, para saia ...	4$500
Morim «Irlanda» especial ...	10$000
Superior morim Canario de 12$ a ...	11$000
Cretone trançado largura lençol ...	15$000
Cretone ingl. largura lençol ...	1$800
Cretone inglez muito largo ...	2$400
Linho de fronhas e toalhas, 2$200 e	1$600
Superior linho larg. lençol, 5$800 ...	4$200

Fazendas para luto

Cretones pretos superiores $800 ...	$600
Voil preto americano $900 ...	$700
Voil pura lã, enfestado 2$2 0 ...	1$800
Merinó preto, enfestado 1$800 e ...	1$200
Alpaca preta para luto 1$500 ...	1$000
Crepe preto, inglez superior 3$200	2$800
Crepe pura lã enfestado ...	3$500
Tecido alto relevo, 5$, 4$500 e ...	3$60
Véos seda para viuva ...	9$500

67A, Rua da Uruguayana, 67 A

ESQUINA DA TRAVESSA DO ROSARIO

Bandeira com a noiva

CASA DO ADELINO

CASA BORLIDO

O mais completo sortimento de **instrumentos de musica** de metal, de madeira e de cordas.

Unica agente e representante dos instrumentos de musica marcas **Sublime**, de cylindros de rotação, e **Non-Plus-Ultra** a pistões de metal branco. Estas marcas salientam-se pela sua correcta afinação, elegancia e solidez.

Unica agente e representante de todo o instrumental do grande fabricante Antoine Courtois. Este fabricante é celebre no fabrico de pistões, contr'altos, altos trombones, barytonos, baixos e contrabaixos, ophicleides, trompas e clarins.

Unica depositaria de todo o instrumental de metal e de madeira do famoso fabricante **Lefevre**.

A unica casa aonde se acham as legitimas **Cordas Napolitanas** para violino, violeta, violoncello, e rabecão; para violão, bandolim, bandurra, banjo, cithara e guitarra.

A unica casa aonde se encontra á venda o mais variado sortimento de violinos ou rabecas, violetas, violoncellos, rabecões, violões, bandolins, bandurras, banjos, citharas e guitarras. PREÇOS SEM COMPETIDOR.

RUA DO OUVIDOR, 51 - Canto da rua da Quitanda

MOREIRA BARBOZA

LINIMENTO ANIMAL

de GRACINDO DE BRITO

Para cura de animaes—Feridas de qualquer natureza; esponjas, frieiras, piolhos, lepra, contusões, golpes e inchações.

Este linimento antes de se expor á venda foi distribuido aos regimentos de cavallaria, companhias de bondes e cocheiras e deu resultados tão satisfactorios que foi approvado e está sendo applicado pelos srs. alferes-pharmaceutico Paulo, veterinario do 1° regimento de cavallaria; alferes Antunes, veterinario do 1° regimento de cavallaria; ... regimento de cavallaria; veterinario do 2° regimento de cavallaria de policia; pelo sr. ... veterinario da Companhia Carris Urbanos; pelo sr. Magalhães, veterinario da Companhia Villa Isabel; pelo veterinario da Cocheira Darby, á rua Senador Euzebio; pelo director gerente da Companhia Fluminense; pelo sr. Miguel, veterinario da Limpeza Publica e Companhia Cantareira. ... Deposito geral: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

DR. UMBERTO AULETTA

(HOMŒOPATHA)

Membro honorario da The British Hom Society, da Soc. Hom. Française, do Instituto Omiopatico Italiano, effectivo do Inst. Hahn. do Brasil, medico da Enferm. Hom. do Hosp. Central do Exercito, etc.

ESPECIALIDADE: Molestias do estomago, figado e intestinos. Tratamento homœopathico, especial e radical, da impotencia sexual, de sua exclusiva propriedade.

Consultorio: 123, RUA DOS OURIVES, 123

DAS 12 A'S 3 HORAS DA TARDE

GRATIS AOS POBRES

A'S TERÇAS E SEXTAS, DAS 12 A' 1 --- TELEPHONE 429

CHAMADOS POR ESCRIPTO NO **HOTEL TIJUCA**

GRAUNA

Não ha mais calvicie. Não ha mais caspa. Não ha mais queda de cabellos. Não ha mais cabellos ralos. Não ha mais cabellos sem lustro e nem ha mais cabellos sem graça desde que se faça uso da grauna.

A grauna vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito para vendas por atacado, a rua do Rosario n. 27, sobrado, e em S. Paulo, BARUEL & C., largo da Sé.

CAXAMBU'

AGUA MINERAL digestiva, effervescente, natural, alcalina, leve, bacteriologicamente pura

A SOBERANA DAS AGUAS DE MESA

Agente geral e depositario--F. CANELLA

84 Rua da Alfandega 84--Caixa n. 1.113

VENDE-SE

Tecidos de arame a 500 réis o metro, telhas de zinco de todos os tamanhos e peneiras para todos os cereaes, na grande fabrica a vapor; na rua Sete de Setembro n. 179.

THEATRO MAISON MODERNE

Praça Tiradentes — Prop. Paschoal Segreto

HOJE Grandiosa matinée familiar HOJE

A' 1 1|2 HORAS DA TARDE

Funcção dividida em 5 partes, tomando parte os seguintes artistas: Oni, Millon, Maria Lina, Consuelo, M. Roldan, Gloria, Annita Serra, Modesta, ...

MAGNIFICO COMMODO

RUA DO RUSSELL N. 10 A

Aluga-se em casa de familia um bom chalet, completamente independente, com dois quartos e bonita vista para o mar.

MOVEIS DE TODO O GENERO. Quadros, espelhos, objectos de arte e de fantasia, tapetes, pannos para mesa, capachos, cortinas, pellegos, vasos, bronzes, faiences, etc., etc.

ÁS GRANDES OCCASIÕES N. 135 RUA DO ROSARIO N. 135

Perfumarias, bijouterie, gravatas, roupa branca, brinquedos, meias, cobertores, colchas, bolsas, carteiras, chapéos, escovas, lenços, casimiras, louças, etc. POR PREÇOS EXCEPCIONAES

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Hoje Silva Jardim

Tendo de se fazer leilão, no dia 4 de setembro proximo, dos penhores vencidos, de seis mezes de praso, previne-se aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

Atelier MAGALHÃES CASTRO

Retratos a oleo

33 RUA DOS OURIVES 33

Praça de Touros das Larangeiras

Hoje, domingo 23 de agosto de 1903, ás 4 horas da tarde—**Grandiosa funcção de gala** dedicada á Associação dos Empregados no Commercio e a colonia portugueza, em beneficio das sympathicas senhoritas toureiras e seu director o applaudido 1° espada ANGEL RODERO. **Se lidarão na fórma descripta 6 bravos touros, sendo 2 delles de uma das mais acreditadas manadas portuguezas.** ORDEM DO ESPECTACULO: — 1ª parte—Apresentação da quadrilha, á moda hespanhola. 1° touro— Pantomima de picadores em cestos, farpeado pelas bandarilheiras senhoritas Asuncion Gregorio e Francisca Dias, toreado de mulleta, simulando morte, pela 1ª espada senhorita Lola Salinas e pegado á unha pelos picadores de cesto. 2° touro—Apresentado da mesma fórma que o primeiro. 3° touro portuguez—Picado a cavallo pelos picadores Ruso e Luquillas, farpeado pelos bandarilheiros Balenciano e Galindo, simulado de morte pelo 1° espada Angel Rodero, e pegado á unha por um valente grupo de moços de forcado.

15 minutos de intervallo

4° touro nacional A estatua de carne ou a sorte de D. Tancredo, executada pela arrojada artista senhorita Lola Salinas, farpeado, toreado de capa, muleta e simulado de morte pelo 1° espada Angel Rodero e pegado á unha por atrevidos moços de forcado.—5° touro portuguez—Picado pelos picadores Ruso e Luquilhas, etc. — 6° touro nacional, bandarilhado á porta da gaiola pelo 1° espada Angel Rodero. — Finalisará a funcção com um tourinho para crianças, com um premio de 10$ ao pescoço.—Preços das entradas: Camarotes com 5 entradas, 35$; cadeira, 6$; entrada de sombra 4$ e entrada de sol 2$000.

APOLICES EXTRAVIADAS

Extraviaram-se duas apolices geraes n. 299.118 e 299.119, de conto de reis cada uma, emissão de 1879 e uma n. 2462, de duzentos mil reis, emissão de 1867, pertencentes a menor Isaura; quem encontrar queira entregar á rua do Ouvidor n. 131 a José Rodrigues Botelho, tutor da referida menor, que ficará agradecido.

CABELLOS BRANCOS

O Restaurador actua directamente nas raizes dos cabellos, restitue a cor, impede a queda, faz crescer, limpa a caspa; um vidro 2$500. Unicos depositarios, Barbosa & C., rua do Ouvidor n. 134 A, rua do Carmo n. 14, rua do Theatro n. 31 e Praça Onde de Junho n. 15.

PENSÃO COOPERATIVA

Familias e pessoas qualificadas serias que queiram viver sob o regimen cooperativo em uma das mais acreditadas casas de pensão desta capital, sem empregar dinheiro em acções e alliando o conforto á uma **grande** economia, dirijam se ao sr. Brandão, á rua da Uruguayana n. 1; ao sr. Fausto, á rua Theophilo Ottoni n. 130; ao sr. Bernardino, á rua Fresca n. 1, que por favor fornecerão os respectivos prospectos e minuciosas informações.

Inscripções até o dia 31 de agosto.

GUARDA LIVROS

Um habil guarda-livros dispondo de algumas horas por dia, acceita escriptas para fazer; cartas a esta redacção S. L.

A TODOS

Convêm saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato.

GRAVATAS

Precisa-se de boas preparadoras, na fabrica da rua Sete de Setembro n. 43, segundo andar.

FABRICA DA RUA DE S. DIOGO N. 261

Recebe-se e entrega-se liga, todos os dias uteis, das 7 da manhã ás 4 da tarde.

OS PROPRIETARIOS.

COTTOLENE

O MELHOR SUBSTITUTO DA BANHA

Para todos os trabalhos de cosinha, padarias e confeitarias

PURA, SAUDAVEL, ECONOMICA

Recommendada pelos medicos e melhores cozinheiros.

Acondicionada em barris e baldes.

Acha-se á venda em todos os armazens e principaes vendas.

Informações com o unico agente:

VIUVA JOHN LAW BISSET

18 RUA DE S. PEDRO 18 - 1° ANDAR

RIO DE JANEIRO

CALLOS — Exterminação radical em poucos dias, sem dor, com o especifico verdadeiro a **Maynardina**.

PÓ DA PERSIA legitimo—Extingue por completo mosquitos, baratas e formigas.

CREOLINE—O melhor desinfectante de cheiro agradavel; latas de 1$500 a 3$000.

OLEO DE COLZA sem cheiro, não faz fumaça, lata de litro 1$500.

PADARIAS—Carbonato de ammonia e de magnesia, inglez.

Grande deposito de productos chimicos, pharmaceuticos e artigos para FOGOS por preços modicos.

DROGARIA FREIRE — Rua do Hospicio n. 20.

CAXAMBU'

Grande Hotel Bragança

Estabelecimento de primeira ordem, predio construido expressamente para o hotel, na melhor localidade, a 10 passos do parque. Diaria 8$000. Esplendidos aposentos para familias e cavalheiros. Varanda, jardim. Banhos quentes e frios.

O PROPRIETARIO,

Lourenço Leonardo

Para informações, **Largo da Lapa, H. Bragança**

THEATRO CASINO

44 RUA DO PASSEIO 44

HOJE Domingo, 23 de agosto HOJE

2 grandes espectaculos 2

FAMILIARES

A' 1|2 DA TARDE — **Matinée** dedicada ás familias com distribuição de chocolate ás crianças.

A'S 8 1|2 HORAS DA NOITE— **Soirée popular** cuidadosamente organizado.

Programmas excepcionaes esmeradamente organizados figurando em ambos os novos artistas.

2 GRANDES NUMEROS 2

Attracções de primeira ordem de fama universal

O celebre ANÃO comico parodista

ULPTS

A MYSTERIOSA

LUCE DE LINI

com o professor RICARDO

Transmissão do pensamento.

E PELA ULTIMA VEZ EM DOMINGO

Os estimados duettistas francezes

PREMOR-JOSETTE

Programma enorme !!! Tudo novo !!!

NOTA— As encommendas para as «matinées» só serão respeitadas até ás 11 1|2 horas e para á noite até ás 6 horas.

A bilheteria abre-se ás 10 horas da manhã.

THEATRO LYRICO

Empreza — LUIZ MILONE & C.

Companhia Lyrica Italiana—Maestro director da orchestra ARTURO BOVI—Maestro substituto SBAVAGLIA

HOJE MATINE'E HOJE

A' 1|2 horas da tarde

Preços populares

Pela ultima vez será cantada a opera em 3 actos, de Donizetti (do repertorio da distincta cantora **L. Brambilla**)

LINDA DE CHAMOUNIX

Personagens: Boisffeury, Limonta; Il Visconte, Rota; Prefetto, Lucenti; Antonio, Parvis; Pierotto, De Cysneros; Intendente, Ferraresi; Maddalena, Cassani; Linda, BRAMBILLA; Savoyarde e Savoyardy. Côros.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. PREÇOS POPULARES.

O celebre tenor E. CARUSO embarca para esta capital no dia 2 do proximo mez de setembro afim de cantar em 4 récitas, as quaes serão realizadas com 4 operas, escolhidas entre as de maior exito do repertorio do celebre artista.

Para estas 4 unicas récitas, acha-se aberta desde já uma assignatura.

PARQUE FLUMINENSE (Largo do Machado)

COMPANHIA SCOGNAMIGLIO

HOJE DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1903 HOJE

37ª REPRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

2 GRANDES FUNCÇÕES 2

Grandiosa matinée á 1 e meia horas dedicada ás familias. **Representar-se-á pela ultima vez** a popular operata em 3 actos do maestro PLANQUETTE

OS SINOS DE CORNEVILLE

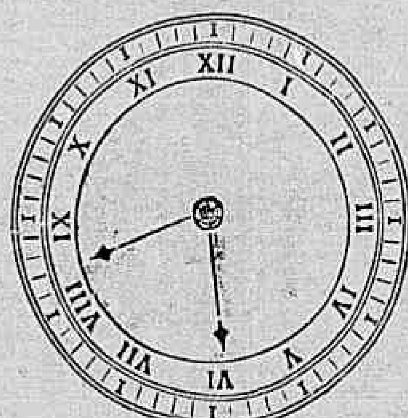
desempenhando o papel de Sermolina JUANITA MANY

A'S 8 1|2 DA NOITE **A'S 8 1|2 DA NOITE**

Segunda representação da opera-comica, em 3 actos e 7 quadros, de CHIVOT e DURU', musica do maestro E. AUDRAN

A Cigarra e a Formiga

Vestuarios confeccionados na conhecida casa TORINESE. — Scenarios do reputado scenographo cav. BOSIO. — Adereços de TOSONI, calçado de BARTOLETTI, flores artificiaes da casa ZABI.



NOTA—Durante o 2° acto o theatro ficará completamente escuro, pelo espaço de 90 segundos apenas.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes á venda na bilheteria do mesmo theatro.

Funcção todas as noites, ainda que chova ás 8 1|2 horas. Aos domingos matinee.

—No jardim funccionará o magestoso **Carrousel electrico.**

Photographia instantanea em cartões postaes.

BALANÇADOR AMERICANO

Panorama — 2ª série da celebre expedição ao Polo Norte, pelo mallogrado capitão ANDRE'E.

Os frequentadores do CARROUSEL, PANORAMA, PHOTOGRAPHIA, etc., receberão dos empregados um bilhete que dá direito para uma tombola, que se realizará todos os primeiros domingos do mez seguinte. Este mez serão sorteados 150 bonitos premios.

AMANHÃ—Segunda-feira, 24—Outra estréa—**BOCCACIO.**

25, 26 e 27 de agosto—**Grandes funcções de gala e grandiosos festivaes** no jardim em commemoração do CENTENARIO DO DUQUE DE CAXIAS.

THEATRO APOLLO

Companhia **SOUZA BASTOS** da qual faz parte a notavel actriz **PALMYRA BASTOS**

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A's 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite

3ª e 4ª representações do celebre vaudeville em 3 actos, original de Feydeau Desvallières, musica coordenada pelo maestro Cyriaco de Cardoso

O HOTEL DO LIVRE CAMBIO

Distribuição—Paillardin, Ignacio; Pinglet, Rangel; Mathens, Alfredo Carvalho; Maximo, Pertulez; Chervet, Paiva; Commissario, Campos; Bastien, C. Reis; Boulot, Santos; Ernesto, Armando; Mme. Pinglet, F. Martins; Mme. Paillardin, Elvira Mendes; Victoria, Maria Santos; Violeta, Marieta; Paulina, Elisa; Margarida, Arminda; uma senhora, Isabel. Criados do hotel, hospedes, etc.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME — ENTRADAS 1$000

Amanhã, segunda-feira, 24— Beneficio do actor **Henrique Alves.**

Na proxima semana — **O GENDARME** — vaudeville em 3 actos

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga, fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE DOMINGO 23 DE AGOSTO DE 1903 HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

MATINE'E—Beneficio dos pobres doentes da A. das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paula, secção do SS. Sacramento.

A' noite — A TOCADORA DE REALEJO

A's 8 1|2 horas da noite

GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL

Hoje, 6ª representação de uma scena nova no 5° quadro — O gabinete das sessões magneticas do dr. O. Brien, pintado pelo afamado scenographo Carrancini.

13ª representação do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 10 quadros

A TOCADORA DE REALEJO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Scenarios novos e magnificos.

A' 1 1|2 horas da tarde

Beneficio dos pobres doentes da **A. das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paula, secção do SS. Sacramento.**

Unica representação da deliciosa comedia em 3 actos, em verso, original do laureado comediographo brazileiro Arthur Azevedo

O BADEJO

O espectaculo terminará com o acto alegre de João Matheus

PRIMO ALVRO

Uma excellente banda de musica tocará durante os intervallos.

Bilhetes para os DOIS ESPECTACULOS á venda na bilheteria.

Amanhã— 14ª representação — A TOCADORA DE REALEJO

THEATRO S. JOSÉ

TOURNE'E José Ricardo

Companhia José Ricardo—Empreza Luiz Pereira.

Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do Theatro Principe Real do Porto

HOJE DOIS ESPECTACULOS HOJE

A's 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite

Penultima representação em «matinée» da luxuosa e deslumbrante revista de costumes, em 3 actos e 13 quadros, de Eduardo Schwalbach, musica, parte original parte coordenada, pelo maestro **Felippe Duarte**

AGULHAS E ALFINETES

O importante papel de FURA é desempenhado pelo notavel actor **José Ricardo.**

Esta revista, que constitue hoje o grande successo no Rio de Janeiro, constatado por toda a imprensa fluminense, foi representada com um ruidoso successo **400 noites**, no theatro da rua dos Condes, de Lisboa, e escripta expressamente para a actriz AMELIA LOPICCOLO, que desempenha 16 papeis.

O FURA, compadre da revista, é desempenhado por JOSE' RICARDO.

200 Factos de fantasia. 130 Personagens. Scenarios deslumbrantes.

O PANTHEON DOS VIVOS

Apresentação dos retratos de **El-Rei D. Carlos I**, dr. Rodrigues Alves, dr. Machado de Assis, Olavo Bilac, Bernardelli, Arthur Azevedo, Ramalho Ortigão, Guerra Junqueiro, Bordallo Pinheiro e d. João da Camara.

Effeitos de luz electrica! O fundo do mar! O paiz da arte nova!

Numeros de musica de sensação: Rebola a bola. Onde vaes ó prima!... Ora vae tú... A sombrinha. A mantilha. O sapato branco. O fado portuguez. O canto popular. Pegue na espada e faça como eu. A boneca. O caramello. A Traviata.

SUCCESSO INCONTESTAVEL — TODAS AS NOITES

Amanhã — **Agulhas e Alfinetes.** Os bilhetes acham-se desde já á venda.